

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	01	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	29/10/2024 17:19:55
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Lauro Vinícius Machado França	Academia herança gaúcha	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
Critério:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
Parecerista 1	10	8	6	9	34
Parecerista 2	8	9	8	9	33
Parecerista 3	10	10	9	10	39
	F	G	H	I	
Pontuação Bônus	0	0	0	0	0
				TOTAL:	106

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO FORNECIDA PELO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Dança

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

A Academia Herança Gaúcha através de mim Lauro Vinícius Machado França como instrutor, leva a comunidade de Paulo Lopes acesso a Cultura e Tradição através de aulas de dança Gaúcha Tradicionalista que são realizadas no Centro de Eventos Abelardo Juvêncio Rodrigues, Parque da AgroPolo pertencente ao Município de Paulo Lopes, local este cedido pela prefeitura de Paulo Lopes para a realização de aulas de dança sem Custos de mensalidade dos inscritos.

Como começou a sua trajetória cultural?

Descreva como e quando começou a sua trajetória na cultura, informando onde seus projetos foram iniciados, indicando há quanto tempo você os desenvolve.

Minha trajetória na Cultura tradicionalista iniciou-se aos 4 anos de idade na cidade de Santana do Livramento Rio Grande do Sul no Centro de Tradição Gaúcha CATI no ano de 1990, e após 34 anos de aprendizagem e desenvolvimento através de 28 cursos realizados, iniciei as atividades da Academia Herança Gaúcha no estado de Santa Catarina, ministrando aulas de dança Gaúcha Tradicionalista, onde são passados aos alunos 9 Ritmos de Dança Gaúcha Tradicionalista de Salão, como: Vanera, Vanerão, Xote, Milonga, Chamamé, Bugio, Marcha, Rancheira e Valsa.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

As ações desenvolvidas São de grande aproveitamento para os Cidadãos envolvidos, tendo hoje a participação de aproximadamente 30 pessoas da Comunidade semanalmente, que através da dança se desenvolvem como pessoas mais extrovertidas assim como fazem através dos movimentos de dança um grande exercício físico aeróbico, tendo também em vista que a dança com comprovação científica melhora acentuadamente condições cardíacas e de desenvolvimento motor assim como o desenvolvimento Neuropiscomotor através da ativação de até 16 zonas cerebrais as quais a dança por sua vez faz a ativação, melhorando aspectos também de força e equilíbrio assim como reduzindo a pré disposição ao desenvolvimento do mal de Alzheimer. Transformando assim a realidade da Comunidade envolvida no projeto.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Descreva se as suas ações e atividades possuem relação com outras áreas além da cultura, tais como área de educação, saúde, e

Sim! Desenvolvi ao longo de 4 anos na Faculdade de Fisioterapia muitos estudos que envolveram a dança e o movimento como um todo, definindo assim inclusive os alongamentos que são utilizados antes de cada aula junto a comunidade.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Sim! O trabalho da Academia Herança Gaúcha é um trabalho aberto a todos independente de cor, credo, classe, idade ou etnia.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.





CURSO DE DANÇA GAÚCHA

GRATUITO

ACADEMIA DE DANÇA
HERANÇA GAÚCHA



**INÍCIO
TERÇA**
20:30 às
22:30 h

10.09



PREFEITURA DE
PAULO LOPES

PAULO LOPES

CENTRO DE EVENTOS ABERLADO JUVÊNIO

RODRIGUES AGROPOLO

INFO.: ☎ 48 99121-8746

📍 academia_heranca_gaucha

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	02	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	29/10/2024 20:02:15
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Fernanda Tamara Rodrigues Zaia	Mimos da Tata	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8	8,5	9	8	33,5
PARECERISTA 2	7	7	8	7	29
PARECERISTA 3	5	9	6	9	29
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	0	0	5
				TOTAL:	96,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO FORNECIDA PELO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Minhas principais ações e unir os outros artesãos montar feira assim mostrando nossos artesanatos e divulgando nossas culturas

Como começou a sua trajetória cultural?

Descreva como e quando começou a sua trajetória na cultura, informando onde seus projetos foram iniciados, indicando há quanto tempo você os desenvolve.

Começa assim, quando ganhei meu filho decidir ter mais tempo para ele, assim decidir não mais trabalhar o dia inteiro, as dificuldades financeiras chegaram, assim eu comecei a fazer artesanato para vender, eu e uma amiga fomos atrás para montar uma feira de artesanato, dali em diante não parei mais, o amor que sempre tive pela cultura pelo artesanato só aumenta a cada dia mais, em casa peça elaborada, amo o que faço !!!

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade? Responda quem são as pessoas beneficiadas direta ou indiretamente pelas suas atividades, e como suas ações impactam e beneficiam as pessoas ao redor.

Tenho certeza que impacta em cada criança e adulto não só do projeto, mais tbem em toda a comunidade pois é cultura. Cada boneco de pano em cada peça de crochê encanta a cada um.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Bom, já participei de projetos das escolas do ribeirão e Sorocaba desenvolvendo os personagens que a escola criou, tirando do papel e trazendo os personagens para a realidade das crianças. Em forma de boneco ou animal em tecido !!!

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Sim, faço isso periodicamente ensino tudo que sei para pessoas vulneráveis que me procuram, a cultura tem que continuar !!!!

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.







DISPONÍVEL EM:

https://drive.google.com/open?id=1B1ukEo5O3TYgsc_XVqIsOcv1oDUonRjD,
https://drive.google.com/open?id=1idrRdSDKVVB9eOJx1p_y0YAlzqYa3-l8,
https://drive.google.com/open?id=1xP1dfPIOPQByRzArugCr_TqAHNJ3k_55,
https://drive.google.com/open?id=1zsiy8tk5vICyiOUVM_atCFStH-1t7zFj,
https://drive.google.com/open?id=1aJg7_Yg9umEINXiVnx7nFplq2pBuVgFu,
https://drive.google.com/open?id=10IDUJn_aM5uEvH2g7o_ZwTv3TvBLKDg,
<https://drive.google.com/open?id=1uBGyDxphdufNHV2qwnloclrq5DzzX2RT>,
https://drive.google.com/open?id=1zxZp4gloQea9BA_iTR6dzbB4kJYEVqir,
<https://drive.google.com/open?id=12Tke7INLhbUgcqmB0EUvOY5Hvho5lrSf>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	03	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	29/10/2024 21:24:29
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Luiz Alberto Becker Jr	Jr Becker	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	9	9,5	10	9	37,5
PARECERISTA 2	10	10	10	10	40
PARECERISTA 3	8	9	9	9	35
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	0	0	0	0	0
				TOTAL:	112,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO FORNECIDA PELO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer: Audiovisual

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

- 1 - Idealizador do projeto Cinereflexo, de cinema gratuito para a população de Paulo Lopes. (fase de execução, Instagram ativo @cine_reflexo)
- 2 - Projeto de Documentação e Características, por meio de retratos pessoais. (Fase de execução)

Como começou a sua trajetória cultural?

Descreva como e quando começou a sua trajetória na cultura, informando onde seus projetos foram iniciados, indicando há quanto tempo você os desenvolve.

(Não há limite de caracteres aqui, pode ficar à vontade)

Minha trajetória com projetos culturais teve início em 2015, durante o período em que vivi em São Paulo por 13 anos. Nesse período, desenvolvi um projeto de revista impressa, atuando como Diretor de Arte da Revista JDS, focada em moda e arte. Paralelamente, construí minha carreira como fotógrafo e videomaker nas áreas de publicidade e moda.

Em 2017, retornei a Florianópolis por motivos familiares e permaneci sete anos afastado do meio cultural para cuidar da saúde do meu pai. Em 2020, durante a pandemia, adquiri um imóvel em Paulo Lopes e, com a resolução dos problemas pessoais, retomei minha atuação na área cultural. Como parte desse retorno, iniciei o cineclube @cine_reflexo, reafirmando meu compromisso com a promoção da arte e da cultura.

Em paralelo, também estou executando o projeto Documentação e Características, dedicado à criação de retratos pessoais que exploram identidade e essência individual.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Responda quem são as pessoas beneficiadas direta ou indiretamente pelas suas atividades, e como suas ações impactam e beneficiam as pessoas ao redor. Destaque se a su
Cinereflexo

Mais do que um cineclube, o Cinereflexo é um grupo cultural que representa uma alternativa inédita para a comunidade local, já que Paulo Lopes não possui cinema e a sala mais próxima fica a 60 km. Até o momento, atendemos cerca de 300 pessoas, promovendo debates culturais e enriquecendo a vida comunitária. O projeto não apenas forma um grupo cultural, mas também proporciona a primeira experiência cinematográfica para diversas pessoas da cidade.

Documentação e Características

Este é um projeto pessoal, com um olhar particular sobre a população e indivíduos de características únicas. Através de retratos, o projeto busca oferecer uma visão artística do

cotidiano, estimulando a criatividade e provocando reflexões sobre questões sociais e identitárias.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Descreva se as suas ações e atividades possuem relação com outras áreas além da cultura, tais como área de educação, saúde, e

Além das exposições públicas, o projeto Cinereflexo também estabelece parcerias com escolas locais, promovendo sessões de filmes e documentários que complementam as aulas e reforçam projetos educacionais da cidade. Já estivemos presentes nas escolas Targina e Joelma de Bona, contribuindo para o aprendizado de forma dinâmica e estimulando o pensamento crítico dos alunos através da linguagem cinematográfica.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

(Não há limite de caracteres aqui, pode ficar à

Cinereflexo

O Cinereflexo é um projeto gratuito, voltado para todas as faixas etárias e sociais, realizado em um ambiente seguro, inclusivo e totalmente acessível. Durante as sessões, distribuimos pipoca e refrigerante, tornando a experiência ainda mais acolhedora. O projeto é pensado para atender a todos, incluindo pessoas autistas, com deficiência auditiva ou dificuldades motoras, garantindo que a vivência cinematográfica chegue a toda a comunidade sem distinção.

Documentação e Características

Este projeto busca evidenciar que cada pessoa é, ao mesmo tempo, igual e única em suas características e detalhes. Por meio dos retratos, propomos uma reflexão sobre identidade e diversidade, destacando a singularidade presente em cada indivíduo e promovendo uma visão artística do cotidiano.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.

Obs: Devido a proteção de identidade para menores de idade na divulgação institucional e respeitando o ECA, tapamos os rostos das possíveis ocorrências. As avaliações foram realizadas sem as tarjas.







**CINE
REFLEXO
EXO**

***Cinema para
todos: Gratuito,
reflexivo, inclusivo
e transformador.***


@cine_reflexo

Jr. BECKER
Photographer

 **PREFEITURA DE
PAULO LOPES**

 **LEI
PAULO
GUSTAVO**

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA
CULTURA



DISPONÍVEL EM:

<https://drive.google.com/open?id=1NVYHUc31jIhF2iSt0a2VBppZ9GNtLQrR>,
<https://drive.google.com/open?id=1KaUCy6H53PzT-rWyh86TGpGRfVw59ziK>,
https://drive.google.com/open?id=1xQeNLCNh8IS0rSikKA8ibs6yi1J_Nwau,
https://drive.google.com/open?id=1JZqJYSai7_Q_SjkyY79pqAQT_8sG-flD,
<https://drive.google.com/open?id=1NCHzbUTNvWLq22NeTLeV1eIFpuViK38o>,
<https://drive.google.com/open?id=19oZWVje-eVecL9jICzalopr8igpKydTq>,
https://drive.google.com/open?id=1eTVf3Z9c_Zrz56lVjZ0-6txql3QJNJoq,
<https://drive.google.com/open?id=1GuHRIfEgruSTYUq6By6fxmgi3K0rI0wd>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	04	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	30/10/2024 10:16:30
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Janete Terezinha de Souza	Artes em croche Janete	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8	8	7	8	31
PARECERISTA 2	7	7	7	7	28
PARECERISTA 3	10	9	6	8	33
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	0	0	5
				TOTAL:	97

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO FORNECIDA PELO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer: Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Sou artesã desde criança pois aprendi aos 8 anos de idade quando na escola tínhamos aula de artes manuais mas primeiro se aprendia em casa para depois apresentar no colégio e o tempo passou continuei fazendo crochê lógico teve épocas em que tive que me dedicar a outras áreas de trabalho mas o crochê sempre esteve presente na minha vida a mais de 15 anos faço crochê sob encomenda e peças aleatórias tipo toucas, gorros, cachecóis, meias, crochê infantil, blusas, vestidos, barrados em pano de prato, trilhos de mesa, jogos de banheiro, enfim todo tipo de crochê tenho habilidade de ler gráficos que e muito importante no crochê, como no tricô mas meu forte e o crochê onde me identifico tenho prazer em fazer a alegria das pessoas com peças lindas confeccionadas com agulha e linha sejam elas linhas finas ou barbantes grossos. Já apresentei meu trabalho em feiras de artesanato, eventos de agronegócio(agropolo) e feiras ao ar livre, tbem apresentei meu trate expliquei em um colégio do município para crianças e mostrando a eles o quão interessante e o artesanato com sua variedade de agulhas e linhas e como isso pode ser feito se tivesse como aplicar isso em salas de aula gostaria muito de fazer pois isso tem que ser mantido e uma arte milenar que temos que apresentar e ensinar a nova geração o crochê e sempre estarei a disposição para ensinar crianças e adolescentes que queiram aprender na rede pública essa belíssima arte do crochê, ler gráficos que e muito importante pois a linguagem dos pontos são as mesmas onde temos a facilidade de usar uma variedade de pontos em uma única peça de artesanato que hoje está em alta mas temos que ensinar tbem para que as crianças e adolescentes aprendam algo diferente nas escolas.

Como começou a sua trajetória cultural? Descreva como e quando começou a sua trajetória na cultura, informando onde seus projetos foram iniciados, indicando há quanto tempo você os desenvolve.

Minha trajetória no crochê começou quando criança pois na época fazia parte do currículo escolar vc aprender e apresentar algo feito por vc e como minha mãe, avó, tias, bisavó faziam crochê eu fui ensinada desde criança em uma época em que o crochê era para decorar armários, prateleiras, mesas pequenas de centro de sala, mesa de cozinha enfim o crochê chegou cedo na minha vida e ao longo dela aprendi sozinha a ler gráficos e entender como se forma uma blusa, com suas diminuições e seus aumentos de pontos, cava para manga pois o crochê e cheio de formas e vc tem que saber para tecer uma peça tanto no vestuário com suas medidas como peças para decoração no lar como almofadas, tapetes, trilhos de mesa a junção de peças de diferentes formatos pois a arte do crochê vc tem que saber apresentar um trabalho de qualidade para seus clientes e hoje aos meus 54 anos continuo fazendo crochê lógico no meio da minha vida tive que dar umas pausas mas hoje faço com dedicação a mais de 15 anos seguidos com toda a variedade que existe no crochê e peças aliás eu Amo crochê pois ele faz bem a saúde mental, psicologica deixa vc relaxada

alivia o stress do dia a dia e te ajuda na complementação da renda em casa o crochê hoje vai comigo para consultas médicas, em todo lugar onde vou sempre levo algo para fazer .

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade? Responda quem são as pessoas beneficiadas direta ou indiretamente pelas suas atividades, e como suas ações impactam e beneficiam as pessoas ao redor.

O crochê transforma a partir do momento em que vc produz uma peça ou várias para a cliente usar como decoração na sua mesa como um trilha, um jogo americano para vc servir uma boa comida com uma mesa posta, uma touca para aquecer vc no inverno, um chapéu para vc usar na cabeça para ir a praia, um biquíni para ir a praia, uma blusa de lã para aquecer no inverno frio, um cachecol para vc ficar elegante fazer um lok diferente, todas as peças sempre pensadas em agradar as clientes deixar ambientes agradáveis pois muitas das vezes o crochê parece uma renda dependendo do fio usado vc tbem pode guardar sacolas de mercado em um pucha saco ex ter um tapete lindo na sua porta de entrada de sua casa ou deixar seu banheiro mais bonito com um jogo decorativo para ele enfim a variedade de peças que o crochê produz e eu produzo sempre agradaram minhas clientes desde meus planos de prato com barrados aos trilhos de mesa, peças estas sempre confeccionadas Conforme o gosto da cliente e cores a gosto da cliente ou do cliente pois homens tbem gostam de crochê para usar em seus ambientes ficarem mais delicados e criativos.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Já participei apresentando meu trabalho em um colégio e mostrando para as crianças como começa uma peça modelos que podem ser feitos através de agulha e linha foi bem prazeroso até gostaria de ensinar crianças e adolescentes pois a arte do crochê não pode ser esquecida ela tem que ser mostrada, ensinada aos jovens de hoje tanto como terapia como uma forma de aprendizado e uma forma de tbem ter uma renda estou a disposição a ensinar levar um trabalho diferente nos colégios e e projetos onde o crochê entre como forma de aprendizado tbem pois e uma arte e como tal deve ser apresentada aos que não tem conhecimento.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Infelizmente não desenvolvo projeto nesta área mas gostaria muito já me protifiquei a ensinar crianças e jovens mas isso não aconteceu mas quero muito e uma arte milenar que não pode ser deixada para trás assim como outros tipos de artesanato pois a Gama e muito grande basta termos ações incentivando as pessoas a conhecerem mais o artesanato ser apresentado em feiras no município mensal se não der a cada 15 dias o artesão ele tbem tem formação e tem a carteira de artesão assim como eu tenho isso ajuda na compra de materiais para a confecção do artesanato temos que ser vistos em evidência pois a beleza do crochê ela e visível em cada peça confeccionada.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.







DISPONÍVEL EM:

https://drive.google.com/open?id=1VLvQj7MB7b4UE_Q1izpz_urFR_OJj5X1,
<https://drive.google.com/open?id=1fo1vMNS4fcnthnrxy5XWsQUIUgQKgw7v>,
https://drive.google.com/open?id=1u42ITkuOIN1-Ec5quKoDQsQP0C_J89cn,
<https://drive.google.com/open?id=1sXyAVp255K3DPgZOo8NJD8mZl5bhH4Nl>,
<https://drive.google.com/open?id=1CF4KLxhe4tSc0Vn2DQGyQq8LNfjvXjjM>,
https://drive.google.com/open?id=1h1UIRphK868_iqDW4pcgYiB6RDLBNuuj,
https://drive.google.com/open?id=1DPEcT63YB6sHY1A2CzzIx7WaQUz_JPRt,
https://drive.google.com/open?id=1KIjlgJlJ8TjDV-8837T0DFuemj5g_q9T,
<https://drive.google.com/open?id=1tsKe9wh07evZ8SmabgTbuwvXbYK0JCFc>,
<https://drive.google.com/open?id=1h58XVdmsTg8TFofJecPHmjy62g6fDnS7>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	05	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	30/10/2024 18:37:04
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Vera Lucia Corrêa Cardoso	Resposta não fornecida	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8	8	7	8,5	31,5
PARECERISTA 2	7	7	7	7	28
PARECERISTA 3	5	9	1	7	19
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	0	5	10
				TOTAL:	88,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO FORNECIDA PELO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Trabalho com pinturas em toalhas de louça, banho, mesa, tapetes e outras. Pinturas em telas de quadro. Já dei aulas para várias alunas ensinando sobre pinturas. Tbm faço Crochê. Realizo este trabalho em minha casa.

Como começou a sua trajetória cultural?

Através de uma amiga que apresentou este trabalho e me ensinou.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Está arte ajuda em nossa cultura, ajuda tbm a aliviar o estresse do dia a dia, além de ficarmos um tempo junto com outras pessoas.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Dei aulas em minha casa e também apresentei nas escolas.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Não

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.





ESSA É ROSA A
MAIS BINITA



DISPONÍVEL EM:

<https://drive.google.com/open?id=1sBitqlLR1IXqmNkPOmkBkY0LUxz0vVx2>,
<https://drive.google.com/open?id=1hofEZoxkk6yt1TDmsq5g1WUEN5QKvubi>,
https://drive.google.com/open?id=1TikV11XUsmvAC_NFd7qz7rxYKTHxbDXA,
<https://drive.google.com/open?id=1mKBrlweeRse6QicdjGDgJSp3uUiBr0gK>,
https://drive.google.com/open?id=1-sceBCA5XuWZiGPunr__Ro41vC7bFqYn,
<https://drive.google.com/open?id=1aFyH8UqFjQgyqx7D79NiSAbp2gTyNLwE>,
https://drive.google.com/open?id=1UO7kV9-XXo_aUhmCk79UxzgHr_PEUhq,
<https://drive.google.com/open?id=1xQ-pv1teTOQYBBOcUgcbOb8UX7HmWT6T>,
<https://drive.google.com/open?id=1-67ZrYPffxqguP0dtPXgcATpwRih4l0p>,
<https://drive.google.com/open?id=1ktqbafbpGDKEZkXUDvpoTDE44wRY-zb5>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	06	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	30/10/2024 18:51:55
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Jussara Martins Marcelino Ribeiro	Mimos da Sara	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	7,5	8	7	8	30,5
PARECERISTA 2	7	7	7	7	28
PARECERISTA 3	7	8	1	8	24
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	0	0	5
				TOTAL:	87,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO FORNECIDA PELO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Já participei na Feira da Agropolo, e em feira comunitária do município, realizo minhas atividades também em casa e já fiz doações também dos meus artesanatos.

Como começou a sua trajetória cultural?

Descreva como e quando começou a sua trajetória na cultura, informando onde seus projetos foram iniciados, indicando há quanto tempo você os desenvolve.

(Não há limite de caracteres aqui, pode ficar à vontade)

Comecei a minha trajetória procurando algo para complementar a renda da família, através de meus esforços e correndo atrás dos meus objetivos, com o conhecimento de algumas amigas também aprendi bastante coisa, a desenvolver o que hoje sei fazer.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Responda quem são as pessoas beneficiadas direta ou indiretamente pelas suas atividades, e como suas ações impactam e beneficiam as pessoas ao redor. Destaque se a su

Já fiz apresentação na escola a respeito do meu artesanato, ensinando as crianças a valorizar os pequenos materiais que podemos aproveitar e fazer grandes coisas.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Descreva se as suas ações e atividades possuem relação com outras áreas além da cultura, tais como área de educação, saúde, e

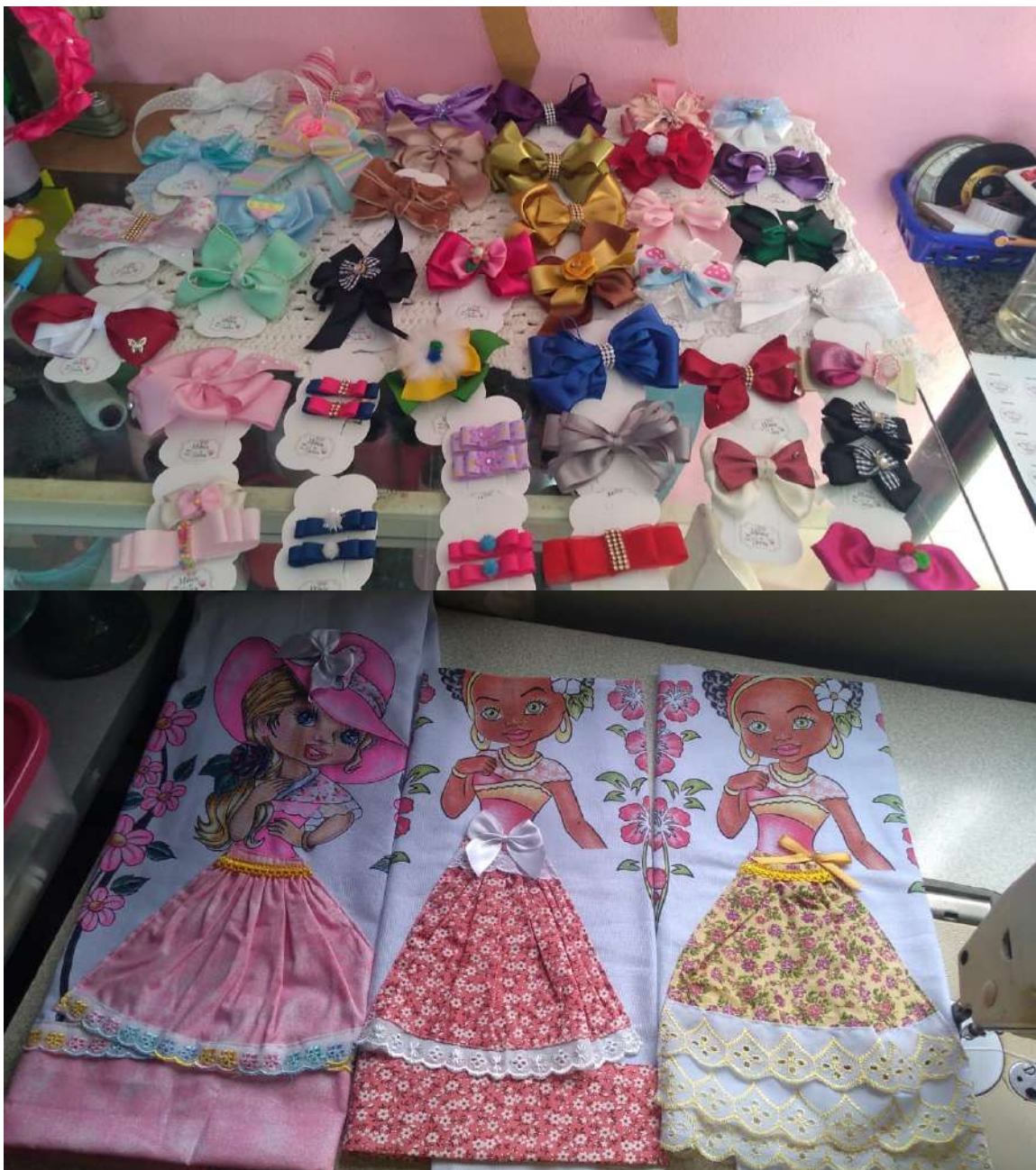
Na escola com os alunos mostrando meu material e feitos, e participei de aulas com a terceira idade na Assipa.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

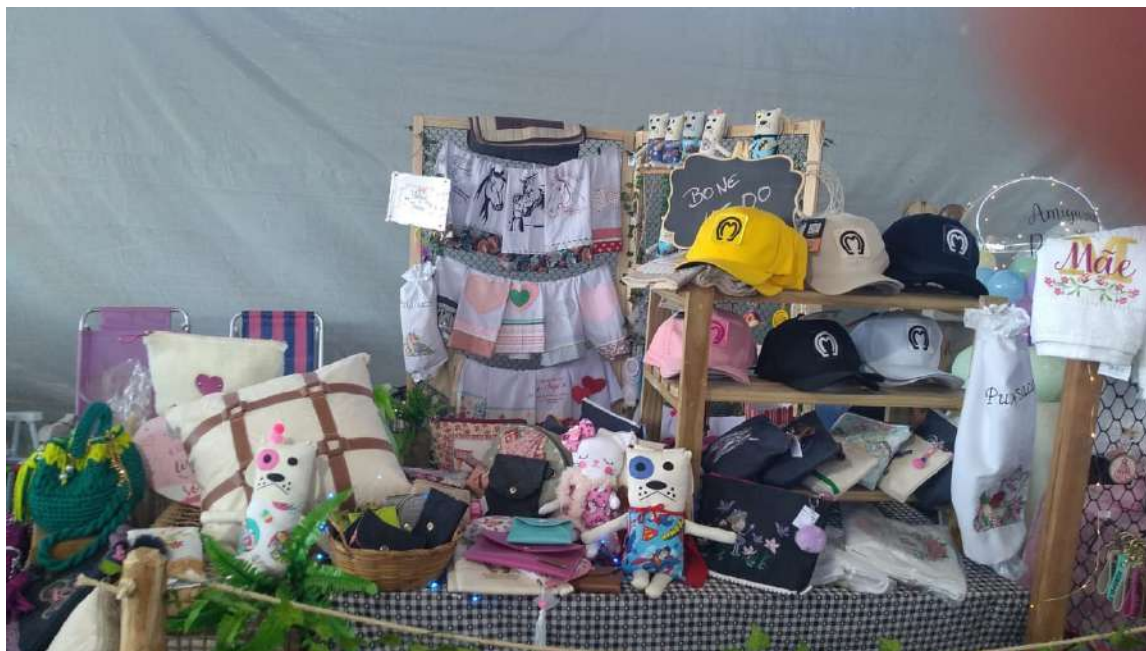
**(Não há limite de caracteres aqui, pode ficar à
Não.**

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.









DISPONÍVEL EM:

https://drive.google.com/open?id=14LwNC_qOICRr1FNfUFA4l0mVW-Exp-XW,

<https://drive.google.com/open?id=1upS89jovxh0Rjl1jhpGWDHG2yK3QNQ7y>,

https://drive.google.com/open?id=1V5GMZPxOxf1LPeJFoHqdSDnUa-D9H9D_,

<https://drive.google.com/open?id=1WtUQknRjSJqjdSFqQVO7KXHVifLd7mMI>,

<https://drive.google.com/open?id=1iE94vYMPpfe-jMUA9vmvMRiWf88gljFs>,

https://drive.google.com/open?id=1QX-1G20Yh_UVxfa8uoCrDgAt1bADPXsh,

https://drive.google.com/open?id=1IRpkp5j42l_akN4YpZmD0nvgIV3HWdnc,

<https://drive.google.com/open?id=1Fc-CFimc6PypPU8-duU-WmuqcN7cvMKm>,

<https://drive.google.com/open?id=1VfoagHv2PkCpzfN2CSKjjaHNyU5l7cPy>,

<https://drive.google.com/open?id=1Z--h-4PNZQVNbgBa8uQmohcVAMSqqDAP>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	07	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	30/10/2024 20:54:46
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Jucimere terezinha lopes	ju historiadora	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	9	9,5	10	10	38,5
PARECERISTA 2	10	10	10	10	40
PARECERISTA 3	9	10	10	9	38
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	0	0	5
				TOTAL:	121,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO FORNECIDA PELO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Patrimônio Cultural (material ou imaterial)

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Sou historiadora, trabalho com resgate e valorização da cultura açoriana , indígena e africana, tenho uma casinha de cultura em Garopaba e atuo diretamente com artesãos locais de Paulo Lopes e Garopaba gerando renda através da venda de artesanato como chapéus de palha de butiá, esteiras de junco e taboa, farinha de mandioca, melado, cerâmica . Organizo juntamente com oleiros o presépio de tamanho natural em barro no Bairro ribeirão de Paulo Lopes, resgatando o sentido do natal e valorizando do terno de reis , a bebida consertada.

Como começou a sua trajetória cultural?

Descreva como e quando começou a sua trajetória na cultura, informando onde seus projetos foram iniciados, indicando há quanto tempo você os desenvolve.

Minha trajetória começou quando eu não queria dar aula de história , mas fazer algo para minha comunidade , vendendo seus artesanatos e valorizando a nossa cultura . Desde 2018 trabalho divulgando artesãos e a cultura local e arredores.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

As pessoas beneficiadas são artesãos idosos da comunidade local e indígenas também, crianças que recebem as oficinas nas escolas e que também produzem o artesanato . Os artesãos participam sempre dos projetos , atuando como mestres do saber fazer .

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Durante 5 anos na aldeia Tekoá Marangatu trabalhamos desenvolvendo projetos ganhadores do edital Elisabete Anderle como Plantar para comer , Pão Para Todos, valorização do artesanato e para a comunidade escolar de Garopaba o projeto nossa cultura açoriana modelada no barro. Para Paulo Lopes a montagem do presépio em tamanho natural de barro , juntamente com mostras de como usar a roda de oleiro e modelar o barro para as escolas de Paulo lopes que visitam o atêlie pouso do oleiro .

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Sim . Foram 3 projetos voltados para os indígenas , que plantamos 335 mudas de árvores frutíferas na aldeia Tekoá Marangatu, também uma horta comunitária , além do projeto do pão para todos e outro de valorização e venda do artesanato deles. Nas escolas desenvolvemos o projeto de modelagem de itens da cultura açoriana no barro.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.

Permitido o envio de no máximo 10 arquivos de 100MB

<https://drive.google.com/open?id=19YWQjDaXBh-y-VBoHS2gJ3LQE3oIALom>

PORTFÓLIO

Jucimere Terezinha Lopes

Historiadora e Gestora de projetos culturais

Dados pessoais

Nome: Jucimere Terezinha Lopes

Data de nascimento: 19.09.1979

Endereço 1: Rua Heleodoro Serafim Schimidt 3954 , Ribeirão - Paulo Lopes-SC

Endereço 2: Rua Geral sn Areias de Macacu Garopaba - SC

Celular: (48) 999176310

E-mail: tjucimerelopes@yahoo.com

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Idealizou o projeto Plantar para comer na Aldeia Tekoá Marangatu e Nossa Cultura modelada no barro (projetos contemplados no edital Elisabete Anderle 2022).

Foi responsável pelo Projeto de Valorização e Divulgação para Trançadeiras de Chapéu de Palha de Garopaba, com exposição e divulgação dos trabalhos, desenvolvendo ainda o projeto de criação da primeira oficina de cerâmica de Garopaba e pela reativação da Associação de Artesãos de Garopaba.

Recebeu em 2023 o título de embaixadora cultural da paz da academia Brasileira de letras de Palmas em Governador Celso Ramos (SC) e recebeu também em 2023 uma moção de aplausos na câmara de vereadores de Garopaba pela publicação do livro infantil “O Monstro Roncador” e pelo seu trabalho em prol da cultura local.

AÇÕES E ATIVIDADES CULTURAIS

2018 – Trabalho de resgate e valorização da cultura local com promoção e divulgação da produção de artesões locais na página JU HISTORIADORA.

JUCIMERE TEREZINHA LOPES é líder comunitária no município de Garopaba, formada em História pela Universidade Leonardo Da Vinci – Imbituba, tem formação em Educação de surdos pela Ulbra – RS, atuou por 5 anos como professora de série iniciais e educação de jovens e adultos no município de Garopaba, também na educação no SAE na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE.

É a Idealizadora e proprietária da **Casinha de Cultura Menina do Vento Suli**, instituição que promove a valorização e divulgação do artesanato local e do resgate da cultura popular do município.

Atua como coordenadora do Projeto de Valorização e Resgate do Artesanato da Aldeia Tekoá Marangatu (projeto contemplado no edital Elisabete Anderle 2019) onde também é a idealizadora do projeto Pão para Todos na Aldeia (projeto contemplado pelo Edital Elisabete Anderle 2021).

Promove digressão e apresentações do Coral Indígena Nhe'em ambá para angariação de recursos para melhoramento da aldeia.



Reunião com Artesã de chapéu de palha de butiá e seu esposo artesão de esteiras de junco

2018 – Trabalho de resgate e valorização da cultura local com promoção e divulgação da produção de artesões locais na página JU HISTORIADORA.



Artesão confeccionando esteira de junco.

2019 – Primeira oficina de cerâmica em Garopaba com os oleiros Newton e Geraldo.



Divulgação da oficina no jornal Correio da Praia.

2019 – Promoção da primeira oficina de cerâmica em Garopaba com os oleiros Newton e Geraldo.



Divulgação da oficina no jornal Correio da Praia.

Tekoá Marangatu



Dando início ao projeto ganhador do prêmio Elisabete Anderle 2022 na aldeia Tekoá Marangatu

2023 - Projeto Plantar para comer na aldeia Tekoá Marangatu



2020- Projeto de resgate e valorização do artesanato na aldeia Tekoá Marangatu.



2019- Oficina de chapéu de palha de butiá na escola municipal de Garopaba. 2019- Matéria da revista Vip sobre a cultura local



Na foto ju historiadora e a artesã de chapéu de palha de butiá

2021- Balaios produzidos pelo artesão para divulgação na casinha de cultura



Mais artesãos se juntando a divulgação dos produtos. Balaios.

2019 – Apresentação do coral da aldeia Tekoá Marangatu para alunos de Piçarras que vieram exclusivamente a Garopaba assistir.



Divulgação e apresentação do coral da aldeia Tekoá Marangatu na câmara de vereadores de Garopaba .

2020 – Buscando artesanatos para divulgação na casinha de cultura menina do vento sulí .



Em meio a pandemia buscando artesanatos indígenas para divulgação.

2020 – Inaugurando a casinha de cultura menina do vento suli.



Inauguração da casinha de cultura menina do vento suli , feita através do prêmio de reconhecimento de trajetória cultural 2020.

2020 - Entrevista para a revista Vip sobre a casinha de cultura.



Visita da revista vip para conhecer o espaço e trabalho da casinha de cultura .

2021 – visita ao secretário de turismo para ativar a associação dos artesãos de Garopaba



2022 – Projeto plantar para comer na aldeia Tekoá Marangatu



Horta do projeto Plantar para comer na Aldeia de Tekoá Marangatu , ganhador do prêmio Elisabete Anderle 2022



Equipe do projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” ganhador do prêmio estadual Elisabete Anderle 2022.

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Constância Lopes Pereira (Gamboa)

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola da Gamboa.

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Agostinho Botelho (Capão)

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Norberto (Encantada)

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola da Encantada

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Januário (Ressacada)

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola da Ressacada

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Jandira (Palhocinha)

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Jandira

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba

Jucimere



Escola Cecílio Couto (Grama)

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Cecilio Couto

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Cecílio Couto

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Paula Martins (areias de palhocinha)



Escola Paula Martins

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Paula Martins

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Paula Martins

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Paula Martins



Escola Cecilio couto

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Paula Martins

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Paula Martins

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Paula Martins

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Paula Martins

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Jandira

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Paula martins

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Jandira

ANO 2023– Lançamento do Livro “O Monstro do Roncador”



Divulgação livro " o monstro roncador " de sua autoria.

ANO 2023 – Lançamento do Livro “O Monstro do Roncador”



Divulgação livro " o monstro roncador " de sua autoria.

ANO 2023– Lançamento do Livro “O Monstro do Roncador”



Divulgação livro " o monstro roncador " de sua autoria.

ANO 2023 – Recebeu o Título Embaixadora da Paz por sua atuação cultural



Título de Embaixadora da Paz

ANO 2023 - Moção de aplausos na câmara de vereadores de Garopaba por sua atuação cultural



Moção de aplausos na câmara de vereadores de Garopaba

Presépio Feito de Barro

Tamanho Natural

Pouso do Oleiro

Cantoria Terno de Reis



04 dezembro
19:30h
Estrada do Ribeirão
Paulo Lopes / Gamboa



Cerâmica Mãos
Geraldo & Newton
(48) 999 890 368

Participação, divulgação no Presépio de tamanho natural feito de bar

2ª
Mostra Cultural

Abertura do Projeto Cultural
Feira de Verão

Músicas Poemas Danças

E muito mais...

Homenageado(a)



Jucimere Terezinha Lopes

Historiadora

Gov. Celso Ramos

02/12
13H00

@heloisaabraham

Convite de homenagem embaixadora cultural da paz.

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	08	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	10/30/2024 23:47:39
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Fabiana Lucia Marcelino	Crochê da Fabi	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8	7	7	7	29
PARECERISTA 2	7	7	7	7	28
PARECERISTA 3	6	1	1	8	16
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	5	0	0	10
				TOTAL:	83

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO FORNECIDA PELO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Eu faço meus crochê, pet colagem em casa eu trabalho sozinha pra tirar a renda pra minha família.

Como começou a sua trajetória cultural?

Descreva como e quando começou a sua trajetória na cultura, informando onde seus projetos foram iniciados, indicando há quanto tempo você os desenvolve.

Comecei a fazer crochê na assipa minha mãe participava do grupo de idosos e lá eles ensinavam os idosos a fazer crochê ai perguntei se podia participar pra aprender a fazer crochê a professora falou q eu podia então entrei e aprendi a fazer crochê dai então eu comecei a fazer crochê e vender esse ano eu comecei a participar do grupo ação social e aprendi a fazer pet colagem e estou fazendo pra vender pra ajudar na renda da familia.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Não

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Não

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Não

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.







Permitido o envio de no máximo 10 arquivos de 100MB

<https://drive.google.com/open?id=1eMOrJUur-puU2jxuTMKyOEC8fAKLLkfdP>,
https://drive.google.com/open?id=13zzORhxyC8wcWRfMe4E-ptia_gQ6AAcK,
<https://drive.google.com/open?id=1FpzlV4XzGpdEjTHI-35NtAqtt7H1ay10>,
<https://drive.google.com/open?id=1dxnlPewOQiZCJkLLxnLvQEntQvbAAbo>,
<https://drive.google.com/open?id=1KdoGLUqTSyMH-fdo3VAD5f2dP8qYhEtH>,
<https://drive.google.com/open?id=1AKUW0HGty2Xum8hPaMuh3t8hvuP85V8j>,
https://drive.google.com/open?id=1qJ1rvVeV_zZOgoIBZ7R_9gcV7uanZ9YP,
https://drive.google.com/open?id=1e52IWJM-e5qzyxviG_4YS5qIC_gzqXny,
https://drive.google.com/open?id=1j20MaNt91zW7_pTfjroisEZbp2kjm8ab,
<https://drive.google.com/open?id=1O205bsPZ29AWfA2lr7iyxe4Me9M3H1r1>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	09	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	31/10/2024 4:23:40
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Danielly Gonçalves Martins	make-up danny	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	6	5	7	6	24
PARECERISTA 2	1	1	1	1	4
PARECERISTA 3	7	1	1	8	17
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	0	0	5
				TOTAL:	50

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO FORNECIDA PELO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artes Visuais

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Faço vídeo de maquiagem nas redes sociais

Como começou a sua trajetória cultural?

Desde mais nova comecei a gostar de maquiagem e aprendi a me maquiar sozinha até que percebi que eu levava jeito pra isso e também algumas pessoas falavam que minhas produções ficavam bem feitas até que em 2020 comecei a postar vídeos me maquiando nas redes sociais e com isso acabei maquiando algumas pessoas que gostavam do meu trabalho.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Autoestima das mulheres

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Não

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Não

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.





DISPONÍVEL EM:

<https://drive.google.com/open?id=1gfGMV2XKd-ljt1a8OkxkZcTzbwwqYzBx>,
https://drive.google.com/open?id=1CJWYOs9icblk_spIFZUJNZi3G5xOjdQL,
<https://drive.google.com/open?id=101LnKYafmMmLclXnNW4cDZISIKi5JJJV>,
<https://drive.google.com/open?id=18VHti1x-BiRIEZGvdEjmBysLABxWpjEE>,
https://drive.google.com/open?id=1ACj7gjoPGYe8ORaa_sOl8ZcwtUFofXRI,
<https://drive.google.com/open?id=1ZzyiHyksZkBkZ6n7tPUNwyOmtTvgYO3E>,
<https://drive.google.com/open?id=1NJoamPgThDuCbw8vH539jL9m8CUeKdtz>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	10	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	31/10/2024 15:22:02
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Rafael Da silva marcelino	Rafaell	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	9	9,5	10	9,5	38
PARECERISTA 2	10	10	10	10	40
PARECERISTA 3	7	9	10	8	34
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	0	5	0	0	5
				TOTAL:	117

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Teatro

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

“Como morador do quilombo Toca Santa Cruz, em Paulo Lopes, e estudante de artes cênicas na UFSC, tenho o privilégio de contribuir com minha comunidade ao compartilhar os conhecimentos artísticos que adquiro. Minha atuação cultural no quilombo se dá por meio da criação e execução de diversas atividades artísticas, envolvendo principalmente o teatro, a música e a dança.

Ao longo dos anos, organizei peças teatrais que mobilizam toda a comunidade, desde as crianças até os mais velhos, oferecendo um espaço de expressão e aprendizado para todos. Essas produções não são apenas apresentações, mas uma forma de abordar e discutir temas profundamente enraizados na nossa realidade, como o racismo, o empoderamento negro e os valores culturais e ancestrais que definem a identidade da nossa comunidade. Através dessas práticas, buscamos celebrar e fortalecer nossas raízes, promovendo o reconhecimento e o orgulho de nossa herança quilombola.

Além disso, essas atividades culturais atuam como ferramentas de resistência e conscientização, reforçando a importância da valorização de nossa história e cultura. Esse trabalho tem sido fundamental para criar um ambiente de aprendizado contínuo e fortalecimento coletivo, onde a arte se torna um elo entre as gerações e um meio de construir um futuro mais justo e consciente.”

Como começou a sua trajetória cultural?

Descreva como e quando começou a sua trajetória na cultura, informando onde seus projetos foram iniciados, indicando há quanto tempo você os desenvolve.

(Não há limite de caracteres aqui, pode ficar à vontade)

Minha trajetória cultural começou há cerca de dois a três anos, quando percebi o poder que a arte tem de conectar pessoas e fortalecer a identidade coletiva. Como morador do quilombo Toca Santa Cruz, sempre estive rodeado pela riqueza da nossa cultura e pela sabedoria dos mais velhos. Porém, ao ingressar no curso de artes cênicas na UFSC, minha visão sobre a importância da expressão artística se ampliou, e decidi que precisava compartilhar esses conhecimentos com a comunidade.

Comecei realizando oficinas e pequenos projetos teatrais, envolvendo moradores de todas as idades. No início, eram atividades simples, mas logo percebi que esses encontros iam além do entretenimento: eles despertavam reflexões e fortaleciam o

orgulho de nossa ancestralidade. Desde então, tenho trabalhado intensamente em projetos de teatro, música e dança, sempre com o objetivo de abordar temas como racismo, empoderamento negro e valorização cultural.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Responda quem são as pessoas beneficiadas direta ou indiretamente pelas suas atividades, e como suas ações impactam e beneficiam as pessoas ao redor. Destaque se a si

As ações culturais que desenvolvo no quilombo Toca Santa Cruz têm um impacto profundo e transformador na realidade da comunidade. Ao trazer atividades de teatro, música e dança, conseguimos abrir um espaço de expressão onde todos – de crianças a idosos – podem explorar e valorizar suas histórias e raízes. Esses encontros permitem que cada um reconheça a própria identidade e se orgulhe dela, especialmente em uma sociedade que frequentemente invisibiliza ou marginaliza as contribuições culturais e históricas dos povos quilombolas.

O teatro, por exemplo, permite que abordemos temas sensíveis, como o racismo e o empoderamento negro, de uma forma acessível e reflexiva, ajudando a comunidade a discutir e enfrentar esses desafios coletivamente. A música e a dança resgatam tradições e expressões culturais que fazem parte da nossa ancestralidade, conectando as novas gerações com as histórias e lutas dos nossos antepassados.

Além disso, essas ações fortalecem a união entre os moradores, criando um sentimento de pertencimento e solidariedade. Ao construir essa rede de apoio e valorização cultural, promovemos não apenas o reconhecimento da nossa herança, mas também o desenvolvimento da autoestima de cada membro, contribuindo para uma comunidade mais forte e confiante em seu papel na sociedade.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Descreva se as suas ações e atividades possuem relação com outras áreas além da cultura, tais como área de educação, saúde, e

Sim ! Com educação e assistência social , além de atuar na comunidade, atuei na escola ambiental do Cras (centro de referência da assistência social de Paulo Lopes)

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Sim, meu trabalho cultural no quilombo Toca Santa Cruz é direcionado especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, principalmente para a comunidade negra e quilombola que enfrenta desafios históricos relacionados ao racismo e à marginalização. Minhas atividades são desenhadas para atender a todas as faixas etárias e incluem crianças, jovens e idosos, criando um espaço inclusivo onde cada indivíduo pode se expressar e ser valorizado.

Com as crianças e jovens, desenvolvo oficinas de teatro, música e dança, promovendo a autoestima, o empoderamento negro e a valorização da nossa identidade cultural. Para os idosos, há um espaço de troca de saberes onde eles compartilham suas histórias e conhecimentos, o que fortalece o vínculo intergeracional e assegura que a sabedoria ancestral da comunidade permaneça viva e respeitada.

Ao longo dos anos, essas ações culturais têm ajudado a resgatar a autoestima dos participantes, que se reconhecem e se orgulham das suas origens, além de serem fortalecidas como ferramentas de resistência social e cultural.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.



DISPONÍVEL EM:

<https://drive.google.com/open?id=15L4PN95gvNdJFg2N1QhtAo0nLxVRUlpq>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	11	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	1/11/2024 9:17:30
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Juliana de Assis Fonseca Queiroga	Juliana Queiroga	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	9,5	9,5	10	10	39
PARECERISTA 2	10	10	10	10	40
PARECERISTA 3	10	9	9	9	37
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	0	0	5
				TOTAL:	121

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Dança

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Eu trabalho como instrutora de Ballet Clássico, em uma sala de dança nas Areias de Paulo Lopes, onde investi e montei uma sala dentro dos melhores padrões existentes, especialmente para oferecer aulas de ballet em um ambiente adequado para a prática e oferecer um serviço de qualidade. Sou instrutora de ballet e possuo curso superior completo na área das artes aplicadas: sou formada em moda , em Paris, França, e no âmbito da dança, venho da renomada EEDMO (Escola Estadual de Dança Maria Olenewa), no R.J. . Possuo DRT e formação completada para professores de ballet, oferecido pela escola do Bolshoi de Joinville e cursos de aprimoramento no ensino da dança do MÉTODO VAGANOVA, oferecido diretamente de São Petersburgo, por Andressa Vianna. Estou sempre estudando e aprimorando meus conhecimentos na dança pois acredito em Um ensino de qualidade e é o que já venho fazendo.

Estou oferecendo à comunidade de Paulo Lopes, de forma muito engajada, a tradição do ballet clássico, sendo esta, uma arte erudita, de grande importância em qualquer sociedade já que agrega positivamente em muitos aspectos na vida de quem o pratica. Além de ser uma atividade que envolve cultura, disciplina, tradição e arte, o ballet proporciona bem-estar físico e mental, melhorando a saúde de quem o pratica. O ballet desenvolve a coordenação motora, a consciência corporal, a concentração, além de sensibilizar e contribuir na educação e no desenvolvimento da sociedade como um todo.

Como começou a sua trajetória cultural?

Iniciei meus projetos ligados à educação com a dança em 2009 no município de Paulo Lopes, dando aulas de ballet em Paulo Lopes e praia da Gamboa, além de aula de artes no PETI e promovendo a cultura do BOI DE MAMÃO para as crianças que ali estudaram. Nesta época, junto às crianças , fabricamos os personagens,(pude envolver inclusive a costura e as artes manuais neste processo), aprendemos a história, cantamos, dançamos, e nos apresentamos em diversos eventos em Paulo Lopes, e também na BALAIADA. Nos anos seguintes dei aulas de ballet na ASSIPA, e nas escolas do Ribeirão e da praia da Gamboa além de ter dado aulas de artes nas escolas do município (como ACT). Contribui para um ensino de qualidade e diferenciado, acreditando na sensibilização dos alunos através de músicas de qualidade, e da arte erudita. Segui acreditando na arte de qualidade e por isso, no ano de 2024 abri uma sala de ballet totalmente equipada nos melhores padrões existentes, acreditando que Paulo Lopes

poderia ser beneficiada, já que não oferece nenhum programa de ballet clássico neste nível em uma sala adequada. Desde então venho tentando sobreviver, pois tenho custos com aluguel e poucos alunos que podem pagar a mensalidade. Ofereço aula para todas as idades, e dou aulas públicas bimestrais para a comunidade ter acesso e conhecimento. Ofereci aulas gratuitas por um período para que crianças do bairro tivessem a oportunidade de conhecer o trabalho, mas finalizado o prazo, não puderam dar continuidade por suas famílias não disporem de renda suficiente para pagar a mensalidade. Em eventos da região nos apresentamos onde somos convidados. A próxima apresentação será no Garopaba em dança e na escola da praia da Gamboa onde fomos convidados a nos apresentar.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Crianças, adolescentes e adultos. Todos que estão praticando ballet em meu espaço se transformam e se desenvolvem, agradecendo esta oportunidade de saúde e bem estar. Crianças com problemas em suas famílias e com algumas dificuldades estiveram nas aulas de ballet e obtiveram um progresso em seu desenvolvimento graças às aulas de ballet.

Algumas crianças e famílias de baixa renda, do bairro areais, onde se localiza minha sala de ballet gostariam de participar mas a renda familiar não é suficiente para pagar a mensalidade. Isto é simplesmente lamentável, mas eu preciso pagar os custos de ter uma sala alugada e não posso oferecer aulas gratuitas. Seria muito interessante se a prefeitura pudesse contribuir com estas famílias, beneficiando a vida destas pessoas.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Sim. Como explicado anteriormente, contribuí e sigo contribuindo no âmbito do bem estar social e cultural das pessoas que podem estar fazendo as aulas de ballet. Como mencionado anteriormente, oferei e sigo oferecendo um ensino de qualidade que vai mais além do ato de dançar o ballet. Esta arte envolve disciplina, cultura, educação e sensibilidade e autoconhecimento.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

(Não há limite de caracteres aqui, pode ficar à

Sim. Algumas crianças das áreas de Paulo Lopes tiveram a oportunidade de fazer aulas de graça, por um período para conhecer o ballet e experimentar esta arte em uma sala incrível.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.















DISPONÍVEL EM:

<https://drive.google.com/open?id=1brXBAMhAobCMrq8hk1F0--JXrYf83gak>,
<https://drive.google.com/open?id=1j9NPn1mOBotllyQp4CjDfjEKa6lZT11y>,
https://drive.google.com/open?id=1MxjJ-t-4QBBH3HV2kw_Npt2kO0LJHcrz,
<https://drive.google.com/open?id=1CE-u8HDSKAC-uiRRmDyQWxfO7wCs3VGN>,
<https://drive.google.com/open?id=18Ah1CuM3aX1aC8HO-ULJwLLtKAwy18g>,
<https://drive.google.com/open?id=1uFVcgefHFYCVrc8tsk0LhHPPp9TvEPfPp>,
https://drive.google.com/open?id=1pS2rWdZjMBg2HqVASF1E30bJ_LCZ7yQy,
https://drive.google.com/open?id=15WLW_gENuCYZZMOU-pxON-dDhDRqTR6I,
<https://drive.google.com/open?id=1zzQ0iP-ogHYCx7Az1-YGtQ7X6e4ln4Vo>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	12	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	01/11/2024 14:49:00
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
José Geraldo Germano	Geraldo oleiro	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	9	9	9	9,5	36,5
PARECERISTA 2	10	10	10	10	40
PARECERISTA 3	10	8	9	8	35
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	0	0	0	5	5
				TOTAL:	116,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artes Visuais

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Oleiro a 45 anos , desenvolvo trabalho com barro , ministrando oficinas do saber fazer , modelando diversas peças no barro. As atividades são desenvolvidas em vários lugares , formando novos oleiros e ceramistas para que as tradições culturais sobrevivam para as futuras gerações. Na oficina casa do presépio no pouso do oleiro recebo várias escolas e turistas , divulgando assim o município , a arte e o ofício da olaria.

Como começou a sua trajetória cultural?

Oleiro a 45 anos , iniciei meus trabalhos na olaria do mestre José de souza (mestre zequinha) em são josé que é berço das olarias utilitárias tradicionais (louças de barro) , e assim continuo até hoje de maneira autonôma , realizando várias oficinas .

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

As pessoas beneficiadas são as escolas do município , moradores e turistas . As escolas na forma de oficinas e visitas ao pouso do oleiro , os moradores na época natalina onde fazemos um presépio em tamanho natural e artesanal de barro, destacando os utensílios da nossa cultura . A comunidade se faz presente na inauguração, com terno de reis , cortejo com o menino jesus , valorizando assim o que a comunidade se identifica , que é o verdadeiro sentido do natal, quando se faz também a confraternização desse momento com uma ceia. Os turistas que procuram o pouso do oleiro para ver como são feitas as peças e adquirir esses produtos artesanais .

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Sim , oficinas para as escolas do município e para outras pessoas que tem interesse . O pouso do oleiro está sempre aberto para visitaçao e troca de aprendizado.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Escolas que tem crianças do ensino público que muitas vezes não teriam condições de participarem de oficinas como esta.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.

DISPONÍVEL EM:

<https://drive.google.com/open?id=1q6wGd8Rhg2ZsoV-HyQGJEXP5ngrWSvhE>

PORTFÓLIO

José Geraldo Germano

PROFESSOR OLEIRO

Dados pessoais:

Nome: José Geraldo Germano

Estado Civil: Solteiro

Data de Nascimento: 25/04/1952

Naturalidade: Guatá – Município de Lauro Muller – SC.

Filiação: José Eduardo Germano

Anita Durante

Endereço: Rua Heleodoro Serafim Schimidt 3954. Bairro Ribeirão- Paulo Lopes SC

Telefone: (048) 999121-2168

Com formação em Pedagogia Habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais, José Geraldo Germano tem desenvolvido vasta experiência no ensino dos trabalhos com cerâmica, ficando responsável por diferentes projetos e no desenvolvimento de profissionais ceramistas com atuação ativa em todo o estado.

Depois de participar de vários cursos durante a década de 1970, se profissionalizou participando de mais de 3 dezenas de exposições individuais e coletivas em todo o Brasil.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Formação Básica

Grupo Escolar Costa Carneiro – Orleans/SC.

Ginásio: Gin. Séc. Vidal Pereira Alves – 1969 – Orleans/SC.

2º Grau: Colégio Comercial “Monsenhor Frederico Hobold” – 1975 – São José/SC.

Superior: Universidade do Vale do Itajaí – Univali – 2004 – Pedagogia Habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais do ensino Fundamental.

CURSOS

- Cerâmica Pré-Colombiana - Período: 31/08/79 a 14/09/79 - Local: Casa da Cultura – Fpolis/SC.
- Iniciação a Cerâmica Artística - Período: 13/03/84 a 28/06/84 - Local: Oficinas de Artes do Centro Integrado de Cultura – CIC – Fpolis/SC.
- Intensivo de Criatividade na Educação - Período: 13/05/85 a 17/05/85 - Local: Escolinha de Artes de Florianópolis.

Exposições “Coletivas”

- 1975 – Coletiva na UDESC – Pintura – Florianópolis/SC.
- 1976 – Semana do calouro UFSC – Pintura – Florianópolis/SC.
- II Feira Nacional de Arte de Rua – Cerâmica – Brusque/SC.
- 1977 – III Semana Cultural de Orleans – Pintura.
- 1978 – IV Semana Cultural de Orleans – Cerâmica.
- 1979 – Pan’arte (Panorama Catarinense de Arte) Cerâmica – Balneário Camboriú/SC.
- 1980 – I Salão Catarinense de Novos Artistas – 9º lugar – Desenho.
- 1980 – VI Semana Cultural de Orleans – 1º lugar – Desenho, Pintura e Cerâmica.
- 1981 – II Salão Catarinense de Novos Artistas – Artista Convidado – Florianópolis/SC.
- 1981 – I JASA (Jovem Arte Sul América) Brasil Sul – Prêmio Aquisição – Desenho – Curitiba/PR.
- 1981 – Pré Pan’arte - 3º lugar – Desenho – Itajaí/SC.
- 1981 – Pan’arte (Panorama da Arte Catarinense) – Desenho – Balneário Camboriú/SC.
- 1982 – I Salão do professor Catarinense – 1º lugar – Desenho – Florianópolis/SC.
- 1985 – Coletiva Cores de Santa Catarina – Pintura – Florianópolis/SC.
- 1986 – 111 Artistas pela Paz – Cerâmica – Florianópolis/SC.
- 1988 – Presépio da Praça XV – Artista Convidado – Florianópolis/SC.
- 1989 – Coletiva de Inverno – ACAP – Pintura – Florianópolis/SC.
- 1989 – I Coletiva de Artistas Plásticos na Câmara Municipal de Florianópolis – Pintura.
- 1989 – Participação na confecção e montagem dos presépios na UFSC, Polícia Militar e Portal Turístico – Florianópolis/SC.
- 1989 – Grande Escultura na UFSC – Cerâmica – Florianópolis/SC.

- 1989 – Coletiva no Hall da Reitoria da UFSC – Cerâmica – Florianópolis/SC.
- 1990 a 1998 – Confeção e Montagem do Presépio na Praça Central de São José/SC.
- 1990 a 1999 – Decoração de Carnaval no Clube Recreativo 1º de Junho – São José/SC.
- 1992 – Realização da grande escultura em homenagem a ceramista “Maria do Barro” – Centro de Convivência da UFSC – Florianópolis/SC.
- 1993 – Coletiva na ACAP “Coisas do Ar e da Terra” – Florianópolis/SC.
- 1996 – I Amostra Cultural – 250 Anos da Colonização Açoriana de São José/SC.
- 1998 – Exposição dos Ceramistas de Florianópolis.
- 1999 – Decoração de Carnaval no Clube Recreativo 7º de Setembro – Palhoça/SC.
- 1999 – Decoração de Carnaval no AABB (Associação Atlética do Banco do Brasil) Coqueiros – Florianópolis/SC.
- “Companheiros das Américas” – 16/08/94 a 02/09/94 – Centro Socioeconômico da UFSC – Florianópolis/SC.

*** Workshops – execução do grande painel cerâmico com o americano Gene Anderson*

Exposições “Individuais”

- 1983 – Museu de Antropologia da UFSC – Cerâmica – Florianópolis/SC.
- 1988 – Lanchopp – Pintura e Desenho – Palhoça/SC.

Acervos

- MASC – Museu de Arte de Santa Catarina – Florianópolis/SC.
- UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis/SC.
- RBS TV – Desenho – 1º Salão de Novos Artistas – Florianópolis/SC.

Associações

- Faz parte da Associação dos Artistas Plásticos – ACAP – Florianópolis/SC.
- Faz parte da Associação dos Ceramistas de Florianópolis/SC.
- Consta informação no livro “Indicador Catarinense das Artes Plásticas”.

Obras no Exterior

Tóquio – Japão

Buenos Aires – Argentina

Nova York

Portugal

Suíça

Jornais e TVs.

O Estado

Diário Catarinense

AN Capital

Rede Globo – Globo Rural / Brasil

SBT – Santa Catarina / Paraná

PRÊMIOS

Prêmio estadual Elisabete Anderle 2022

AÇÕES E ATIVIDADES CULTURAIS

1985- Repassando ensinamentos da cerâmica a seus alunos



2007 – Participação na 7º Açor – Festa Açoriana - São José



2007 – Recebendo a escola Elisa Andreoli na Olaria Beiramar de São José



2007 – Participação na 14º Açor – Festa Açoriana - Governador Celso Ramos



2008- Recebendo CEI Maria de Lourdes na Olaria Beiramar de São José



2008- Ensinaamentos na Olaria Beiramar de São José



2009 - Colégio Alpha Objetivo Júnior na Olaria Beiramar de São José



2009 – Colégio Incentivo Biguaçu na Olaria Beiramar de São José



2009- Participação na 16° Açor Festa Açoriana - Palhoça



2023- Equipe do projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” ganhador do prêmio estadual Elisabete Anderle 2022.



2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba

Escola Constância Lopes Pereira (Gamboa)



2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” na Escola Agostinho Botelho (Capão)



2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” na Escola Escola Norberto (Encantada)



2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” na Escola da Encantada



2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Januário (Ressacada)

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola da Ressacada

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



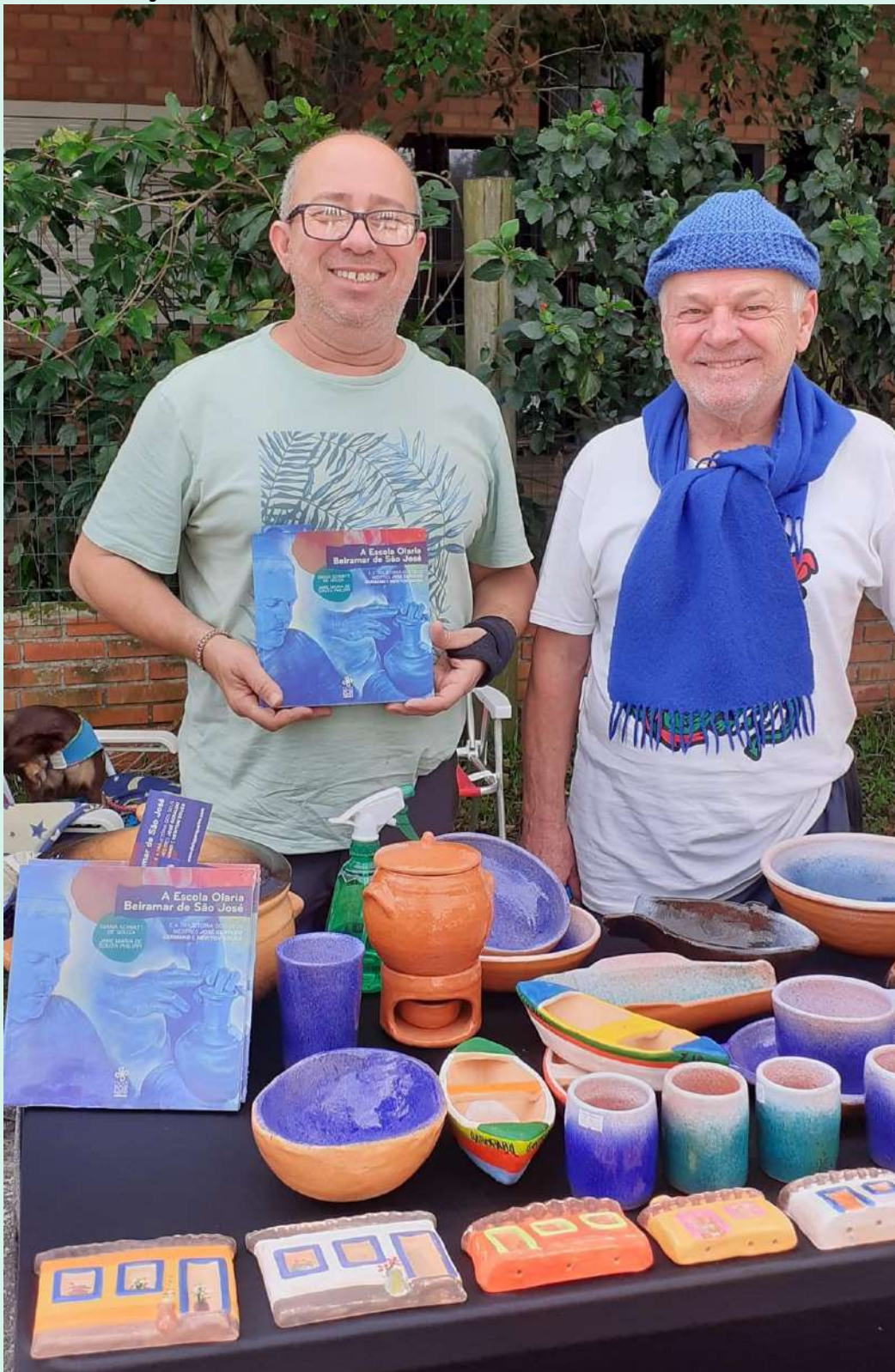
Escola Cecilio Couto

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Jandira

2022 – Lançamento do Livro “A escola Olaria Beira Mar de São José”



ANO 2023 – Projeto arte e cultura por toda São José

Início

**MAIO
04
2023**

**SÃO
JOSE**
PREFEITURA



PAC: Projeto Arte e Cultura por toda São José

Oficina de cerâmica figurativa:

Folgado do boi de mamão feito de barro

Oficineiros : Newton Souza e Geraldo Germano

Dias: Todas às quintas-feiras

Local: Escola Olaria Beiramar

Horário: 9:00 às 11:30

14:00 às 16:30

**FUNDAÇÃO
MUNICIPAL DE
CULTURA E
TURISMO**

**VAGAS LIMITADAS
/ GRATUITO
PÚBLICO ADULTO
CONTATO
(48) 99989-0368
NEWTON**

ANO 2023 - Presépio feito em tamanho natural de barro na Gamboa em Garopaba

Presépio Feito de Barro

Tamanho

Natural



Pouso
do Oleiro

Cantoria
Terno
de Reis

**Cerâmica
Mãos**
Geraldo & Newton
(48) 999 890 368

**04 dezembro
19:30h**

Estrada do Ribeirão
Paulo Lopes / Gamboa



INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	13	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	11/1/2024 15:15:00
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Newton Souza	newton figureiro	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	9	9	9	9,5	36,5
PARECERISTA 2	10	10	10	10	40
PARECERISTA 3	10	7	9	8	34
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	0	0	0	5	5
				TOTAL:	115,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO FEITA PELO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Figureiro ceramista a 35 anos , desenvolvo atividades com barro ministrando oficinas para escolas e público em geral , formando outros artesãos . As oficinas de arte figurativa se utiliza do barro para modelar peças da cultura local (folguedo boi de mamão , festa do divino, imagens sacras, pau de fita, presépios etc).

Como começou a sua trajetória cultural?

Tudo começou na oficina do mestre Geraldo , no qual trabalho até hoje , na produção de peças ,oficinas para escolas , turistas e comunidade em geral.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

As pessoas beneficiadas são alunos de escolas municipais que participaram através de oficinas e a comunidade através de visitas e participação do presépio em barro em tamanho natural que fazemos no natal. Algumas peças do presépio feitas por mim.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Sim , oficinas para escolas públicas.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Sim. Crianças da rede pública de ensino .

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.

ANEXO

Permitido o envio de no máximo 10 arquivos de 100MB

<https://drive.google.com/open?id=1BYmRNRIiysudzVt1GcFcUxpQCArwx5-q>

PORTFÓLIO

Newton Souza

PROFESSOR OLEIRO FIGUREIRO

Dados pessoais:

Nome: Newton Souza

Estado Civil: Solteiro

Data de Nascimento: 13/12/1963

Naturalidade: Florianópolis – SC.

Filiação: Diamantino João de Souza e Olindina Ouriques de Souza

Endereço: Rua Iguaçu, nº 101 – Ponta de Baixo – São José/SC.

Telefone: (048) 99989-0368

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

2º grau: Colégio Celso Ramos – Joinville – SC

Período: 1975 a 1978

Colégio Bom Jesus – Joinville-SC

Período: 1979 a 1980 – Terceirão

- Superior: Universidade do Vale do Itajaí – Univali – 2008 – Pedagogia Habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais do ensino Fundamental.

- Professor de Artesanato/Cerâmica – Prefeitura Municipal de São José – em 2003 a 2004..

- Coordenador do Projeto Olaria Beiramar de São José “Cerâmica Utilitária e Figurativa Regional” – desde 2005.

CURSOS

Iniciação a Cerâmica Artística

- Período: 13/03/85 a 28/06/85

- Local: Oficinas de Artes do Centro Integrado de Cultura – CIC – Fpolis/SC.

III Seminário de Educação Infantil

- Período: 04/11/03 a 06/11/03

- Local: COMESJ – PMSJ.

Oficina de Iniciação à Cerâmica: Roda de Oleiro, Técnicas de Modelagem e Figurativo.

- Período: 17/02/03 a 13/11/03

- Local: Escola de Oleiros – Mestre Geraldo.

III Seminário de Prática de Ensino – “O Pensado, O Proposto e o Vivido na (Re) Construção das Práticas Pedagógicas”.

- Período: 19/04/04 a 20/04/04

- Local: Univali.

IV Seminário de Educação Infantil do Município de São José “Educação Infantil: compondo imagens do cotidiano”.

- Período: novembro 2004

- Local: PMSJ

Oficina de Iniciação à Cerâmica: Roda de Oleiro, Técnicas de Modelagem, Figurativo e Acabamento (Engobe e Esmaltação)

- Período: 01/03/07 a 05/07/07

- Local: Olaria Beiramar – Mestre Geraldo.

2º Congresso Nacional de Cerâmica – Museu Alfredo Andersen 2008.

- Período: 06/11/08 a 09/11/08

- Local: Casa Andrade Muricy – Curitiba/PR..

ATIVIDADES ARTÍSTICAS

Autodidata na arte cerâmica, desde 1985.

1988 – Participação na confecção e Montagem do presépio da Praça XV –

Florianópolis/SC.

1990 a 1998 – Participação na confecção e montagem do presépio na Praça Central de

São José/SC.

1990 a 1999 – Participação na decoração de Carnaval no Clube Recreativo 1º de

Junho – São José/SC.

1992 – Participação da grande escultura em homenagem a ceramista “Maria do

Barro” – Centro de Convivência da UFSC – Florianópolis/SC.

1999 – Participação na decoração de carnaval no Clube Recreativo 7º de Setembro –

Palhoça/SC.

1999 – Participação na decoração de carnaval no AABB (Associação Atlética do

Banco do Brasil) Coqueiros – Florianópolis/SC.

2004 a 2008 – Participação na confecção e montagem do presépio na Prefeitura

Municipal de São José/SC.

☒ 2006 a 2008 – Participação nas “Mostra de Cerâmica” da Olaria Beiramar de São

José.

PARTICIPAÇÕES EM FEIRAS E EVENTOS

- Pré-Inauguração do CATI – 28/07/05
- Bom de Mesa – Shopping Beiramar/Fpolis – 25/08/ a 28/08/05
- Confecção de 32 Troféus – Fundação do Meio Ambiente – 08/05
- Inauguração do CATI – 27/09/05
- 7ª Fenaostra – Florianópolis – 30/09 a 09/10/05
- 5ª Açorfesta – São José - 13/10 a 16/10/05
- 1ª Ação Zumbi – São José – 08/11 a 13/11/05
- 1ª Marifest – Enseada de Brito/Palhoça – 12 a 14/11/05
- Intercâmbio Cultural ao Uruguai onde foi inaugurada a “Escuela de Cerâmica Prefeito Fernando M. Elias” em San Carlos de 24 a 31/01/06.
- Cadastro ao NEA – Núcleo de Estudos Açorianos com participação em reuniões e eventos culturais – fevereiro/2006.
- Participação com stand no VIII Encontro das Nações no largo da Alfândega – Fpolis. – agosto/2006.
- Participação no Programa Conversando com Helinho - TV São José em 04/09/06.
- Participação no 6º Açorfesta de 14 a 19/09
- Participação da Olaria Beiramar no 13º açor em Laguna 17 a 19/11 – representando o município de São José no desfile das delegações presentes.
- Intercâmbio Cultural ao Uruguai - V Festa Azorenha de San Carlos. 19/01 a 21/01/07.
- Desfile na Escola de samba Copa Lord com a participação de professores e alunos da Olaria Beiramar de São José. 17/02/07
- Participação no 14º Açor em Governador Celso Ramos de 28 a 30/09/07.
- Participação na 7ª Açorfesta de São José de 04 a 07/10/07.
- Participação na 9ª Fenaostra – Florianópolis de 25 a 04/11/07

- Programa gravado na Olaria Beiramar de São José “Conversando com Helinho” - 15/09/08.
- Participação na Fenaostra-Fpolis em 07 a 12/10/08.
- O Projeto Olaria Beiramar é agraciada com Troféu Açorianidade no 15º Açor –Itajaí/SC em 18/11/08.

PRÊMIOS

Prêmio estadual Elisabete Anderle 2022

AÇÕES E ATIVIDADES CULTURAIS

1985- Iniciação a cerâmica



2007 – 14º Açor de Governador Celso Ramos



2008 – Exposição no museu do presépio Florianópolis



2011 – Oficina no CEI São José



2023- Equipe do projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro “ganhador do prêmio estadual Elisabete Anderle 2022.



2023 - Projeto "Nossa cultura açoriana modelada no barro" Escolas de Garopaba Escola Constância Lopes Pereira (Gamboa)

2023 - Projeto "Nossa cultura açoriana modelada no barro" Escolas de Garopaba



Escola da Gamboa.

2023 - Projeto "Nossa cultura açoriana modelada no barro" Escolas de Garopaba



Escola Agostinho Botelho (Capão)

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Norberto (Encantada)

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola da Encantada

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Januário (Ressacada)

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola da Ressacada

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Cecilio Couto

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Paula Martins

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Paula Martins

2023 - Projeto “Nossa cultura açoriana modelada no barro” Escolas de Garopaba



Escola Jandira

ANO 2022 – Lançamento do Livro A escola Olaria Beira Mar de São José



ANO 2023 – Projeto arte e cultura por toda São José

Início

MAIO
04
2023

SÃO JOSÉ
PREFEITURA

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



PAC: Projeto Arte e Cultura por toda São José
Oficina de cerâmica figurativa:
Folgado do boi de mamão feito de barro
Oficineiros: Newton Souza e Gerakdo Germano
Dias: Todas às quintas-feiras
Local: Escola Olaria Beiramar
Horário: 9:00 às 11:30
14:00 às 16:30

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

VAGAS LIMITADAS / GRATUITO
PÚBLICO ADULTO
CONTATO
(48) 99989-0368
NEWTON

ANO 2023- Presépio feito em tamanho natural de barro na Gamboa em Garopaba

Presépio Feito de Barro

Tamanho

Natural

Pouso
do Oleiro



Cantoria
Terno
de Reis

**Cerâmica
Mãos**
Geraldo & Newton
(48) 999 890 368

**04 dezembro
19:30h**

Estrada do Ribeirão
Paulo Lopes / Gamboa



INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	14	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	4/11/2024 0:39:05
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Patrícia Mara Ferreira leite	Patty leite atelie de amigurumi	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	9	8,5	9	9	35,5
PARECERISTA 2	8	9	10	10	37
PARECERISTA 3	10	7	3	7	27
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	5	0	0	10
				TOTAL:	109,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Comecei no artesanato assim que me separei pois tinha 3 foljos menores 6 anos ,2 anos e 7 meses.

Não tendo uma rede de apoio e na época a escassez de trabalho em Paulo Lopes,recorri ao artesanato pous poderia trabalhar em casa e cuidar dos meus filhos ao.medmo tempo.

Comecei com tricô e migrei para o creche com fio de malha, fazendo bolsas,cestos ,jogo americano entre outros...

Nesse caminhar tive depressão e crise de pânico mãe solo,o pai das crianças pouca ajudava e eu sozinha para criar 3 filhos em uma cidade pequena, sem minha família.

Foi nessa época que conheci o amigurumi como terapia ocupacional e acabou virando minha fonte de renda até hoje.

Com o amigurumi consegui ajudar algumas pessoas com problemas com álcool,drogas e depressão.

Não posso cita-las aqui seria anti ético mS foi e é muito gratificante para mim

Tenho vontade de fazer mais trabalho como esses,mas é difícil conseguir contribuição de material para dar continuidade e um local que se Deus quiser vamos conseguir esse espaço que a prefeitura nos prometeu

Será muito importantes ver muitas pessoas empreendendo com artesanato aqui no nosso município.

E quero fazer parte disso ensinando ainda arte que o amigurumi ,fio de malha e tricô.

Participei das 3 edições da agropolo e foi um sucesso .

Tive encomendas de pessoas q conheceraminja arte ali ,mesmo eu morando a 16 anos aqui .

Tinha pessoas que eu não havia alcançado ainda.

Espero termos naus espaços para expor a nossa arte no município

Não precisando sair daqui para mostrar nosso trabalho.

Como começou a sua trajetória cultural?

Bom já respondi anteriormente

Tudo começou. Com a falta de trabalho na cidade de Paulo Lopes na época a 16 anos

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Fiz terapia ocupacional para pessoas com depressão usuário de drogas
Aprendi e aprendi muito com eles são histórias reais e eles se encantam vendo qdo o trabalho final pode ser um cesto uma bolsa ou um amigurumi para jma pessoa da familia

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Saúde mental como terapia ocupacional

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Sim vulnerável Econômica, por isso é difícil a continuidade ore íamos de doações de material nesse tipo de trabalho, mas a maioria das vezes entramos vamos recursos próprios

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.



DISPONÍVEL EM:

<https://drive.google.com/open?id=1ReD9RXdVRN0YTAI92JlQJbiGacNDID1y>,
<https://drive.google.com/open?id=1rGaVqw5boemSyRqLGV7UBZugWFeTKgSJ>,
https://drive.google.com/open?id=1sDFEb3ntCVNh_JaUlKGmsTfhFDtbiCm,
https://drive.google.com/open?id=1wFjuLNOOsqtjBrWPwsCf_pTphfXX58k-

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	15	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	4/11/2024 12:09:03
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Rafael Da silva marcelino	Rafaell	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8	8,5	10	9	35,5
PARECERISTA 2	7	7	7	7	28
PARECERISTA 3	6	9	10	8	33
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	0	5	0	0	5
				TOTAL:	101,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Audiovisual

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Sou Rafael, um artista quilombola cursando artes cênicas na UFSC, e minha atuação cultural se desenvolve principalmente nas áreas de teatro e audiovisual. Como estudante e profissional de audiovisual, sou responsável pela produção de fotografia e vídeo, além de realizar projetos que fortalecem e representam a cultura e os valores da minha comunidade.

Há dois anos, venho conduzindo um projeto voluntário no centro ambiental do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) em Paulo Lopes, onde levo conhecimento prático de audiovisual para os participantes. Nesse espaço, junto aos jovens e crianças da região, realizamos a produção de curtas-metragens, com temas que refletem questões sociais importantes, como o 13 de maio (abolição da escravidão no Brasil), o combate ao abuso infantil e adolescente, a conscientização sobre a identidade negra e temas de sensibilização voltados ao público infantil.

Além disso, dentro da minha comunidade, o Quilombo Toca Santa Cruz, eu realizo oficinas e ensaios de teatro que envolvem crianças, jovens e adultos em peças que abordam a resistência cultural, o empoderamento negro e as tradições quilombolas. Esse trabalho artístico e comunitário, tanto no audiovisual quanto no teatro, visa fortalecer nossa identidade, educar sobre questões históricas e sociais e criar um espaço para que todos possam expressar suas próprias histórias.

Como começou a sua trajetória cultural?

Minha trajetória cultural começou de forma muito natural dentro do Quilombo Toca Santa Cruz, onde cresci e aprendi a valorizar a história e as tradições da nossa comunidade. Desde cedo, fui inspirado pelos mais velhos e o mnu (movimento negro unificado), que me ensinaram a importância de preservar e contar as histórias do nosso povo.

Aos poucos, percebi que podia ajudar na comunidade usando minhas habilidades artísticas. Comecei explorando a fotografia e o vídeo, registrando o cotidiano da nossa gente e documentando festas, rituais e outros momentos que refletem a vida quilombola. Depois, entrei na UFSC para estudar artes cênicas, e isso ampliou ainda mais minhas possibilidades de expressão e levou minha paixão pelo audiovisual para um

nível mais técnico e profissional.

Há cerca de dois anos, comecei a atuar de forma voluntária no CRAS de Paulo Lopes, levando conhecimento de audiovisual para crianças e adolescentes. Produzimos curtas-metragens sobre temas sociais e culturais que, de alguma forma, refletem nossa realidade e ajudam a educar e conscientizar. Além disso, também desenvolvi projetos de teatro, envolvendo a comunidade em peças que falam sobre racismo, empoderamento e a história do nosso quilombo. Esse caminho de aprendizado e prática constante fortaleceu minha trajetória, unindo meus estudos com a vontade de promover uma cultura viva e transformadora na minha comunidade e além dela.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

As ações culturais que desenvolvo têm um impacto significativo na transformação do meu entorno e da minha comunidade, o Quilombo Toca Santa Cruz, em Paulo Lopes. Através da arte, buscamos criar um espaço de pertencimento e fortalecimento identitário, algo essencial em uma comunidade que luta para preservar suas raízes e enfrentar os desafios sociais e históricos que marcam a realidade quilombola.

No teatro, as peças que escrevo e produzo, junto com os moradores, abordam temas de racismo, empoderamento negro e a riqueza cultural da nossa herança. Esse trabalho artístico proporciona um espaço de reflexão e discussão, ajudando a comunidade, especialmente os mais jovens, a entender e valorizar sua história e identidade. Ao serem representados no palco, as pessoas ganham confiança e orgulho de suas raízes, o que fortalece a autoestima e ajuda a combater estigmas externos.

No audiovisual, através do projeto voluntário no CRAS, produzo curtas-metragens com os jovens sobre temas relevantes. Esses projetos não só desenvolvem habilidades técnicas nos participantes, mas também os envolvem em conversas sobre temas fundamentais para a nossa realidade. Isso transforma a forma como enxergam seu papel na sociedade e reforça o senso de cidadania.

Por meio dessas ações, também formamos uma geração mais crítica e consciente, capaz de usar a arte como ferramenta de transformação social e resistência cultural. Acredito que, ao dar voz e visibilidade às questões e histórias do quilombo, promovemos uma mudança que é tanto pessoal quanto coletiva, plantando sementes para um futuro onde nossa comunidade tenha mais autonomia e representação.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Sim, na minha trajetória cultural, desenvolvi ações e projetos que integram a cultura com outras esferas, como educação, saúde e cidadania, sempre buscando atender às necessidades da comunidade e ampliar o impacto positivo do nosso trabalho.

No CRAS de Paulo Lopes, onde realizo projetos voluntários de audiovisual há dois anos, nossa abordagem vai além do ensino técnico. O projeto incorpora temas educativos e sociais em cada produção, como prevenção ao abuso infantil e adolescente e conscientização sobre a importância da saúde mental e do bem-estar. Esses temas são abordados nos curtas-metragens de forma sensível e educativa, permitindo que os jovens reflitam e discutam questões que impactam diretamente suas vidas e seu desenvolvimento social.

Na educação, minhas oficinas de teatro e audiovisual no quilombo também funcionam como uma forma de ensino complementar. Utilizo a arte para transmitir conhecimento sobre história e cultura afro-brasileira, fortalecendo a identidade quilombola entre os jovens e ajudando-os a compreender o papel da nossa comunidade na construção da sociedade brasileira. Além disso, as oficinas de teatro trabalham aspectos como comunicação, expressão corporal e trabalho em equipe, habilidades que são fundamentais para o desenvolvimento pessoal e escolar dos participantes.

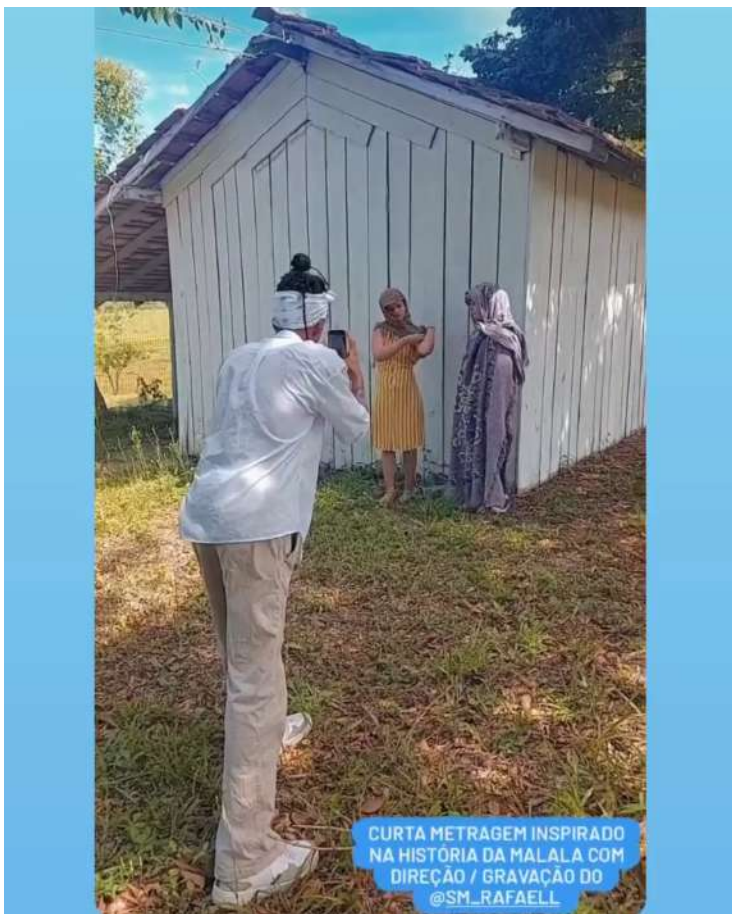
Essas ações fortalecem a conexão entre cultura, educação e saúde, criando uma rede de apoio e formação que contribui para o desenvolvimento integral da comunidade. Acredito que esse trabalho multidisciplinar ajuda a empoderar a nossa comunidade, proporcionando novas perspectivas de futuro e incentivando a participação ativa dos moradores em questões fundamentais para o nosso bem-estar coletivo.

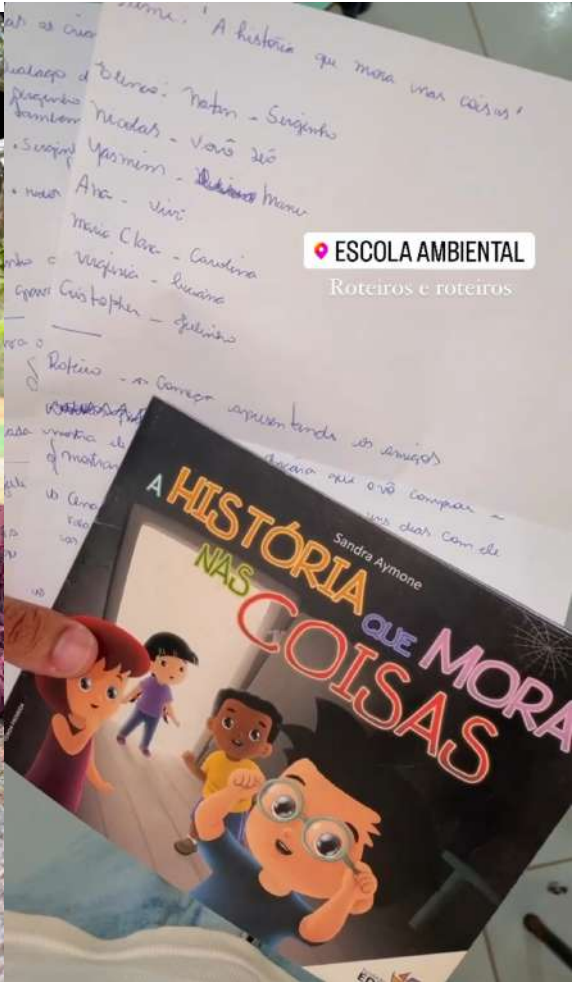
Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Sim, várias das ações e projetos que desenvolvo têm como foco grupos em situação de vulnerabilidade econômica e social, especialmente pessoas negras, quilombolas, crianças, jovens e idosos da comunidade do Quilombo Toca Santa Cruz e de outras regiões em Paulo Lopes.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.











DISPONÍVEL EM:

<https://drive.google.com/open?id=1JmID80fbyu45yufDxKePGhW1CvtH-zvy>,
https://drive.google.com/open?id=11L9xuobX3UiYz5sdlHEH-IYtVQ_Dw_Kk,
<https://drive.google.com/open?id=1PR6-WzhioendVEOHUd5Rwn2vNmSHoPNF>,
<https://drive.google.com/open?id=1O1o8kXtc-tsb5u4npAbIOXBSpfapQuAT>,
https://drive.google.com/open?id=1CEdqq3_dRITGuwD57yGbbejarghzg7W,
<https://drive.google.com/open?id=12cV4TgLCzPSHMVzuCDsYPVvUUGZZ6KXu>,
https://drive.google.com/open?id=1ocDEPE1KkOqsvYzHVUd9sNyWjmROjPw_,
<https://drive.google.com/open?id=1iMj4bjDQqGw3E1psjC9TQphTLpHOMfPt>,
<https://drive.google.com/open?id=1i9FaBjSeCKnFwaWrLgqZHjrnoFRRYlwa>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	16	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	11/4/2024 14:25:39
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Antonina da Silva Cardoso da Silveira	Nina	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8	8	9	8	33
PARECERISTA 2	7	7	7	7	28
PARECERISTA 3	8	5	3	7	23
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	5	0	10
				TOTAL:	94

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Faço peças de crochê, bordados, tapetes, pinturas em tecido e costuras de peças.

Como começou a sua trajetória cultural?

A mais ou menos 15 anos

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Já fizemos um grupo para ensinar pinturas e crochê a várias mulheres de Paulo Lopes.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Grupo de mulheres para fazer pinturas e crochês.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Sim tivemos um grupo de ensino no ginásio.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.







IMAGEM ENVIADA - DADOS CENSURADOS POR LGPD

DISPONÍVEL EM:

https://drive.google.com/open?id=1_x0ffcMnPy47B6_g8ZzfDtoQwCz62YTb,
<https://drive.google.com/open?id=1eft7BkeOa6MJihQC3TkVkbBBBfWtHmb>,
https://drive.google.com/open?id=1mOnEquip01TN5nJKQSYOW3OKNJS_pl2oi,
https://drive.google.com/open?id=1aTBQwfjo7U_s2hsLJJ-8mmTxbGW8keyz,

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	17	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	4/11/2024 14:58:15
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Franciani Marcelino	Fran Doces e Salgados	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	7,5	7,5	8,5	8	31,5
PARECERISTA 2	7	7	7	9	30
PARECERISTA 3	6	7	10	7	30
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	5	0	0	10
				TOTAL:	101,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Cultura Popular e Diversidade

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Eu atuo como produtor independente de doces e salgados aqui na minha comunidade quilombola. Comecei essa jornada em 2019 e, desde então, tenho aprendido e aprimorado minhas receitas de forma autodidata. A cada evento ou celebração na comunidade, produzo bolos e salgados com o objetivo de contribuir e fortalecer nossa união. Esse trabalho é uma forma de agregar valor aos momentos especiais do quilombo, além de oferecer um produto feito com cuidado e com respeito às nossas raízes.

Como começou a sua trajetória cultural?

Minha trajetória cultural começou a partir do desejo de valorizar e compartilhar as tradições e a história da minha comunidade quilombola. Desde cedo, sempre estive rodeado de pessoas que produziam bolo. Eu desde pequena criança gostava de fazer bolo brincando no terreiro de minha casa. Quando fui crescendo fui tentando fazer, desde muito nova. Fui fazendo para minha família experimentar e fui aí que comecei a sempre produzir. E hoje faço por amor a minha arte que é ser confeitadeira! Não tenho diploma mas tenho certeza que esse dom que eu tenho vai muito mais além disso. É sempre que estou disponível produzo para minha comunidade.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Eu nasci e cresci aqui no quilombo, minha trajetória se baseia em tudo que aqui há, desde quando comecei a produzir meus quitutes a comunidade sempre foi meu público, através das festa quilombola que acontecem aqui. Entre doces e salgados eu sempre faço minha doação

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Sim! Cultural principalmente e social.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Sim! pessoas de vulnerabilidades social , negras , crianças , jovens são todo esse publico que ajudo aqui dentro da comunidade. De certa forma com meus doces e salgados consigo ajudar essas pessoas desse grupo.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.





Galaxy A51
12 de outubro de 2024 14:26





Permitido o envio de no máximo 10 arquivos de 100MB

<https://drive.google.com/open?id=1-GwhF3uhr9d745PMihrOVWI1kl60A0ti>,
<https://drive.google.com/open?id=10UzJX-nKDKedVqDNfsjZlzmCBz4t3W0>,
<https://drive.google.com/open?id=1q-D-FeG1YB3PuUv5hkdL53kZ08j03cAy>,
<https://drive.google.com/open?id=14Jas1dozRA4ubbbEuh1Jn3lyZ6WIBYQR>,
<https://drive.google.com/open?id=1plcJt4rEegzcgCiIKu85JGZOY2ikNxd->,
https://drive.google.com/open?id=1rqMf195ZM_3Y8B3RO8O2brhKPVmuKhsL,
<https://drive.google.com/open?id=1DtWWyor9tDbLphPK9KDBbXpWgfwjO4Jj>,
<https://drive.google.com/open?id=1d9EgR-mLNoP2Lc7yZHmYNPWmO7BktiH6>,
<https://drive.google.com/open?id=1J0IYq7u9i7PG8rClabME7pD1SWgBR3qv>,
<https://drive.google.com/open?id=1qqU4DFSAowANIWFMNGuX5QhoXAETz3U>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	18	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	5/11/2024 23:11:07
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Maria Elizabete Latronico	Resposta não fornecida	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8	8	8	8	32
PARECERISTA 2	7	7	7	7	28
PARECERISTA 3	6	1	1	7	15
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	0	5	10
				TOTAL:	85

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Artes em Madeira(MDF) pinturas, decoupage, forração com tecido/papel, aplicação e costuras em tecido(toalhas) decoração em sabonetes, velas perfumadas, Aromatizantes, sais de banho, Cartonagem, reciclagem e decoração em metais e vidros.

Como começou a sua trajetória cultural?

Ao conhecer(logo após a aposentadoria) a escola profissional de Campinas São José-SC, onde realizei cursos, adquirir conhecimento e me apaixonei por artesanato

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

O artesanato é rico e de grande valia na vida das pessoas, principalmente para aquelas que estão passando por um processo depressivos, com ansiedade, solidão, luto. ociosidades devido aposentadoria , após décadas de trabalho e muito mais.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Até o presente momento, Não!

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Até o presente momento, também não, mas esse é um desejo a ser realizado próximo ano.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.



DISPONÍVEL EM:

https://drive.google.com/open?id=1T6lbwJuM8KC5Mr0va-XNn_tDocGzwqCo

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	19	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	11/5/2024 23:44:26
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Arthur Ramos Espindola	Resposta não fornecida	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8,5	8	7	7	30,5
PARECERISTA 2	10	8	8	7	33
PARECERISTA 3	9	7	3	8	27
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	0	0	0	0	0
				TOTAL:	90,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Cultura Popular e Diversidade

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Desde os 2 anos, tenho me dedicado ao laço comprido nos rodeios, uma tradição que me enche de paixão e orgulho. Atuo no segmento cultural dos esportes tradicionais gaúchos como laçador no CTG Unidos do Litoral, na cidade de Paulo Lopes.

Com 12 anos, alcancei uma conquista que marcou minha trajetória: ganhei a primeira Dodge Ram oferecida em competições de laço comprido. Essa vitória é fruto de muito esforço e dedicação. Já tive a oportunidade de laçar em 6 estados brasileiros — Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, levando a cultura gaúcha a diversas regiões do país.

No CTG, participo ativamente de treinos e competições. Meu objetivo é contribuir para a preservação e promoção das tradições gaúchas, e inspirar outros jovens a se envolverem e valorizarem nossas tradições.

Como começou a sua trajetória cultural?

Minha trajetória cultural começou aos 2 anos, quando dei meus primeiros passos no laço de rodeio, uma paixão que nasceu cedo e que cultivo com muito amor. Tudo começou no CTG Unidos do Litoral, na cidade onde moro - Paulo Lopes, onde meu pai iniciou meus treinos e fui desenvolvendo minhas habilidades.

Aos 10 anos, alcancei um marco importante na minha trajetória: fui campeão brasileiro da Vaca Parada, uma conquista que reforçou ainda mais meu amor pelo laço e pela cultura gaúcha. Desde então, venho participando de diversas competições e eventos culturais, representando não apenas o CTG, mas também a rica tradição gaúcha em várias regiões.

Tenho mais de 150 troféus e fivelas que são testemunhas da minha dedicação e conquistas ao longo dos anos. Meu prêmio mais expressivo foi a Dodge Ram, e também conquistei o título laço profissional em Goiás, o que destaca minha evolução e comprometimento com o esporte.

Já são 11 anos dedicados ao laço, e nesse tempo, tive a honra de competir em 6 estados

brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Cada laçada é uma oportunidade de crescer e aprender mais sobre essa cultura que tanto amo. Meu objetivo é continuar evoluindo e inspirando outros jovens a se conectarem com suas raízes culturais.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

As ações que desenvolvo no laço de rodeio têm um impacto significativo na minha comunidade, tanto direta quanto indiretamente. Ao representar o CTG Unidos do Litoral, não apenas levo adiante a tradição gaúcha, mas também inspiro jovens e crianças da nossa cidade a se envolverem com a cultura local.

As pessoas beneficiadas diretamente pelas minhas atividades são os jovens que participam dos treinos e competições no CTG. Eles têm a oportunidade de aprender sobre o laço comprido, desenvolver habilidades e fortalecer o sentido de comunidade e pertencimento cultural. Indiretamente, as famílias desses jovens também se beneficiam, pois veem seus filhos engajados em atividades saudáveis e culturais.

Além disso, em eventos e competições, a comunidade local participa ativamente, seja como público, torcendo e apoiando, ou colaborando na organização e execução dos eventos. Isso fortalece os laços comunitários e promove um ambiente de cooperação e celebração das nossas tradições.

O impacto dessas ações é visível não apenas no fortalecimento da cultura gaúcha na região, mas também na criação de um espaço onde a comunidade pode se reunir, aprender e celebrar suas raízes culturais.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Na minha trajetória cultural, tive a oportunidade de desenvolver ações que se conectam com outras esferas de conhecimento, além da cultura. A prática do laço comprido, por exemplo, está profundamente ligada à educação e ao esporte.

No âmbito educacional, as atividades no CTG Unidos do Litoral vão além do treinamento técnico. Elas promovem o aprendizado sobre a história e as tradições gaúchas, incentivando os jovens a valorizarem e preservarem suas raízes. Além disso, as competições e eventos culturais funcionam como plataformas de ensino, onde habilidades como disciplina, trabalho em equipe e liderança são desenvolvidas.

No campo do esporte, o laço de rodeio é uma atividade que promove a saúde física e mental. Ao se engajar nos treinos, os participantes melhoram sua condição física, coordenação motora e concentração, contribuindo para um estilo de vida mais saudável.

Além disso, a prática esportiva no CTG oferece um espaço seguro e inclusivo para jovens, funcionando como uma forma de assistência social, ao tirar muitos deles de ambientes de risco e integrá-los numa comunidade solidária.

Essas interconexões tornam as ações desenvolvidas no laço comprido ainda mais significativas, impactando positivamente diversas áreas da vida dos participantes e da comunidade em geral.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Atualmente, ainda não desenvolvemos ações específicas voltadas para grupos em situação de vulnerabilidade econômica e social. No entanto, estamos planejando um projeto muito especial que pretende levar a prática da Vaca Parada para as escolas da região.

A ideia é introduzir essa atividade como parte do currículo extracurricular, proporcionando às crianças e jovens a oportunidade de aprender sobre a cultura gaúcha de maneira divertida e educativa. Essa iniciativa busca não apenas ensinar uma habilidade nova, mas também promover valores como disciplina, trabalho em equipe e respeito às tradições.

Estamos animadas com o potencial desse projeto para alcançar jovens de diferentes origens e criar um ambiente inclusivo e acolhedor. Acreditamos que, ao levar a Vaca Parada para as escolas, podemos inspirar uma nova geração a se conectar com suas raízes culturais e, ao mesmo tempo, oferecer uma atividade que contribua para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Estamos ansiosos para ver esse projeto engrenar e fazer a diferença na vida das crianças e jovens da comunidade.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.









DISPONÍVEL EM:

https://drive.google.com/open?id=1tP0sjdwDKrs_UgICZuLggtt_-b1abZQev,
<https://drive.google.com/open?id=1FloSfb0aAO2qx1Pfjzu0B4GxGHBUrCM9>,
<https://drive.google.com/open?id=19v2OmejEeTJP2dVUkgmZptdEDhBnrLUK>,
<https://drive.google.com/open?id=1e8sPVcjfUDiSnk258cXHR3B92rnQLGDH>,
<https://drive.google.com/open?id=1bnqDIXwZAV9JIVXpMjfvOEsxVvHan5kp>,
<https://drive.google.com/open?id=1DMZaeMcwTk617UqHrRGOyoynyvIDXuUI>,
https://drive.google.com/open?id=1dMuOJPrE2Yh_AJZ8hTkgnRFAkQ3K6F1X

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	20	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	6/11/2024 10:54:48
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Matheus Ramos Espindola	Matheus Ramos (Menino camarão)	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8,5	8	7	7	30,5
PARECERISTA 2	10	8	8	7	33
PARECERISTA 3	9	8	3	8	28
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	0	0	0	0	0
				TOTAL:	91,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Cultura Popular e Diversidade

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

A cultura do laço laço comprido em rodeios é uma paixão que carrego comigo desde sempre. Tenho a honra de ser bicampeão da Vaca Parada na Vacaria, e ao longo da minha trajetória, conquistei mais de 200 troféus, resultado de muito esforço e dedicação.

Sempre labei pelo CTG Unidos do Litoral, onde represento a tradição gaúcha em diversas competições. Já tive a oportunidade de laçar em seis estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Cada evento é uma chance de mostrar o que amo e inspirar outros a se conectarem com essa rica cultura.

Além das competições, me dedico a treinar e orientar novos talentos no CTG. Compartilhar o que aprendi e ver outros jovens se apaixonarem pelo laço é extremamente gratificante. Essas atividades, além de fortalecerem a cultura local, ajudam no desenvolvimento pessoal e social de todos os envolvidos.

Essas são algumas das principais ações e atividades culturais que realizo, sempre com o objetivo de preservar e promover a tradição do laço de rodeio.

Como começou a sua trajetória cultural?

Minha trajetória cultural no laço comprido começou quando eu era apenas uma criança, no CTG Unidos do Litoral. Desde então, essa paixão só cresceu, me levando a conquistas que jamais imaginei alcançar.

Uma das minhas maiores conquistas foi ganhar duas caminhonetes, um prêmio expressivo que simboliza anos de dedicação e amor pelo que faço. Além disso, tive a honra de ser a primeira criança a ganhar o título de Gladiador do Laço, um marco importante na minha carreira, sendo primeiro duelo individual em Santa Catarina, uma laçada individual que desafiou minhas habilidades e me proporcionou um aprendizado incrível.

Ao longo dos anos, participei de competições em seis estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Cada evento é uma oportunidade de representar a cultura gaúcha e inspirar outros a se conectarem

com essa tradição rica e vibrante.

Essa trajetória é sobre muito mais do que prêmios; é sobre a preservação e promoção da cultura gaúcha, inspirando jovens e crianças a seguirem seus sonhos no laço de rodeio.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

As ações que desenvolvo no laço têm causado um impacto positivo na minha comunidade, transformando vidas e fortalecendo nossos laços culturais. Representando o CTG Unidos do Litoral, levo comigo a missão de compartilhar e preservar a tradição gaúcha, enquanto crio oportunidades para jovens e crianças se desenvolverem.

Diretamente, os jovens que participam das atividades no CTG são os principais beneficiados. Eles têm acesso a um ambiente seguro e enriquecedor, onde aprendem não só a técnica do laço, mas também valores como determinação, respeito e trabalho em equipe. Esses aprendizados os ajudam a crescer como indivíduos e a se conectarem com suas raízes culturais.

Indiretamente, as famílias desses jovens e a comunidade mais ampla se beneficiam ao verem seus filhos e amigos envolvidos em atividades que promovem a cultura e o bem-estar. Nos eventos e competições, a comunidade se une, seja assistindo, torcendo ou colaborando na organização. Isso cria um senso de união e pertencimento, fortalecendo nosso tecido social.

A participação da comunidade é essencial, não apenas como público, mas como colaboradora ativa. Juntos, estamos construindo um futuro onde a cultura gaúcha continua viva e vibrante, inspirando todos ao nosso redor.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Ao longo da minha jornada no laço, busquei integrar essa prática cultural com outras áreas do conhecimento, ampliando seu impacto.

Na educação, as atividades que realizo no CTG Unidos do Litoral vão além do laço em si. Elas são momentos de aprendizado sobre a rica história e as tradições gaúchas, incentivando os jovens a se conectarem e valorizarem suas origens. Os eventos e competições servem como verdadeiras salas de aula, onde habilidades como disciplina, cooperação e liderança são cultivadas.

No âmbito esportivo, o laço contribui para o bem-estar físico e mental dos participantes. Os treinos melhoram a condição física, a coordenação e a concentração dos jovens, promovendo um estilo de vida mais ativo e saudável.

Além disso, há um forte componente social nas minhas ações. O CTG se torna um espaço acolhedor e inclusivo, onde jovens podem se integrar socialmente. Muitos encontram no laço de rodeio uma maneira de se afastar de ambientes desfavoráveis, formando amizades e aprendendo valores que os ajudam em suas jornadas pessoais.

Essas conexões tornam minhas atividades ainda mais enriquecedoras, trazendo benefícios para diversas áreas na vida dos participantes e da comunidade.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Embora ainda não tenha desenvolvido ações integradas com outras áreas do conhecimento, eu e meu irmão temos grandes planos para o futuro. Queremos levar a prática do laço de vaca parada para as escolas, ampliando seu impacto cultural e social.

Nosso objetivo é criar um projeto educativo onde as crianças possam aprender sobre a história e as tradições gaúchas através do laço. Acreditamos que essas atividades podem se tornar verdadeiros momentos de aprendizado, onde os jovens desenvolvem habilidades como disciplina, cooperação e liderança.

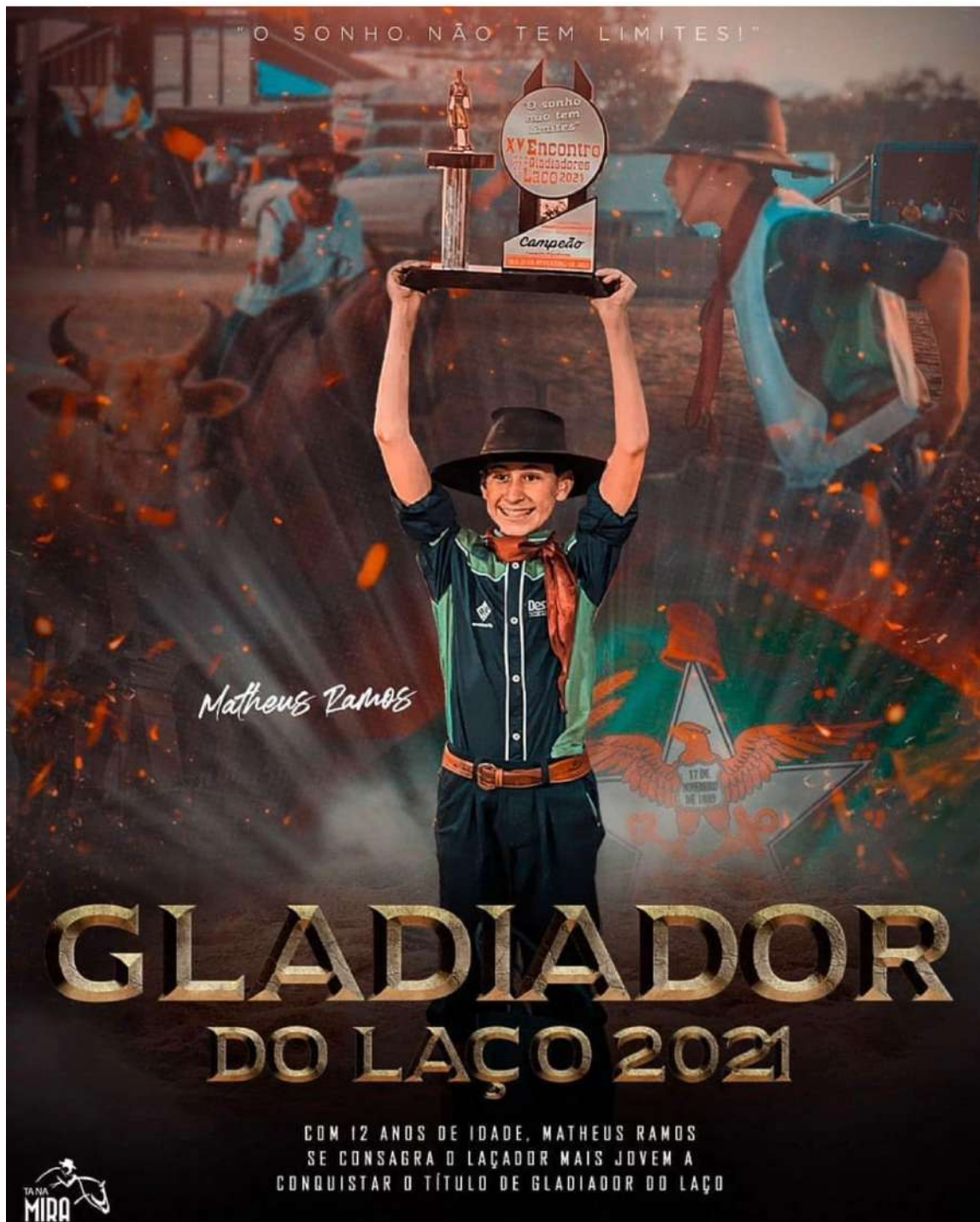
Além disso, vemos o laço como uma excelente oportunidade esportiva para as crianças. Os treinos podem melhorar a condição física, a coordenação e a concentração dos participantes, promovendo um estilo de vida mais saudável e ativo.

Também enxergamos um forte potencial social nesse projeto. Muitas crianças têm talento e interesse, mas falta alguém para incentivá-las e guiá-las. Queremos que o laço se torne um meio de integração social, onde elas possam formar amizades e aprender valores importantes para suas vidas.

Estamos animados para ver essa ideia engrenar e trazer benefícios não só para os jovens, mas para toda a comunidade.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.













DISPONÍVEL EM:

<https://drive.google.com/open?id=1AgXc9cSlqvKnGbocw8Usg228-palkMTp>,
https://drive.google.com/open?id=1bTnGI3sCnHjlfZdY4Qn_DACyx5Ud2gZ5,
<https://drive.google.com/open?id=1kQ9xYo-YBtJk3XvSBElaf-OzCazUr2th>,
<https://drive.google.com/open?id=1ZXDuEEpsFehrJPStktuGWgOIUwashPb>,
<https://drive.google.com/open?id=1rwME2yNtULKlBjBbWSEJhzhgUdXPSPGeC>,
https://drive.google.com/open?id=1FfoDgtGS4ixj-BG42LIUqhJvjtAa_qgl

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	21	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	6/11/2024 12:09:33
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
ROSA BATISTA VIEIRA	Rosa	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8	8	9	9	34
PARECERISTA 2	7	10	10	10	37
PARECERISTA 3	10	8	7	9	34
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	5	0	5	15
				TOTAL:	120

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Desenvolvo trabalho na linha de patchwok com projetos e faço doações desses projetos nas oficinas e participo como voluntária auxiliando na execução do mesmo.

Como começou a sua trajetória cultural?

Comecei a desenvolver meus trabalhos no artesanato aos 7 anos, incentivada por minha tia, ela costurava e aos sábados ela me dava os retalhos e eu comecei a montar os trabalhos, fui criando os projetos, onde fazia bolsas, guardanapos, toalhas e tapetinhos decorativos e dava de presente para minhas tias.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Participo como professora de artesanato voluntária, em várias comunidades realizando oficinas, eu represento a minha comunidade com o meu trabalho, divulgando o meu município, participando de feiras em outros municípios e em outros estados

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Participei de vários projetos, na área da educação, resgatando jovens em situação vulnerável, colocando nos projetos e voltando a frequentar as aulas. Na saúde e Assistência Social participo de projetos voltados para os dependentes químicos, esses são os jovens abandonados pelas famílias onde resgato e encaminho para as clínicas.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Sim, Aos jovens em situação vulnerável e com as famílias participando de oficinas.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.



DISPONÍVEL EM

https://drive.google.com/open?id=1oFGgTNzznWmFrLet_XnSkEesRKUc-h0i

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	22	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	6/11/2024 18:40:46
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Sandra regina raulino	Resposta não fornecida	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8	8	9,5	9	34,5
PARECERISTA 2	7	7	7	7	28
PARECERISTA 3	10	7	7	8	32
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	0	0	5
				TOTAL:	99,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Participação em feiras ARTESANAIS no município e em municípios vizinhos, com produção de diversas peças que favorecem no uso diário e decoração de casa, presentes e mimos delicados com por exemplo suportes de canecas em crochê e sandálias decoradas. Outro local que costumo participar é no evento na Agro Polo , e faço encomendas para comunidade .

Como começou a sua trajetória cultural?

Iniciei com produção de havaianas, toalhas de prato e crochês, no inicio meu publico era a família e alguns conhecidos, e com o passar dos anos fui me aprimorando e divulgando meu trabalho ,em feiras, grupos e beneficiando com minhas peças.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Apresentação e produção de trabalhos manuais, para empresas locais, chaveiros e sandálias, Tapetes e outros. Cada momento oportuno crio minhas artes e beneficio escolas, grupos e amigos em geral, a fim de usufruírem e apreciarem meu trabalho. Na oportunidade ,casas são decoradas, pés se tornam confortáveis com lindas havaianas, chaveiros enfeitam e dão volumes as chaves e muitos outros.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Apresentação e produção de amigurumi em escola municipal, permitindo a aprendizagem a identificação através dos mesmos e alegria das crianças.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Doações para famílias em época de Natal Luz , contribuição no presépio de Natal no ano de 2021.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.









DISPONÍVEL EM:

<https://drive.google.com/open?id=1108tplv87OKMwG0EWfjc3WspgWJNpQE3>,

<https://drive.google.com/open?id=1fBiarYOconoDprYaoBN-FsNesad07qxB>,

https://drive.google.com/open?id=1TEWLj_24fDUNSN-UxMeDbZK6zrTI98ul,

<https://drive.google.com/open?id=19krZw1eGG7QPAZ2uYmzZuhCN4KqLDn0c>,

<https://drive.google.com/open?id=1LMrtBzPOZ3-eabgojE0quR50OthWcgAg>,

<https://drive.google.com/open?id=1lvqK8neMIGO9mzLvJ2ZU1lLsq03vEbjW>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	23	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	6/11/2024 19:14:39
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Maurino Assis de Souza	Psoa	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8	8	7	7	30
PARECERISTA 2	8	7	7	7	29
PARECERISTA 3	10	6	1	7	24
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	0	0	0	5	5
				TOTAL:	88

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

As atividades que realizamos inicia-se em nosso bairro Penha pertencente de Paulo Lopes. Aqui acontece o trabalho totalmente manual e artístico em madeira. Com trabalhos exclusivos resgatamos a antiguidade e cultura, levando meu trabalho para feiras. Participamos semanalmente de feiras e exposições e em todas as ocasiões propostas pelo município estou presente, como por exemplo as noites culturas e agropolo que é a feira maior da cidade. Nestas ocasiões comercializamos e divulgamos o trabalho da nosso produção artístico feito artesanalmente;

Como começou a sua trajetória cultural?

Uma paixão pela arte. Na infância, quando queríamos ter acesso a brinquedos e precisamos nós mesmos produzir, assim seguiu como hob e então na fase adulta virou profissão. muitos projetos foram realizados como participação internacional de demonstração das artes. Atuo há 30 anos sobrevivendo profissionalmente do artesanato.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

A Comunidade hoje tem possibilidade de relembrar peças antigas e transformadas em peças novas que podem ser usadas como decoração e até mesmo presentes para recordar memórias afetivas. Também a possibilidade de aproveitamento em madeiras, sem perder, sem formar lixo e sim aproveitar e criar arte.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Em exposições na cidade a comunidade conhece, toca, relembra histórias e pode ate mesmo ter aquisições para seus lares , além de estarmos presente em conversas , sobre tipos de madeira, conservação e cuidado. Nossas conversas pessoais trazem sempre muito conhecimento e leveza permitindo novas ideias.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

não

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.

ANEXO

DISPONÍVEL EM:

<https://drive.google.com/open?id=1iKKE4RTLjEuxnMOgAud7gEzfHnZCYKC8>




AGROPOLO
13 À 15
MAIO 2023
PAULO LOPES-SC

OBRIGADA PELA PRESENÇA



PESSOA
EXPOSITORES
2022

NÃO VIOLE
NÃO VIOLE
NÃO VIOLE

pulseiravirtual
.com.br



FEINCARTES

DOMINGO



FEINCARTES

pulseiravirtual
.com.br



FEINCARTES

SÁBADO



FEINCARTES

NÃO VIOLE
NÃO VIOLE
NÃO VIOLE

NÃO VIOLE
NÃO VIOLE
NÃO VIOLE

pulseiravirtual
.com.br



FEINCARTES

SEXTA



FEINCARTES

NÃO VIOLE
NÃO VIOLE
NÃO VIOLE

pulseiravirtual
.com.br



FEINCARTES

SEGUNDA



FEINCARTES

NÃO VIOLE
NÃO VIOLE
NÃO VIOLE

NÃO VIOLE
NÃO VIOLE
NÃO VIOLE

pulseiravirtual
.com.br



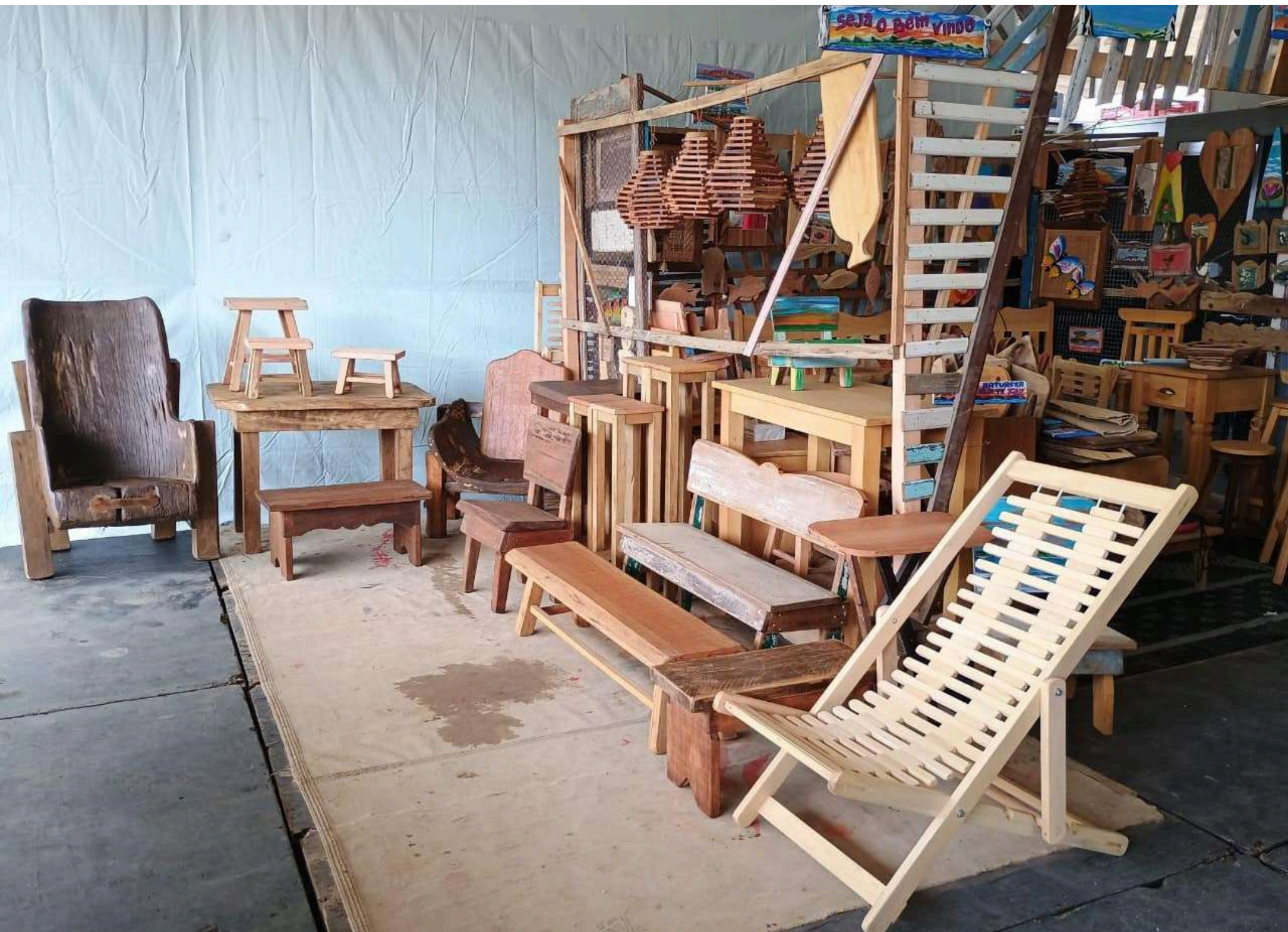
FEINCARTES

SEXTA



FEINCARTES

NÃO VIOLE
NÃO VIOLE
NÃO VIOLE





NESTA CASA
SOMOS TODOS LOUCOS
UNS PELOS OUTROS

COISAS
BOAS ACONTECEM
AQUI

É PROIBIDO ESTACIONAR
NA VIDA
SIGA EM FRENTE











INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	24	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	6/11/2024 19:14:39
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Luciane vieira	Artesanato Luluzinha	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8	8	8	8,5	32,5
PARECERISTA 2	7	7	7	7	28
PARECERISTA 3	10	8	7	9	34
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	0	0	5
				TOTAL:	99,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

As ações que eu participo fazem parte da ação social do município, realizo e vendo meus artesanatos nos eventos e feiras.

Atuo na ação social que é realizada no salão da igreja.

Como começou a sua trajetória cultural?

Foi oferecido a chance de entrar e participar da ação social a mais de 20 anos, o objetivo de produzir artesanato compartilhando conhecimento com as colegas da ação.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Todas as colegas dentro da ação social são beneficiadas por compartilhar de experiências e trabalhos realizados. Assim como as pessoas que adquirem meus trabalhos também são beneficiadas por comprar um produto feito com amor.

A ação é um trabalho em conjunto, nós trabalhamos juntas.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Estou sempre buscando participar dos projetos oferecidos, e o CRAS é uma delas e eu sempre estou desenvolvendo atividades com eles.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Dentro da ação social a qual participo é desenvolvido trabalhos que objetivamente a ajuda a todos que estão inseridos no projeto da ação.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.

DISPONÍVEL EM:

<https://drive.google.com/open?id=1jZczYCW14N8FH5BCakw5DD2nKy3ObSk6>



[@feiraagropolo](#)

[@natacha_vieira16](#)









INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	25	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	7/11/2024 9:06:10
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Renato Fernandes Vicente	Renato Fernandes Vicente	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	9,5	9	10	10	38,5
PARECERISTA 2	10	10	10	10	40
PARECERISTA 3	10	10	9	9	38
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	0	0	0	0	0
				TOTAL:	116,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Música

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Atuamos em atividades musicais na Banda Musical Louvor Eterno, (sem fins lucrativos) que pertence a Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Paulo Lopes.

Atuamos no Projeto Aprendendo com a Música, projeto que atende crianças, jovens e adultos de Paulo Lopes. Esse Projeto é oferecido pela CERPALO, Cooperativa de Eletricidade de Paulo Lopes.

Professor de Música e Educador Musical pela Secretaria de Educação. Atuando nas escolas do município como professor de Flauta Doce, Canto e fanfarra para os alunos da Rede Municipal.

Como começou a sua trajetória cultural?

Atuante na Música desde o ano de 1995, como músico na cidade de Laguna. Em seguida continuamos nossa carreira como professor na cidade de Paulo Lopes, e seguimos como instrutor, arranjador e maestro de Bandas de música e grupos musicais de instrumentos de sopro, percussão, e violão desde 1998.

Nesta atividade atuamos até os dias atuais como professor na formação de novos alunos, como regente instrutor e arranjador musical na Banda Musical Louvor Eterno. Este projeto atende cerca de vinte alunos novos todos os anos e ainda os quarenta integrantes da Banda.

Atuamos a de dez anos como professor e maestro do Projeto Aprendendo com a Musica. Projeto esse que oferece aulas de instrumentos de sopro, percussão, Canto coral, Flauta doce e violão. Este Projeto é oferecido pela CERPALO e atende cerca de cem novos alunos todos os anos e tem se destacado na formação da Banda CERPALO. Grupo este que vem representando o município de Paulo Lopes em festivais e campeonatos de Bandas em outros municípios. Em Paulo Lopes participa ativamente dos eventos cívicos e culturais.

Como Professor e Educador Musical atuamos nos anos de 2010 a 2014 pela Secretaria de Educação como professor de música trabalhando nas escolas do município. E também atendemos aos alunos do antigo CRAS, projeto esse que atende as crianças mais carentes de nosso município.

Desde 2021 estamos atuando como professor e educador musical nas escolas do município, ensinando flauta doce, canto coral e Percussão para a formação da fanfarra municipal.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

A música é uma modalidade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento. Também tem a parte de socialização, onde as crianças aprendem a trabalhar em grupos. Na educação, ela pode envolver outras áreas de conhecimento, através do desenvolvimento da auto-estima a criança aprende a se aceitar com suas capacidades e limitações. A musicalização é uma ferramenta para ajudar os alunos a desenvolverem o universo que conjuga expressão de sentimentos, suas idéias, valores culturais e auxilia a comunicação do indivíduo com o mundo exterior e seu universo interior. A música se faz importante na sociedade para tirar crianças e jovens da ociosidade, dando oportunidades de desvendar novos horizontes de possibilidades que pode seguir por toda a sua vida.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Sempre utilizando a música como uma forma de auxílio na educação das crianças. A música auxilia nas questões de concentração e desenvolvimento cognitivo.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Em Paulo Lopes, todos os projetos que atuamos estão disponíveis a todos os municípios, e temos vagas para todos os nossos alunos. Inclusive para aqueles de comunidades mais carentes. O Coral da CERPALO trouxe uma possibilidade para o público mais idoso do município.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.

Obs: Devido a proteção de identidade para menores de idade na divulgação institucional e respeitando o ECA, tapamos os rostos das possíveis ocorrências.









Disponível em:

<https://drive.google.com/open?id=1iVSSdJBXzEII3DR8nSY2dl8nkusx8EJj>,
https://drive.google.com/open?id=1_wh8VMi0jdGspHwZB6BvBqoMGQoFvwAl,
https://drive.google.com/open?id=1h4EQtB9xw1VnAUcOOODtm5Nz_8F-TLOJ,
<https://drive.google.com/open?id=1C8gnXP7rmLyLLOQecdiFZDLTVQOx2GG7>,
<https://drive.google.com/open?id=1VH4wmZUAac8H1JDis7JPIQqlvEMgjtT7>,
<https://drive.google.com/open?id=1uyxBpbLNKGmoVhwNPzVt8PUeK6U1FuDY>,
https://drive.google.com/open?id=1xpdijSKX_KcxCjwO8-iol9IgeVngHXDn,
https://drive.google.com/open?id=18vE_OVdLpVb8q0C_4e-MDPW76Cwy-5CR,
https://drive.google.com/open?id=108B6jSZMWXpBeAQDWRF9IKuBj_jJRt_e,
<https://drive.google.com/open?id=1hszPRIACyqJn4UKbRvhEKL9txLEgG4QN>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	26	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	7/11/2024 11:10:50
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Patrícia Cristina Pavanati	Atelier Artes da Pati e Rô	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	9	8	7	7	31
PARECERISTA 2	7	7	7	7	28
PARECERISTA 3	10	1	1	8	20
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	0	0	5
				TOTAL:	84

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Atuamos no segmento do artesanato, fazendo bonecas de pano, guirlanda de porta, pesos de porta, galinhas decorativas, decoração natalina e de páscoa.

Realizamos nosso trabalho em casa e também em nosso ponto de comércio no centro de Paulo Lopes

Como começou a sua trajetória cultural?

Tudo começou a muito tempo atrás quando presenciava minha mãe nas costuras, isso lá com 8 anos de idade.

Formada em Pedagogia, professora de Educação Infantil por 18anos, larguei tudo e me dedico somente ao artesanato desde 2008.

Digo sempre, Professora de formação, mas artesã de coração.

Fundamos então o Ateliê Artes da Pati e Rô em 2010 juntamente com minha mãe fazendo bonecas de pano e artes aplicadas para área da cozinha e guirlandas de porta. Com a grande procura dos objetos que confeccionávamos surgiu também a necessidade de montar projetos e cursos.

Muitas outras artesãs nos procuravam para aprender e compor a renda da casa.

Momentos de grande satisfação e o reconhecimento do nosso trabalho e esforço sendo prestigiado.

Começamos a participar também de feiras e eventos.

Tais como :

Festival de artesanato algodão doce

Floripa quilt

E diversas feirinhas de rua e associações.

Continuamos firmes na nossa missão e na nossa paixão pelo artesanato.

Levando adiante um lindo legado, ajudando diversas família que também vivem do artesanato como sustento, sendo na sua maioria mães solas.

Gratidão é a palavra que nos define hj.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Através do nosso trabalho e cursos de artesanato que desenvolvemos ajudamos muitas famílias a sustentar a casa ,a ter uma renda extra e muitas pessoas também a socializar momentos agradáveis de aprendizado e convivência, sendo que muitas se denominam com depressão, sendo assim o artesanato como um ótima terapia também.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Não desenvolvemos

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Não desenvolvemos até o momento, mas gostaria muito de desenvolver com crianças ou idosos este mundo encantado do artesanato

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.

ANEXO

DISPONÍVEL EM:

https://drive.google.com/open?id=1J2RfRurKGd_Q7V0bW1gD-Ulhta6DCpwJ







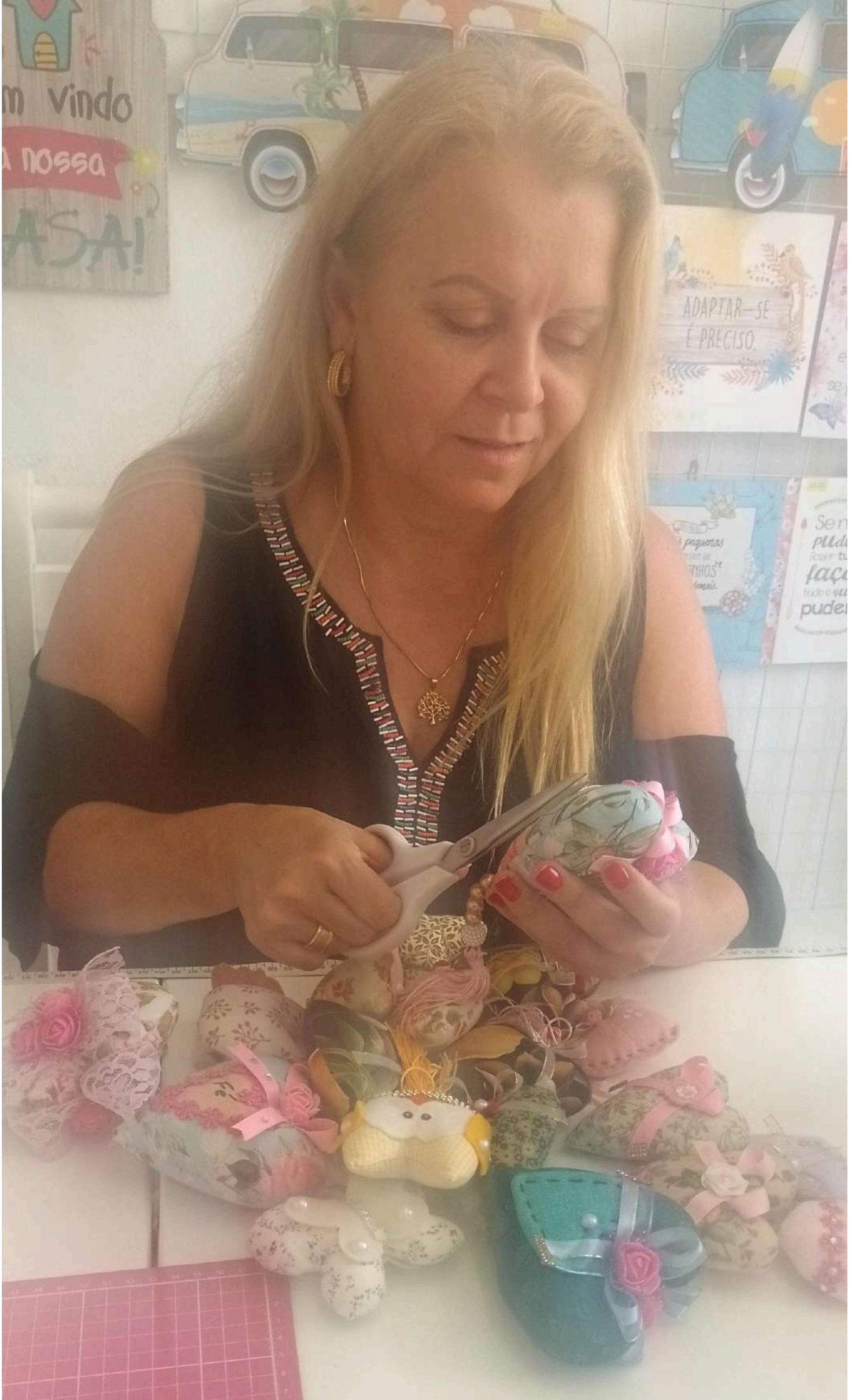
Chaveiros
R\$ 10,00

FELIZ NATAL
PROSPERIDADE
FELICIDADE
HARMONIA

FELIZ NATAL
PROSPERIDADE
FELICIDADE
HARMONIA







Bem vindo
a nossa
CASA!

ADAPTAR-SE
É PRECISO.

pequenas
coisas
fazem
a diferença
faça
tudo o que
puder



Publicações

Sobre

Vídeos

Mais



21

4 comentários e compartilhamentos



Curtir



Comentar



Enviar



Compartilhar



Artes da Pati e Rô



21 de jun. de 2019

Boneca para Banheiro

R\$ 35,00

Projeto R\$ 15,00... Ver mais



Turbine esta publicação para alcançar mais 1072 pessoas por R\$30.

Criar anúncio



Andréa Silveira e outras 8 pessoas 18 compartilhamentos



Curtir



Comentar



Enviar



Compartilhar



EU
SOU
DOCE
ARTESÃ
2020



@artesdaPATIEROO



Curtido por chris_trico e outras pessoas

festivalalgodaodoce Patrícia Pavanati, tem a costura no ❤️!
Na faculdade, tornou-se pedagoga, mas sua paix... mais



Artes da Pati e Rô

11 de jun. de 2018 · 🌐

Casal de porquinhos 🌷🌷🌷

R\$ 89,00 o casal

R\$ 15,00 o molde... [Ver mais](#)





Artes da Pati e Rô



21 de jun. de 2019 · 🌐

Puxa Saco Galinha 🐔🐔🐔

R\$ 45,00... [Ver mais](#)



INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	27	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa Jurídica	7/11/2024 11:33:17
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Rosilete Sousa da Silva Cargnin 03312932939	Menina Bonita Acessórios	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	8	7	8	7	30
PARECERISTA 2	7	7	7	7	28
PARECERISTA 3	8	7	5	8	28
	J	K	L	M	
PONTUAÇÃO BÔNUS	0	5	0	0	0
				TOTAL:	91

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a) Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.

B. Integração e Inovação Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.

C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.

D. Contribuição à(s) Comunidade(s) Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO EXTRA PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS JURÍDICAS E COLETIVOS OU GRUPOS CULTURAIS SEM CNPJ

J. Representação Étnico-racial Pessoas jurídicas ou coletivos/grupos compostos por mais de 50% de pessoas negras, pardas, quilombolas ou indígenas.

K. Representação Feminina Pessoas jurídicas compostas por mais de 50% de mulheres.

L. Representação de Idosos Pessoas jurídicas compostas majoritariamente por idosos.

M. Atuação em Temáticas Sociais e Diversidade Pessoas jurídicas ou coletivos/grupos com notória atuação em temáticas relacionadas a: Pessoas negras, indígenas, pessoas com deficiência, mulheres, LGBTQIAP+, idosos, crianças, e demais grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Artesanato

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Sou artesã, confecciono acessórios para cabelo feminino: laços, tiaras e faixas. Participo de feiras de artesanato onde mostro meus trabalhos à população.

Como começou a sua trajetória cultural?

A minha história no mundo dos laços começou há 9 anos atrás, com o nascimento da minha filha. Comprei um pedaço de fita para ver se conseguia fazer um laço para ela e daí em diante eu me apaixonei pelo mundo dos laços. Comecei investindo 30 reais para comprar os primeiros materiais. No começo tinha vergonha de oferecer laços para vender, mas minha vizinha me ajudava. Cada laço que eu vendia eu investia comprando mais materiais. No começo não foi fácil, pois nem minha família e nem o meu marido me apoiavam, diziam que não dava lucro, que gastava muito tempo pra não ter retorno. Tive vontade de desistir, mas o amor pelos laços falava mais alto. Amo o que faço e graças a Deus o meu marido viu que estava tendo retorno financeiro e começou a me apoiar. Hoje ele faz algumas entregas de encomendas. O artesanato não é fácil, as pessoas não dão muito valor, mas amo o que faço.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

As pessoas me procuram para encomendar um acessório para o cabelo. Quando vêem o meu trabalho, na maioria das vezes, acabam gostando e voltando para comprar mais. Sempre que participo das feiras de artesanato, meus produtos e meu trabalho são muito elogiados.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

As escolas me procuram para fazer laços personalizados com a cor do uniforme escolar. Já fiz produtos para instituições religiosas.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Sim, já realizei diversas doações de produtos meus para pessoas com dificuldades financeiras.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.











LIVE dos sorteios

15/02
às 19:30 h

- Sorteio dos brindes para as compradoras da live e para quem comprar até quinta-feira (15/02) às 17 h.

- Sorteio do kit menina bonita para quem cumpriu as regrinhas do post oficial da live.

**Se alguém desejar,
mostraremos mais
peças !**





Menina Bonita
Acessórios

LIVE
10/02/24 às 19h

Terá sorteios de brindes
Balão premiado para as seis
primeiras compradoras
Confira as regras do sorteio oficial
do kit menina bonita no insta

Patrocinadores

@colonial.emporio @ohana.sais.official
@loja3anjos @idahotdog

LIVE 07/03

INÍCIO ÀS 20 HORAS

Haverá sorteios de
vários brindes

Vale compras no valor de R\$ 100
(Produtos Menina Bonita) para quem
seguir as regras do Post Oficial

PATROCINADORES

Nena Modas
BAZAR E CONFECÇÃO

Mey
Pereira

EMPÓRIO
COLONIAL

FÁBIO
MENDES

DISPONÍVEL EM:

https://drive.google.com/open?id=1oTEXJpGV0NAMfcBcSDV86ig74jPYz_y8,

<https://drive.google.com/open?id=1-gItcNICILPZHY9tQKPt4997z0QpEk-7>,

https://drive.google.com/open?id=1_CLRj5vED7cH39gNLX4490-dEPILLx-D,

<https://drive.google.com/open?id=1r2OjUUvwlcty75CD9kEqHZjOR3rlcL6M>,

<https://drive.google.com/open?id=1NeUpXXpE9dXkpnYe5FIMD9hjxsxPLNfw>,

https://drive.google.com/open?id=17DfGeFalGkYX_w9A0JEIjfxNPZNOEXNs,

<https://drive.google.com/open?id=1nkMskI6KwF5QeaNyzOhww93OMuSs9owG>,

<https://drive.google.com/open?id=1kgYeBMYwhOtzaONR8jCUbxBxBx6cyYxYgC>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	28	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	7/11/2024 20:23:57
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
CLAUDIA COELHO DA SILVA	CLAUDIA	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	9	9	9	9	31
PARECERISTA 2	10	10	10	10	40
PARECERISTA 3	10	10	10	9	39
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	0	0	5
				TOTAL:	120

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Literatura, livro, leitura e contação de histórias

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Atuo na cidade de Paulo Lopes, como professora do ensino fundamental na Escola Reunida Professora Targina Boaventura da Costa. Trabalho com estudantes em fase de alfabetização, com atividades de leitura, contação de história, produção e interpretação textual.

O Projeto de um Jornal Escolar denominado "Folha da Boaventura" foi criado e desenvolvido na Escola Targina Boaventura da Costa, pela professora Claudia Coelho da Silva, bacharel em Engenharia Civil, Pós Graduada em Educação Matemática, Educação Especial e Educação Inclusiva e agora acadêmica do curso de Pedagogia, atuando em seu primeiro ano como professora contratada no município de Paulo Lopes para incentivar o processo de leitura, escrita, produção textual e interpretação, além de ser um mural para os trabalhos desenvolvidos pela equipe docente e discente da Escola, de forma a valorizar o trabalho e conectar com os familiares e comunidade. Através deste trabalho os estudantes puderam desenvolver habilidades imprescindíveis, como as linguagens escrita, oral, artística, com a leitura e criação de matérias e artigos para Jornal Folha da Boaventura, com a produção de variada literatura, contação de histórias, onde os próprios estudantes se tornaram protagonistas. Sou uma entusiasta da leitura de longa data, desde quando ainda era criança e viajava nos livros da biblioteca escolar onde estudava e da qual era frequentadora assídua. Agora em 2024, como professora do ensino fundamental, leciono para a turma do segundo ano vespertino e foi nesta classe estudantil que o projeto foi concebido, visando enriquecer a experiência educativa e superar desafios no processo de ensino aprendizagem.

A turma do segundo ano vespertino é formada por 20 estudantes, que naturalmente demonstram desenvoltura na oralidade, são participativos e curiosos. A partir daí percebeu-se a oportunidade de fomentar o interesse dos estudantes pela leitura e escrita, compreensão de texto, conhecimento dos diversos gêneros textuais além da possibilidade de contextualizar esses conhecimentos almejados com a realidade dos discentes para despertar a consciência crítica perante a realidade educacional e social, além de incentivar o letramento, a cidadania e a inclusão digital.

Para início da elaboração do projeto, foi efetuada a divisão de tarefas entre os estudantes, onde cada grupo ficou responsável por um tema. Os temas dos grupos foram Notícias de Capa, Notícias relevantes no Brasil e no Município, Notícias Fictícias, Projetos Desenvolvidos por toda a Escola Targina Boaventura, Notícias Esportivas, Anúncios, Artes e Receitas, visando estimular o imaginário e desenvolver habilidades

como escrita criativa, uso de recursos digitais para aprimorar a produção textual e criação de artigos, pesquisa online, habilidades de negociação, comunicação eficaz, entrevistas com moradores e familiares, edição e fotografia.

Utilizando tecnologias digitais e práticas inovadoras, como a criação de conteúdo em formato digital e a utilização de ferramentas online para revisão e edição dos textos, o jornal "Folha da Boaventura" promoveu um ambiente literário interativo e dinâmico. Adicionalmente, as habilidades específicas relacionadas às áreas do conhecimento incluíram a capacidade de redigir e produzir textos com a adequada estrutura, linguagem e coerência, pesquisa e coleta de informações elaborando perguntas pertinentes para posteriormente transcrevê-las de forma clara e objetiva, além de familiarizar-se com a possibilidade do uso de tecnologias digitais para edição de imagem, textos e publicações online.

A Primeira Edição do Jornal Escolar "Folha da Boaventura" foi lançada dia 11 de julho de 2024, na Mostra Pedagógica que ocorreu no Centro de Eventos de Paulo Lopes, e os pais e responsáveis puderam ver o resultado desse lindo trabalho realizado.

Durante as pesquisas realizadas para a segunda edição, os estudantes descobriram fatos relevantes, como o dia do desfile cívico Municipal e fatos históricos, como a comemoração no ano de 2024 do Centenário do início da Carreira da querida professora Targina Boaventura da Costa, que deu nome a Escola e decidiram que seria a Notícia de Capa da segunda edição da Folha da Boaventura, lançada em 20 de setembro de 2024. O projeto "Folha da Boaventura" proporcionou aos estudantes uma experiência enriquecedora, alinhando-se às diretrizes curriculares e promovendo um aprendizado significativo por meio da prática contínua da leitura, escrita e contação das histórias. Além das habilidades desenvolvidas pelos estudantes, a equipe docente também utiliza a plataforma para promover os importantes Projetos Pedagógicos desenvolvidos pelos professores, fomentar e disseminar os premiados Projetos Pedagógicos ECOFORMADORES desenvolvidos pelos docentes desde 2017, destacando suas conquistas e inovações. O jornal é uma plataforma para compartilhar experiências, metodologias e resultados, reconhecendo o comprometimento da equipe escolar com a educação sustentável e a formação integral dos alunos, incentivando a participação da comunidade escolar na construção de um ambiente educacional mais consciente, além de conectar toda a comunidade com a Escola.

A "Folha da Boaventura" ganhou visibilidade e reconhecimento, sendo a professora a Claudia selecionada para relatar a experiência no SELE V, Sessão de Comunicação LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA com Mediação da Profa. Dra. Marlene Zwierewicz (UNIARP), dia 7 de novembro de 2024 – 8h30min em Garopaba e também já foi apresentado no IV CIEDUS, CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE, na cidade de Caçador, Santa Catarina que ocorreu dia 10 de

outubro de 2024. Este trabalho serve de modelo e poderá facilmente ser implementado em outras unidades de ensino que poderão replicar o modelo de sucesso.

OBJETIVOS: Com a criação do Jornal escolar Folha da Boaventura, os objetivos foram: Estimular o Interesse pela Literatura, Produção Textual e Escrita: Os estudantes da escola naturalmente demonstram desenvoltura na oralidade, são participativos e curiosos, então a professora decidiu superar desafios no processo de ensino aprendizagem e promover o gosto pela leitura e produção textual através de atividades que contextualizem os conhecimentos com a realidade dos estudantes.

Explorar os Diversos Gêneros Textuais: Um dos grandes desafios dos docentes é conseguir transformar a experiência em sala de aula em algo significativo para os estudantes, então baseada no Plano Municipal e desejando ensinar as habilidades de uma forma prazerosa e proporcionar experiências práticas para os estudantes, a professora Claudia teve como ponto de partida os Gêneros Textuais, como visto nas atividades da Primeira Edição do Jornal Folha da Boaventura, Lançada no dia 11 de julho de 2024.

Desta forma foi possível um Enriquecimento da Experiência Educativa, pois proporcionou uma abordagem prática que complementou o ensino tradicional, facilitando a aprendizagem de leitura, escrita e compreensão de textos, além de Desenvolver a Oralidade e Participação ativa dos alunos em discussões e atividades, reforçando sua confiança e habilidades comunicativas, Incentivar a formação de grupos de trabalho, promovendo habilidades de colaboração, negociação e respeito às opiniões alheias.

Integrar o Uso de Tecnologias Digitais, visando familiarizar os estudantes com essas importantes ferramentas de Pesquisa, com História Local, através de entrevistas com antigos Moradores e Pessoas de Destaque na Comunidade, busca-se promover habilidades essenciais em nossa sociedade e Encorajar os estudantes a investigar fatos relevantes da comunidade escolar e do país, desenvolvendo habilidades de pesquisa e análise crítica. Além de ensinar a Organizar o Tempo de forma eficiente.

Um dos principais objetivos do projeto foi fomentar e disseminar os Projetos Pedagógicos ECOFORMADORES, para valorizar e promover os projetos pedagógicos desenvolvidos pelos docentes desde 2017, destacando suas conquistas e inovações. O jornal é uma plataforma para compartilhar experiências, metodologias e resultados, reconhecendo o comprometimento da equipe escolar com a educação sustentável e a formação integral dos estudantes, incentivando a participação da comunidade escolar na construção de um ambiente educacional mais consciente e conectado com toda a comunidade.

JUSTIFICATIVA: Atualmente a escola conta com 180 estudantes da Educação Infantil PRÉ V, aos Anos Iniciais, Fundamental I e 24 funcionários. Contando com formações continuadas, fornecidas pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com IFSC E SENAC, oferecidas no decorrer do ano letivo. Na escola, busca-se promover as competências e habilidades curriculares previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), integrando os conteúdos dos diferentes componentes curriculares e a demandas das realidades do contexto atual.

Conhecendo o perfil dos estudantes, suas origens culturais, interesses, níveis de leitura e demandas percebidas, vislumbrou-se a oportunidade de estimular ainda mais atividades de leitura, e escrita, que irão proporcionar o desenvolvimento integral dos estudantes, envolvendo não apenas os discentes, como também pais, membros da comunidade e professores, buscando com isso fortalecer os laços familiares, comunitários e sentimento de pertencimento

O projeto do Jornal Escolar está alinhado com as metas educacionais da escola, e com os padrões curriculares, aumentando sua relevância e disseminação entre os educadores, administradores escolares e toda comunidade municipal, podendo ser implementado também em outras unidades escolares e busca promover as mais diversas Linguagens, desde a Linguagem Verbal, Utilizada nos artigos, entrevistas e notícias, com foco na clareza e na coerência, abordando diversos gêneros textuais, como relatos, crônicas e reportagens, linguagem visual nas ilustrações e fotografias complementam e enriquecem o conteúdo textual, tornando a leitura mais atraente e acessível, principalmente para os estudantes, a linguagem digital, que é uma ferramenta pertinente para a edição e publicação do jornal, utilizando recursos multimídia, como vídeos e animações, para engajar os leitores e ampliar a interatividade, a linguagem colaborativa, promovendo a participação ativa dos estudantes em grupos de trabalho, incentivando a troca de ideias e a construção coletiva de conhecimento, refletindo diferentes perspectivas e experiências, linguagem criativa buscando o estímulo à criatividade por meio da escrita criativa, poesias, contos e seções de entretenimento, permitindo que os alunos explorem sua imaginação e expressem suas opiniões de maneira original. Essas linguagens, interligadas, permitem que o jornal escolar "Folha da Boaventura" se torne uma ferramenta poderosa para a educação, promovendo um aprendizado dinâmico e abrangente.

O projeto Jornal Escolar Folha da Boaventura enfrenta os desafios de forma interdisciplinar ao envolver não apenas os estudantes, mas também outros professores, os gestores, definindo metas claras, e integrando as atividades de leitura ao planejamento pedagógico da escola; já a equipe de apoio e serviços gerais contribui garantindo a manutenção e organização do espaço físico onde as atividades do projeto

são realizadas, assegurando um ambiente acolhedor e propício para as atividades. Professores, gestores e demais agentes escolares realizam avaliações periódicas do projeto, discutindo pontos fortes e áreas de melhoria, garantindo assim a adaptação contínua das atividades às necessidades dos estudantes e da comunidade escolar.

O Projeto contempla as Competências Gerais da BNCC:

- ☐ Argumentação
- ☐ Autoconhecimento e Autocuidado
- ☐ Comunicação
- ☐ Conhecimento
- ☐ Cultura Digital
- ☐ Empatia e Cooperação
- ☐ Pensamento Científico, Crítico e Criativo
- ☐ Repertório Cultural
- ☐ Responsabilidade e Cidadania
- ☐ Trabalho e Projeto de Vida

ÁREAS DO CONHECIMENTO

- ☐ Ciências da Natureza
- ☐ Ciências Humanas
- ☐ Ensino Religioso
- ☐ Linguagens
- ☐ Matemática

Como começou a sua trajetória cultural?

Sou engenheira Civil, pós graduada em educação matemática, educação especial e inclusiva e estudante de Pedagogia. Minha trajetória no ensino iniciou em 2024, na Escola Reunida Professora Targina Boaventura da Costa, como professora contratada do Município de Paulo Lopes, e o Projeto Folha da Boaventura iniciou no Mês de Abril, sendo que a Folha da Boaventura tem edições trimestrais, estando na segunda edição e a próxima edição prevista para acontecer em dezembro.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

O público atendido na Escola Reunida Professora Targina Boaventura da Costa engloba estudantes na faixa etária de 5 a 12 anos, equipe docentes, coordenação, direção, secretária, merendeiras e auxiliares de serviço geral, estendendo-se aos pais, responsáveis e toda comunidade municipal. Mas o projeto pode ser implementado em toda Rede Escolar Do Município com as suas devidas especificidades.

Com a Implementação do projeto Jornal Escolar “Folha da Boaventura”, já estamos colhendo muitos resultados positivos em nossa comunidade escolar como o aumento no interesse por atividades literárias, com leitura e produção textual, refletindo em maior participação e engajamento nas atividades do jornal, maior proficiência na identificação e produção de diferentes gêneros textuais, como notícias, entrevistas, o que contribui para uma compreensão mais ampla da linguagem escrita, os estudantes se mostram mais confiantes ao se expressar em público e participam mais ativamente de discussões e apresentações de trabalhos, o que reforça suas habilidades comunicativas. Os estudantes iniciam a familiarização com ferramentas digitais para pesquisa e edição, aprimorando suas habilidades tecnológicas e ampliando sua capacidade de criação de conteúdo, habilidade que desejamos melhorar e ampliar dentro do ambiente escolar. Também se nota que através de entrevistas com moradores e figuras locais, os estudantes desenvolveram uma compreensão mais profunda da história e cultura da comunidade, conectando-se com suas raízes.

O jornal é uma plataforma para destacar e promover os Projetos Pedagógicos, valorizando as inovações e conquistas da equipe docente, além de fortalecer o comprometimento com a educação sustentável e incentivar a participação dos pais e da comunidade.

A "Folha da Boaventura" ganhou visibilidade e reconhecimento dentro da comunidade escolar, podendo servir de modelo para outras unidades de ensino e promovendo a replicação de suas práticas em toda a rede municipal.

Esses resultados demonstram o impacto positivo do jornal escolar na formação integral dos alunos, promovendo um aprendizado dinâmico e colaborativo, e fortalecendo a relação entre a escola e a comunidade.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

O meu trabalho engloba ações na área da educação, sendo que além do Jornal Escolar Folha da Boaventura, também foram desenvolvidos projetos como inventário Cultural, para Preservação da Cultura da Comunidade Local, Projeto este que também fez parte do Curso Transvendo as Escolas e foi selecionado para relato de experiência no V SELE que ocorreu dia 07 de novembro, com o título: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA A VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO CULTURAL DA COMUNIDADE NA ESCOLA REUNIDA PROFESSORA TARGINA BOAVENTURA DA COSTA, neste projeto trabalhamos em conjunto com a comunidade e as famílias para descobrir as tradições, brincadeiras, brinquedos e festas de antigamente como eram, o que mudou. Esses relatos foram trazidos pelos estudantes e compartilhados, além de terem entrevistado personalidades importantes para a comunidade, trazendo ainda mais conexão e sensação de pertencimento.

Link do relato no V SELE:

https://www.youtube.com/watch?v=aFf_855IHq4

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Também desenvolvo trabalhos voltados para a EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, e apresentei trabalho sobre este tão pertinente tema para nossa comunidade, na palestra do dia 07 de novembro, 14 horas, no auditório da Cerpalo, palestra promovida pelo SENAC, em parceria com a Prefeitura Municipal de Paulo Lopes.

A educação Antirracista alcançou crianças de 06 a 08 anos, da comunidade de Paulo Lopes, incluindo negros, pardos e brancos. A palestra com os resultados foi apresentada para os professores da educação básica do Município de Paulo Lopes.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.





sele.ifsc e ifsc.garopaba



tos de
TERP

SELE
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO
LEITURA E ESCRITA

AL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

2/7

SELE
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO
LEITURA E ESCRITA

Claudia Coelho da Silva

Profa Dra Edna Liz Prigol

Karine e Sandra

Clarice Mirapalheta

Daniele Canez e Cristiano Pinho Medeiros

Marília e Sechella

Profas Vivian

Ellen Fuller e Sônia Clarindo

1:46:15 / 2:51:49

Sessão de relatos de experiência "LEITURA, INTERPRETAÇÃO
E PRODUÇÃO TEXTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA"

NOTÍCIAS URGENTES

JORNAL ESCOLAR

11 DE JULHO DE 2024

Escola Professora Targina Boaventura da Costa

AS CRIANÇAS DO COLÉGIO TARGINA BOAVENTURA COSTUMAM SE DIVERTIR AO REDOR DA ÁRVORE PALAVREIRA, COM MUITOS LIVROS, AVENTURAS E IMAGINAÇÃO!



IMAGEM E TEXTO: HEITOR E THUANY
2º ANO VESPERTINO

TRAGÉDIA NO RIO GRANDE DO SUL

Ocorreu uma grande tragédia no Estado do Rio Grande do Sul, com inundações, e infelizmente pessoas perderam seus entes queridos. Vamos ajudar a reconstruir o Rio Grande do Sul!!!

IMAGEM E TEXTO:
2º ANO VESPERTINO



OS PROFESSORES DA ESCOLA TARGINA BOAVENTURA PRECISAM FICAR ATENTOS AOS SEUS DIAS E HORÁRIOS DA COMPOSTAGEM E DA MANUTENÇÃO DOS SEUS CANTEIROS NA HORTA ORGÂNICA.

13 DE JULHO TEM ARRAIÁ!

No próximo sábado, dia 13 de julho, prepare-se para uma festança que vai animar todo mundo! A partir das 16:30, na Agropolo, estaremos esperando por você para uma festa cheia de alegria e diversão.

Não perca a apresentação dos nossos pequenos talentos, comidas deliciosas e um clima de festa que só o Arraiá pode proporcionar.

Venha vestido a caráter e traga sua família e amigos para essa festa imperdível!

Contamos com a sua presença! 🍷

🍷 AS FÉRIAS ESTÃO CHEGANDO PARA NOSSAS ESTRELINHAS BRILHANTES! 🍷
É HORA DE SOLTAR A IMAGINAÇÃO, EXPLORAR NOVOS MUNDOS E SE DIVERTIR SEM LIMITES! AS TÃO ESPERADAS FÉRIAS ESCOLARES ESTÃO BATENDO À NOSSA PORTA COM UM CONVITE PARA AVENTURAS INCRÍVEIS. É TEMPO DE BRINCAR ATÉ CANSAR, DE EXPLORAR NOVOS LUGARES E CRIAR MEMÓRIAS QUE VÃO DURAR PARA SEMPRE.
QUE ESTE PERÍODO SEJA REPLETO DE MOMENTOS INESQUECÍVEIS AO LADO DOS AMIGOS E DA FAMÍLIA. VOCÊS MERECEM ESSE DESCANSO E TODA A ALEGRIA QUE AS FÉRIAS ESCOLARES TRAZEM. APROVEITEM BASTANTE!





Sessão de Comunicação: LEITURA, INTERPRETAÇÃO
 E PRODUÇÃO TEXTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Mediação Profa. Dra. Marlene Zwierewicz (UNIARP)
 7 de novembro de 2024 - 8h30min

Título	Apresentador (es)	Escola	Município
PIQUENIQUE LITERÁRIO	Indiana Becker Machado; Clarice Schimaski Mirapalheta	E.M.E.F Adulci Artues do Nascimento	Garopaba (SC)
PROJETO LER POR PRAZER	Eileen Fuller; Sônia Clarinde	E.M.E.F Neri Mendonça de Souza	Pescaria Brava (SC)
ESCALDA-PÉS: VIVENCIANDO EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS	Karine Marques Goulart; Sandra Marilda da Rosa Fernandes	Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe	Laguna (SC)
MICROFONE MÁGICO: TRANSFORMANDO LEITORES	Monta Gabriela Amaral; Scheila Prave Costa	Escola de Educação Básica Dr. Armando Calil Buios	Laguna (SC)
PROJETO JORNAL ESCOLAR 'FOLHA DA BOAVENTURA'	Claudia Coelho de Silva	Escola Reunida Professora Targina Boaventura da Costa	Paulo Lopes (SC)
UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA A VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO CULTURAL DA COMUNIDADE NA ESCOLA REUNIDA PROFESSORA TARGINA BOAVENTURA DA COSTA	Claudia Coelho da Silva; Aline Terezinha de Sá; Alice Silveira Pereira; Carolina Zucchi dos Anjos; Deise Alexandre Cabral; Graciela Martins Antunes	Escola Reunida Professora Targina Boaventura da Costa	Paulo Lopes (SC)
RESGATANDO MEMÓRIAS	Vivian Sena Cunha Lucas; Alessandra Ana Fernandes	Escola Reunida Professora Avani da Silva Santes	Paulo Lopes (SC)
BOZINHO DO CAIC	Danielle Gomes Canez; Cristiano Filho Medeiros	Escola Municipal José Vanderlei Mayer	Imbituba (SC)



Permitido o envio de no máximo 10 arquivos de 100MB

<https://drive.google.com/open?id=19dzV27KUAiMmqoVeQxK2EZwU2qfY2Rhk>,

<https://drive.google.com/open?id=13ObjUnL2qXQyjAeYrW9GX8AKBYBF2gl->,

https://drive.google.com/open?id=11yym6NQE46xF_Q1U1J3BqhSZ5cDhULvbF,

<https://drive.google.com/open?id=1ksmwg3DrlgpDvq8yVTLi0nQ6LqcyIpZ->,

<https://drive.google.com/open?id=1NEuzluKLPAmBJFJ2w4LzEXi1d5IMi3dz>,

<https://drive.google.com/open?id=15onnmLCH1FAJ9-AleyUQ88YsynuroklQ>,

<https://drive.google.com/open?id=1-p4gQZRo-GwOcvJiHFIObxOxi3K3KmcT>,

<https://drive.google.com/open?id=1rh7O-XgpBlSqHbp0pJrwi4x7bkspNTHO>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	29	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa Jurídica	8/11/2024 19:19:42
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
BUGIO BREWERY LTDA	CERVEJARIA BUGIO	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	9,5	9	10	10	38,5
PARECERISTA 2	10	10	10	10	40
PARECERISTA 3	8	9	9	9	39
	J	K	L	M	
PONTUAÇÃO BÔNUS	0	5	0	5	10
				TOTAL:	123,5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a) Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.

B. Integração e Inovação Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.

C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.

D. Contribuição à(s) Comunidade(s) Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO EXTRA PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS JURÍDICAS E COLETIVOS OU GRUPOS CULTURAIS SEM CNPJ

J. Representação Étnico-racial Pessoas jurídicas ou coletivos/grupos compostos por mais de 50% de pessoas negras, pardas, quilombolas ou indígenas.

K. Representação Feminina Pessoas jurídicas compostas por mais de 50% de mulheres.

L. Representação de Idosos Pessoas jurídicas compostas majoritariamente por idosos.

M. Atuação em Temáticas Sociais e Diversidade Pessoas jurídicas ou coletivos/grupos com notória atuação em temáticas relacionadas a: Pessoas negras, indígenas, pessoas com deficiência, mulheres, LGBTQIAP+, idosos, crianças, e demais grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Música

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

As principais atividades culturais da Bugio estão voltadas a promoção da cultura local e popular, por meio de eventos semanais e gratuitos para o público, como choro mulhêril (roda de choro formada por mulheres) e samba da antonieta, em homenagem a primeira mulher negra eleita no Brasil. Neste ano inauguramos a BugioLab cujo objetivo é a fomentar o ecossistema de cultura, formando e integrando os diversos agentes culturais. Em Paulo Lopes participamos de duas Agropolo, Feiras, Encontros de Mulheres Empreendedoras e Luzes de Natal. Nosso objetivo é finalizar o beer garden para realizar mensalmente eventos gratuitos que vise a promoção da cultura local.

Como começou a sua trajetória cultural?

Descreva como e quando começou a sua trajetória na cultura, informando onde seus projetos foram iniciados, indicando há quanto tempo você os desenvolve.

(Não há limite de caracteres aqui, pode ficar à vontade)

A nossa trajetória iniciou há 10 anos atrás na Trindade, Florianópolis, com a inauguração da primeira casa cultural. Somente neste local já foram mais de 800 atrações culturais, todas no formato gratuito. Em 2022, inauguramos a segunda casa situada no Centro de Florianópolis, sendo ela uma das principais agentes de transformação do Centro Leste, por meio da realização de festivais culturais gratuitos para a ocupação das ruas, fortalecendo a democratização e o acesso a cultura. Desde a sua inauguração, foram mais de 200 eventos de rua. No mesmo ano da Bugio Centro, inauguramos a Cervejaria Bugio, situada em Paulo Lopes, responsável por toda a produção de bebidas dos bares. Escolhemos Paulo Lopes pela qualidade do ar e da água, localização privilegiada e ambiente favorável ao desenvolvimento econômico social. Percebemos o potencial da cidade no desenvolvimento do turismo sustentável bem como na cultura. A Cervejaria participou de eventos importante da cidade, porém no ano de 2025, sua meta é ser um ponto de cultura em Paulo Lopes, assim como é em Florianópolis, promovendo e fortalecendo a cultura local, por meio das diversas formas de difusão.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Responda quem são as pessoas beneficiadas direta ou indiretamente pelas suas atividades, e como suas ações impactam e beneficiam as pessoas ao redor. Destaque se a su

Em termos de meio ambiente - A Cervejaria é sustentável quanto ao uso de energia solar para produção da cerveja e drinks. Implementamos o sistema de Wetland, uma tecnologia de tratamento de todo efluente industrial, no qual a microbiota é a principal responsável pela degradação da matéria orgânica, removendo todos os poluentes da água e retornando para o ambiente uma água tratada. Quanto as águas cinzas possuímos o sistema de biodigestor, equipamento utilizado para acelerar o processo de decomposição da matéria orgânica através da ausência de oxigênio, cujo resultado é a geração do biofertilizante e o biogás. E o mosto, resultado do processo da cervejaria, é alimento para os gados da nossa região. Desta forma temos um processo fechado de fabricação de zero impacto para o meio ambiente. Em termos da comunidade: A cervejaria busca sempre realizar e apoiar parceiros de eventos que promovam a cultura, a diversidade, o empreendedorismo feminino e a educação na área de química, ambiental e processos produtivos.

Ao todo participamos de 8 eventos relacionados as áreas acima e recebemos centenas de alunos do ensino médio e superior para terem uma vivência na cervejaria.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Descreva se as suas ações e atividades possuem relação com outras áreas além da cultura, tais como área de educação, saúde, e

Sim, na área de educação temos o projeto Bugio Lab que possui como uma das bases a formação de novos agentes de cultura, por meio de cursos e palestras. A Cervejaria Bugio possui o programa portas abertas para escolas do ensino médio e superior. Em 2024 participamos do programa Agentes Culturais Democráticos realizado pela UFBA cujo projeto elaborado foi: VISIBILIDADE DOS POVOS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

(Não há limite de caracteres aqui, pode ficar à

Sim, foram inúmeras iniciativas e ações neste sentido, quais cito algumas. Na Bugio temos ponto de coleta de roupas para doação para pessoas de vulnerabilidade, no qual toda semana o Shaffer entrega para pessoas em situação de rua; realizamos o Festival Alderar em 2023 com protagonismo indígena com a presença de 5 lideranças indígenas de Santa Catarina, incluindo a cacica Kerexu. Em 2024, Joana Ribeiro, foi coautora do Projeto VISIBILIDADE DOS POVOS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA. A proposta central do plano de ação é promover a visibilidade cultural das comunidades indígenas e quilombolas em Santa Catarina, por meio de um mapeamento dessas comunidades, cujo resultado será apresentado por meio de um mapa a ser disponibilizado em um website. Essas informações serão disponibilizadas para os gestores culturais estaduais e municipais, de forma a garantir que políticas públicas destinadas à cultura, por meio da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) voltados para "áreas periféricas", cheguem efetivamente a essas comunidades. Em 2023 realizamos o evento Ipade, Evento cultural-artístico que compôs o 2º EPD – Encontro Internacional Pós-Colonial e Decolonial.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.

ANEXO

Permitido o envio de no máximo 10 arquivos de 100MB

<https://drive.google.com/open?id=1EcrmhtducjoGMuSiIm53OhIQaDzEtt9>,

<https://drive.google.com/open?id=1RQFyCBm3IN8hsEChGKPQV7Si2Eoj4NPV>,

https://drive.google.com/open?id=1yv3BT2sKSUYLGgVePKvsiS7KKqWI_-7x



A Câmara Municipal realizou no dia 5 de dezembro de 2023 um Grande Expediente para homenagear a data do Dia Nacional do Samba, através de um Requerimento de N° 412/2023 determinado pela vereadora Tânia Ramos, no qual o Bugio Produções foi homenageado pela suas ações frente ao gênero musical.



Participação do 2º Encontro de Mulheres Empreendedoras de Paulo Lopes com a participação de mais de 100 mulheres

18:51

Ver LTE

← Publicações



cresollitoral



**3º ENCONTRO
DAS MULHERES
empreendedoras**
Paulo Lopes (SC)

É AMANHÃ!
24 de setembro
19 horas
Parque Cascata Encantada
Penha, Paulo Lopes (SC)

Realização:



Apoio:



Curtido por rosanbenedicto e outras pessoas
cresollitoral Esta chegando o nosso 3º Encontro das Mulheres
Empreendedoras na Cascata Encantada em Paulo Lopes... mais
23 de setembro · Ver tradução

Participação do 3º Encontro das Mulheres Empreendedoras de Paulo Lopes com participação de mais de 80 mulheres



Participação da 2ª Feira Agropolo, na qual apoiamos com grupo de viola caipira no domingo, ultima dia do evento.



B U G I O P R O D U Ç Õ E S

C E N T R O S C U L T U R A I S E M

F L O R I A N Ó P O L I S

P O R T F O L I O

2 0 1 5 - 2 0 2 3



A P R E S E N T A Ç Ã O

Bugio é uma produtora cultural com dois polos físicos, que promovem música e artes integradas de acesso majoritariamente gratuito ou colaborativo ao público de Florianópolis

Os propósitos da Bugio são a promoção e democratização da cultura e a valorização da diversidade e inclusão social



A P R E S E N T A Ç Ã O

Em seus quase 8 anos de atuação, a Bugio já recebeu em seus polos de atuação:

1.075 EVENTOS

1.196 ATRAÇÕES

6.620 ARTISTAS

PÚBLICO CIRCULANTE:

420.900 PESSOAS



P O L O S D E A Ç Ã O

BUGIO TRINDADE

Inaugurado em 24 de setembro de 2015, o **primeiro espaço** da Bugio está localizado em Florianópolis, no bairro Trindade. Teve como princípios a implementação da cultura do chope artesanal, alimentação orgânica, minimização da produção de lixo e claro, espaço para divulgação da cultura local, recebendo artistas com diversas manifestações artísticas.

DADOS DE 2015 A 2023

BUGIO TRINDADE EM NÚMEROS

580 ATRAÇÕES

2600 ARTISTAS

PÚBLICO CIRCULANTE:

100.000 PESSOAS



BUGIO TRINDADE



RODA DE CHORO RECEBE PEDRO AMORIM (RJ)

19/06 17h | 20h
Segunda-feira BAR | SHOW
ENTRADA COLABORATIVA

\$10



BUGIO TRINDADE



SARAU DE LANÇAMENTO DO LIVRO: "DAS COISAS QUE DIGO PRA MIM (E PROS OUTROS)" DE VG

30/03 17h | 19h
Quinta-feira BAR | SHOW
ENTRADA COLABORATIVA

\$10



BUGIO TRINDADE



LAÊ E O BANDO DA MARIA PREÁ

18/08 17h | 20h
Sexta-feira BAR | SHOW
ENTRADA COLABORATIVA

\$10



BUGIO TRINDADE



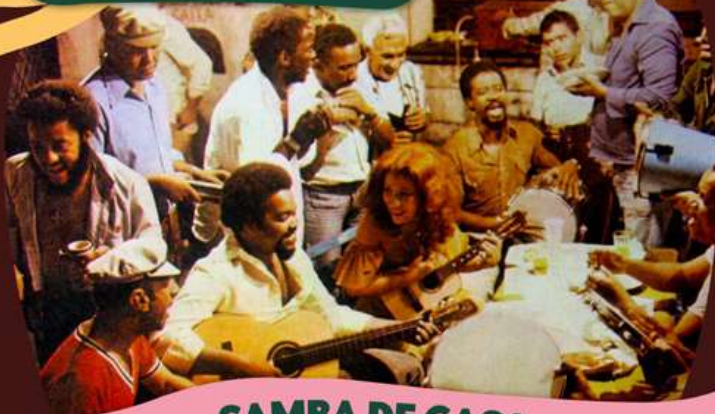
SEKOUBA OULARÉ & KOROBÁ

23/06 17h | 20h
Sexta-feira BAR | SHOW
ENTRADA COLABORATIVA

\$10



BUGIO TRINDADE



SAMBA DE CASA

27/07 17h | 20h
Quinta-feira BAR | SHOW
ENTRADA COLABORATIVA

\$10



CAVERNA BUGIO

GAIA GENTILE CONVIDA



FRANÇOIS MULEKA E ALEGRE CORRÊA

26/01
Quinta-feira

\$ ENTRADA COLABORATIVA \$
CONTRIBUIÇÃO
MÍNIMA DE \$10

BAR 17h
show 19h30

BUGIO TRINDADE

Destaca-se entre seus projetos culturais, a **roda de choro** da Bugio trindade, que acontece às segundas feiras desde o ano de 2021, formada por Raphael Galcer, Natália Livramento, Julio Cordoba, Fabricio Gonçalves, Leandro do Bandolim e Eduardo Rukat que recebem outros músicos profissionais e estudantes das oficinas para compor a roda.

Nestes anos já recebeu grandes nomes do choro brasileiro, como o compositor e bandolinista carioca Pedro Amorim, Fernando César (violão de 7 cordas) e Bento Tiburcio (bandolim), irmão e sobrinho de Hamilton de Holanda (DF) além de Alfredo Del Penho (RJ) indicado ao Grammy Latino em 2022



BUGIO TRINDADE

Outro evento relevante que acontece na Bugio Trindade é o **"Samba de Casa"**, que em poucas edições já movimentou um grande número de artistas e público presentes.

O evento consiste em apresentações com repertório de sambas autorais e poesias previamente selecionados e compartilhados com o público presente.

Além dos amantes do samba, ritmo de grande adesão popular, o projeto é direcionado a apreciadores de música e cultura brasileira em geral, abrangendo jovens e adultos, pertencente a todas as classes sociais, constituindo assim um público bastante amplo.

Já passaram pelo Samba de Casa os compositores:

Binho, Iasmin Franco, André Calibrina, Lucas Tibúrcio, Jandira Souza, Léo Marelua, Petoco Show, Cíntia Guimarães, Kako de Oliveira, Álvaro Fausane, Felipe Monteiro, Ana Saldanha, Guilherme Partideiro, Giovani Baffô, Natalia Livramento, Juarez (Juju da Gegê), Alvinho Guimarães, Artur de Bem, Denise de Castro, Rafael Abner, Du Cadência, Mará de Nilópolis, Natan Severino, Iara Ferreira, Iara Germer, além dos anfitriões: Neno Moura, Gabriel Rosa, Eduardo Rukat, Fabrício Gonçalves, Raphael Galcer, Dôga e Jean Leira.



P O L O S D E A Ç Ã O

BUGIO CENTRO

Inaugurado em 28 de outubro de 2021 situado no coração do centro histórico da mesma cidade, em uma travessa sem tráfego de veículos, funcionando como espaço público para atividades culturais.

A estrutura interna preparada para receber shows aliada a possibilidade de realização de eventos externos, no Largo Antonieta de Barros, possibilita a realização de eventos gratuitos, democráticos e acessíveis.

Com o objetivo, de potencializar a cena cultural da cidade, em menos de dois anos, a Bugio Centro revolucionou e movimentou a cultura da cidade.

BUGIO CENTRO EM NÚMEROS

DADOS DE 2022 E 2023

380 EVENTOS INTERNOS

115 EVENTOS NA RUA

616 ATRAÇÕES

4.020 ARTISTAS

PÚBLICO CIRCULANTE:

320.900 PESSOAS

BUGIO CENTRO



LUMI & GUINHA RAMIRES - SHOW TAMO JUNTO

\$10
Valor mínimo sugerido

17/03
Sexta-feira

BAR **17h**
SHOW **22h**

**CENTRO
BUGIO**

ENTRADA COLABORATIVA



**PRÉ-CARNAVAL APOCADÁLIA
COM ORQUIDÁLIA E APOCALYPSE CUIER**

16/02
Quinta-feira

BAR
SHOW

17h
22h30

10\$
Valor mínimo sugerido

BUGIO CENTRO

**TIÃO CARVALHO:
FORRÓ DE GAFIEIRA**



07/06
Quarta-feira

BAR **18h**
SHOW **23h**

\$20
Valor mínimo sugerido

Lançamento do álbum

VERDE AMARELA
de
Lara Ferreira



07/07
Sexta-feira
BAR **18h**
SHOW **21h30**

ENTRADA COLABORATIVA
10\$
Valor mínimo sugerido

BUGIO CENTRO

BUGIO CENTRO



WOMUL - ORQUESTRA POCKET

\$10
Valor mínimo sugerido

11/06
Domingo

BAR
SHOW

16h
21h

ENTRADA COLABORATIVA

BUGIO CENTRO

**SHOW
ENCONTRO DE ALMA**



DANDARA MANOELA

FRANÇOIS MULEKA

23/03
Quinta-feira

BAR
SHOW

14h
22h

\$30
Antecipado

\$40

BUGIO CENTRO

Destacam-se projetos culturais com grande visibilidade que acontecem em sequência todos os sábados ao ar livre:

Roda de choro Mulheril que traz o protagonismo feminino através da atuação de musicistas que exploram o choro a partir de diversos instrumentos de sopro, percussão e cordas, idealizam o projeto Natália Livramento e Angela Coltri;

No período de maio de 2022 a setembro de 2023, já aconteceram 65 edições da **Roda de choro Mulheril**, com estimativa de média de público de 200 pessoas por evento.



BUGIO CENTRO

Samba da Antonieta roda de samba que presta homenagem à mulher com maior expressão política do estado de Santa Catarina. Formado por grandes nomes do samba catarinense: Jandira Souza, Julia Maria, Raphael Galcer, Fabricio Gonçalves, Dôga, Banana, Jean Leiria e Giovana Dutra.

Em julho de 2023 recebeu uma homenagem da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina pela preservação da memória de Antonieta de Barros, comprovando o impacto cultural gerado em suas atividades.

No período de fevereiro de 2022 a setembro de 2023, já aconteceram 80 edições do **Samba da Antonieta**, com estimativa de média de público de 500 pessoas por evento.



ALGUNS EVENTOS



Outra frente de atuação da Bugio é o engajamento com movimentos e lutas sociais, incentivando e contribuindo na realização eventos que dão visibilidade a essas causas. Por exemplo, no ano de 2022 promoveu os eventos Aldear Centro e Ipadè.

ALDEAR CENTRO



Festival com protagonismo indígena com a presença de 5 lideranças indígenas de Santa Catarina, incluindo a cacica Kerexu, uma das idealizadoras do evento e atual assessora da Ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara.



ALGUNS EVENTOS



IPADÊ



Evento cultural-artístico que compôs o 2º EPD - Encontro Internacional Pós-Colonial e Decolonial.

Foram encontros culturais e artísticos que dialogaram diretamente com as discussões teóricas. A line com 100% de artistas negros, contou com a participação de artistas como Ìdòwú Akínrúlí, Dessa Ferreira, as Pastorinhas do Samba e diversos artistas que propuseram musicalidades de lugares múltiplos.



FESTIVAL IPADÊ
ENCONTROS CULTURAIS E
ARTÍSTICOS

Programação Cultural e Artística
11 a 14 de novembro



FESTIVAL IPADÊ
ENCONTROS CULTURAIS E
ARTÍSTICOS

11 a 14 de novembro

11/NOV

13h

ELÔ GONZAGA

Local: TAC (Teatro Alvaro de Carvalho)

13h30min

OTIS SELIMANE

Local: TAC (Teatro Alvaro de Carvalho)

18h

CIA. NOSSO OLHAR

Local: TAC (Teatro Alvaro de Carvalho)

12/NOV

13h30min

DESSA FERREIRA (SOLO)

Local: TAC (Teatro Alvaro de Carvalho)

20h30min

PASTORINHAS DO SAMBA

Local: BUGIO (Largo Antonieta de Barros)

13/NOV

13h

RODA CHORO MULHERIL

15h30min

SAMBA DA ANTONIETA

Local: BUGIO (Largo Antonieta de Barros)

17h30min

OLAKUNDE MAKINDE

Local: TAC (Teatro Alvaro de Carvalho)

20h

DESSA FERREIRA E CONVIDADES

Local: BUGIO (Largo Antonieta de Barros)

14/NOV

19h

IMANI

Local: BUGIO (Largo Antonieta de Barros)

20h20min

IDOWU & OŞĚTŪRÁ (AFRICA'NJAZZ)

Local: BUGIO (Largo Antonieta de Barros)



Otis Selimane



Dessa Ferreira



Pastorinhas de Samba



Ìdòwú Akínrúlí



Não Corre, Menino!



Olákündé Makindé



IMANI



BUGIO CENTRO

A BUGIO TAMBÉM SEDIU EVENTOS DE GRANDE PORTE COMO AS DUAS EDIÇÕES DO "ARRAIÁ DA ANTONIETA" COM PÚBLICO ESTIMADO DE **3.000 PESSOAS** EM CADA EDIÇÃO. TAMBÉM EVENTOS COM EXPRESSIVIDADE COMO O PALCO INBOX COM PARTICIPAÇÃO DE **GABRIEL GROSSI, ARISMAR DO ESPÍRITO SANTO, FABIO PERON E O ANFITRIÃO ALEGRE CORRÊA**

616 ATRAÇÕES
4.020 ARTISTAS
PÚBLICO CIRCULANTE
320.900 PESSOAS



BUGIO CENTRO



FANFARRA da PONTE
11 FEVEREIRO

PONTE QUE PARIU
FLORIANÓPOLIS CENTRO

PREBARNIVAL

PONTE QUE PARIU
11 FEV 8H às 22H

FANFARRA TOTÔ de BABALONG da PONTE convida **MALFEITONA**
TIM MAIA e JORGE BEN SAMBA da ANTONIETA
por Léo Marelua, Gustavo Barreto e banda
PAGODE ANOS 90 SUNGA FELIPE MARTINS
por Kadência do samba ILHA
VENTO DELIRANTE GUSTAVO MONTEIRO
Mari Florêncio & Glitter Peligro

FLORIANÓPOLIS - CENTRO

APOIO INSTITUCIONAL

BUGIO CENTRO

CARNAVAL
DE 17 A 21 DE FEVEREIRO

AMOR, PURPURINA & SACANAGI FIESTA CLANDESTINO ANTONIETA SAMBA DA ANTONIETA
LA MEGA SALSA BLOCO BADERNA
LAMACAU, TRIBUTO A CHICO SCIENCE DJ KIBO LOS DJ CHONG
DESTERROS

APOIO: PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

NOCA NA KUA PRESENTA

JUCARA MARCEL RIKÓ DINUCCI!
AFRICATARINA BOLACHADA
12/03 - 15H
CENTRO - GRATUITO

CELEBRAR PRELIMINAR

20/AGO//19H
BUGIO CENTRO

_ APOCALYPSE CÛIER
_ WARLOCK & MORTE CELEBRAL
_ ORQUIDÁLIA
_ ATRAÇÃO SURPRESA

RUA VICTOR MEIRELLES, 112 CENTRO FLORIANÓPOLIS

EVENTO GRATUITO

SSRC
EDIÇÃO TOUCINHO BATERA

OO LIVERPOOL - IHRIM - Rifferama - E medi3.sc - BUGIO CENTRO

20 DE SETEMBRO A 1º DE OUTUBRO

25/09
PALCO ANTONIETA
14H

EXCLUSIVE OS CABIDES
O MUNDO ANALÓGICO
ORQUIDÁLIA
MARELULA
TIJUQUERA

RUA VICTOR MEIRELLES CENTRO - FLORIANÓPOLIS

EVENTO GRATUITO

APOIO Rifferama

BUGIO CENTRO

ARRAIÁ da Antonieta
25 JUN

PROGRAMAÇÃO
ESPECIAL GIL & DOMINGUINHOS POR FARRÓ BRASIL
ARRUMADINHO DA ANTONIETA
DJ TAHIRA
LOOPS ON - FARRÓ ATÔMICO
DJ CHONG

A partir das 12h

COMIDAS TÍPICAS

EVENTO DE RUA COLABORATIVO CONTRIBUTIVO

Rua Victor Meirelles, 112

SONIDOS DE LA CALLE

LOS DESTERROS * DJ TAHIRA
STTAR e A PENCA DO CAIS * VJ LINIEN
DJ JU BARATIERI * DJ GUSTAVO MONTEIRO

★ GRATUITO

★ 15/NOV. 14H, RUA VICTOR MEIRELLES, CENTRO. ★

REALIZAÇÃO

APOIO PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

FANFARRA IÁ 03 DE JULHO DOMINGO Na BUGIO CENTRO
14h às 23h R. Victor Meirelles, 112 - Florianópolis

Programação

Rua
14h Dj Chong
15h - 15:30h Banda Skafai
15:45 - 16:30h Eva Figueiredo
16:45 - 17:30h Bruno Passos Quarteto
17:45 - 18:30h Fábio Mello Trio
19h Lançamento da Campanha de crowdfunding
19:15h Projeção do vídeo da campanha
19:30 - 20:15h Fanfarra da Ponte

Palco Bugio
20:15h - 21:00 Paiol Vibes
21:15 Forró (Arrumadinho)

C O R R E D O R C U L T U R A L

PASSARAM PELOS PALCOS DA BUGIO, ARTISTAS COM **VISIBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL** COMO:
GABRIEL GROSSI (RJ), ARISMAR DO ESPÍRITO SANTO (SP),
FABIO PERON (SP), JUÇARA MARCAL (SP), KIKO DINUCCI
(SP), GAIA GENTILE (IT), EL SONIDERO INSURGENTE (AR),
FORRÓ DA GOTA (CHI), MESTRE TIÃO CARVALHO (MA),
MESTRE NILTON JR (PE), NEGA DEZA (PE), MESTRE ADÓ E
DONA ZÉLIA DO PRADO (BA), EDUARDO MACHADO (SP),
FRANÇOIS MULEKA (SC), CHICO SARAIVA (SC) E LAETÍCIA
MADSEN (MA) AMBOS DO COLETIVO "A BARCA".
DANDARA MANOELA (SC), MARISSOL MWABA (SC), ALEGRE
CORRÊA (SC), JULIANA D PASSOS (SC), SKROTES (FLN),
EDUARDO MACHADO (SP), MADRE TERRA (SP), GARAGE
FUZZ (SP), MUÑOZ (SC), SÉRGIO COELHO (PR),
ORQUIDÁLIA (SC), APOCALYPSE CUIER (SC), NANAN (PR),
THE MÖNIC (SP), PATA DE ELEFANTE (RS), RED LION (SP),
TAHIRA (SP), AS MINA DO SOM (SC), LUANA FLORES (PB),
WOMUL (SC)

A CASA DOS COLETIVOS

JÁ É UMA TRADIÇÃO DA BUGIO RECEBER **ATRAÇÕES COM GRANDE NÚMERO DE ARTISTAS**. DESTACAM-SE OS PROJETOS SEMANAIS: RODA DE CHORO MULHERIL (DE 20 A 40 PESSOAS); SAMBA DA ANTONIETA (8 A 10 PESSOAS) E RODA DE CHORO TRINDADE (6 A 20 PESSOAS). ALÉM DAS RODAS UNIVERSO DO SAMBA (10 A 15 PESSOAS) E RODA ENTRE AMIGXS (8 A 14 PESSOAS)

TAMBÉM RECEBEMOS NOS NOSSOS ESPAÇOS DOS BLOCOS DE RUA:

FANFARRA DA PONTE (DE 40 A 70 INTEGRANTES)

BLOCO FILHAS DE EVA (40 INTEGRANTES)



C I R C U L A Ç Ã O

225 MIL PESSOAS CIRCULARAM PELOS DOIS

ESPAÇOS DA BUGIO NO ANO DE 2022

MÉDIA DE 15 MIL PESSOAS POR MÊS



**ESTRATEGICAMENTE LOCALIZADOS, ESSES
ESPAÇOS ACOLHEM A COMUNIDADE
UNIVERSITÁRIA, MORADORES DOS BAIROS
DO CENTRO E DOS BAIROS DA GRANDE
FLORIANÓPOLIS, PREZANDO PELA
DEMOCRATIZAÇÃO DA CULTURA EM SEUS
ESPAÇOS, COM EVENTOS COLABORATIVOS
E GRATUITOS NA RUA DO CENTRO DA
CIDADE**



P O R T A S A B E R T A S

A BUGIO TAMBÉM RECEBE EVENTOS DE OUTRAS PRODUTORAS LOCAIS, FAVORECENDO A DIVERSIDADE DE SUAS ATRAÇÕES.

NESTES ANOS, JÁ RECEBEU EVENTOS DE 30 PRODUTORAS COMO: MARTE CULTURAL, BRUXA VERDE, VOLÚPIA PRODUÇÕES, ARVO FESTIVAL, INSTITUTO MARATONA CULTURAL, DALSASSO PRODUTORA, BADERNA, BAPHO CULTURAL, DENTRE OUTRAS.



EVENTOS EM PARCERIA

IPADÊ

TUM FESTIVAL

PALCO INBOX

FILHAS DE EVA

LAMBE FLORIPA

CASA DE NOCA

ALDEAR CENTRO

PAUTA QUE PARIU

INSTITUTO MUDHA

FLORIPA CONECTA

FEIRA DE CAESCAES

STREET ART FLORIPA

FANFARRA DA PONTE

DANÇA EM TRÂNSITO

MARATONA CULTURAL

BLOCO PONTE QUE PARIU

FESTIVAL DE CIRCO DE FLORIPA

SEMANA DO ROCK CATARINENSE



A M B I E N T E S F O R M A T I V O S

OS ESPAÇOS RECEBEM OFICINAS DIVERSAS, COMO MÚSICA,
PALHAÇARIA E CERÂMICA
ATUANDO NA **FORMAÇÃO ARTÍSTICA** DE SEU PÚBLICO





DEPOIMENTOS



Ver fotos Ver por fora

Bugio Centro | Bar

Website Rotas Salvar

4,8 ★★★★★ 489 comentários no Google

\$\$ · Bar

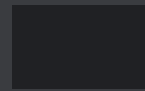
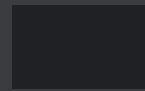
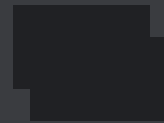
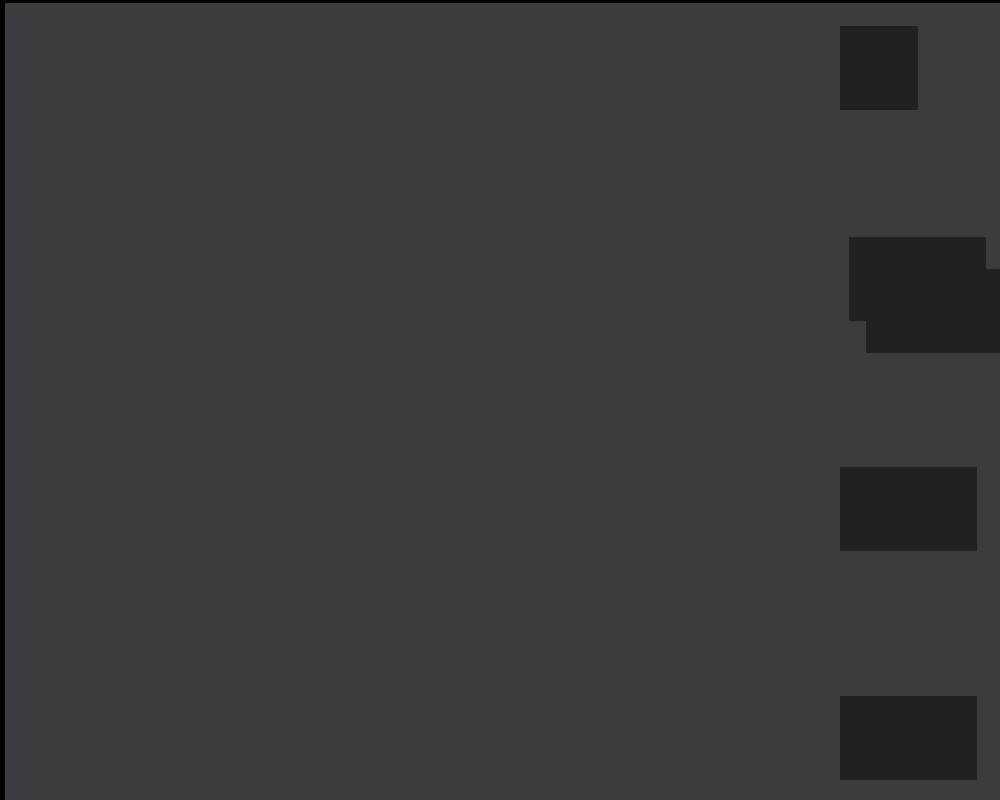
Opções de serviço: Refeição no local · Para viagem · Não faz entrega

Endereço: R. Victor Meirelles, 112 - Centro, Florianópolis - SC, 88010-440

Horas: Aberto · Fecha às 23:30 · [Mais horários de funcionamento](#)

Menu: drive.google.com

DEPOIMENTOS



DEPOIMENTOS

Bugio Centro | Bar

R. Victor Meirelles, 112 - Centro, Florianópolis - SC

4,8 ★★★★★ 489 comentários ⓘ



Leticia Crauss

Local Guide · 87 comentários · 406 fotos

★★★★★ 4 meses atrás

Contemplei o show de Juçara Marçal e Kiko Dinucci na rua em frente ao Bugio Centro. A promoção foi da casa e do Noca Floripa.

Esse bar está de parabéns, é uma importante casa de show na capital catarinense que incentiva a cultura brasileira.

Pretendo voltar mais vezes.



João Lima

Local Guide · 71 comentários · 133 fotos

★★★★★ 6 meses atrás

Seja à noite, seja ao dia, ótima opção para ouvir uma música ao vivo de qualidade, Bugio já é histórico!



Johnson Ramos

Local Guide · 77 comentários · 192 fotos

★★★★★ 2 meses atrás

Um lugar super democrático, um Chorinho (Mulheril) na rua a partir das 14:00hs. E a partir das 17:00hs Samba da melhor qualidade, Samba da Antonieta, vale muito conferir.



Sofia Cristal

Local Guide · 209 comentários · 5 fotos

★★★★★ um mês atrás

Amei a baladinha noturna do lugar, os drinks da casa e comidinhas. Proposta super legal e diferenciada. Amo a experiência de ir no BUGIO. As bandas são sempre ótimas, a entrada colaborativa é super legal (paguem pra ajudar na pessoal!) Indico! Adoro!

C L I P A G E M

"Jussara Marçal e Kiko Dinucci fazem show gratuito em Florianópolis nesse domingo" <https://www.nsctotal.com.br/noticias/jussara-marcal-e-kiko-dinucci-fazem-show-gratuito-em-florianopolis-na-tarde-deste-domingo>

"Padê" Show inédito de Juçara Marçal e Kiko Dinucci em Florianópolis" <https://revistaartemis.com/2023/05/03/pade-show-inedito-de-jucara-marcal-e-kiko-dinucci-em-florianopolis/>

"Ponte que pariu' reúne 30 mil pessoas em 14h de folia neste sábado em Florianópolis" <https://ndmais.com.br/turismo/ponte-que-pariu-reune-30-mil-pessoas-em-14h-de-folia-neste-sabado-em-florianopolis/>

Bloco ponte que Pariu agita Florianópolis nesse carnaval <https://globoplay.globo.com/v/11361109/>

Choro Mulheril oferece curso de formação musical gratuita para Mulheres e diversidade de gênero. <https://ndmais.com.br/musica/choro-mulheril-oferece-curso-de-formacao-musical-gratuita-para-mulheres-e-diversidade-de-genero/>

Talentos na Música: Roda de Choro Mulheril <https://globoplay.globo.com/v/11826436/?s=0s>

Roda de Choro Mulheril traz clássicos e protagonismo feminino para a rua em Florianópolis <https://ndmais.com.br/musica/roda-de-choro-mulheril-traz-classicos-e-protagonismo-feminino-para-a-rua-em-florianopolis/>

Cerca de 60 mulheres se reúnem para comemorar um ano de Roda de Choro Mulheril em Florianópolis <https://ndmais.com.br/musica/mulheres-comemoram-1-ano-de-roda-de-choro/>

Floripa Conecta: Roda de choro Mulheril se apresenta no centro da cidade <https://globoplay.globo.com/v/10826446/?s=0s>

C L I P A G E M

Nossa Ilha respira o samba e não é de hoje

<https://ndmais.com.br/musica/nossa-ilha-de-santa-catarina-respira-o-samba-de-rua-e-nao-e-de-hoje/>

Maratona Cultural promete agitar o sábado em Florianópolis; veja programação

<https://ndmais.com.br/cultura/maratona-cultural-promete-agitar-o-sabado-em-florianopolis-veja-programacao/>

Semana do Rock Catarinense: música diversidade e banda surpresa no último dia do festival

<https://ndmais.com.br/musica/semana-do-rock-catarinense-musica-diversidade-e-banda-surpresa-no-ultimo-dia-do-evento/>

TUM Festival movimenta artistas de 20 estados e 5 países em SC; confira programação e valores

<https://www.nsctotal.com.br/noticias/tum-festival-movimenta-artistas-de-20-estados-e-5-paises-em-sc-confira-programacao-e-valores>

Indígenas organizam uma aldeia no Centro de Florianópolis com shows e feira de artesanato

<https://www.nsctotal.com.br/noticias/indigenas-organizam-uma-aldeia-no-centro-de-florianopolis-com-shows-e-feira-de-artesanato>

LINKS COM VÍDEOS DE EVENTOS



Juliana D Passos na Bugio Trindade
https://www.instagram.com/tv/CYlcP19JOua/?id=2740564590103686042_199215680



VÍDEOS DIVERSOS na Bugio Trindade
<https://www.instagram.com/stories/highlights/18024352090652183/>



Roda de Choro na Bugio Trindade
<https://www.instagram.com/reel/CttuBX5LEp/>



ALDEAR CENTRO na Bugio Centro
https://www.instagram.com/tv/CgDHSXyqx4/?id=2883180235269542072_7680285041



VÍDEOS DIVERSOS na Bugio Centro
<https://www.instagram.com/stories/highlights/18024352090652183/>



Virada Cultural na Bugio Centro
https://www.instagram.com/p/CuvTv-DACd_/

C O N T A T O

email: bugioucultural@gmail.com
telefone para contato (48) 996184851
[@bugiocentro](#) [@bugiotrindade](#)



<https://www.instagram.com/bugiocentro/>

<https://www.instagram.com/bugiotrindade/>



<https://www.facebook.com/bugiocentro/>

<https://www.facebook.com/bugiotrindade/>



<https://www.cervejariabugio.com.br/>





UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS PROFESSOR MILTON SANTOS – IHAC
PESQUISA-AÇÃO: AGENTES CULTURAIS DEMOCRÁTICOS

VISIBILIDADE DOS POVOS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

AUTORAS:

Joana Ramos Ribeiro (email: joanna.ribeiro@gmail.com)
Luciana Haucke Porta (email: luciporta@gmail.com)
Priscila Appella(email: priprodutora@gmail.com)

Plano de ação cultural apresentado como trabalho final da atividade formativa orientado pelo professor José Roberto Severino e pela auxiliar de pesquisa Marina Vlacic Moraes.

Santa Catarina
2024



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Título do trabalho

VISIBILIDADE DOS POVOS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Joana Ramos Ribeiro
Luciana Haucke Porta
Priscila Appella

Resumo:

A proposta central do plano de ação é promover a visibilidade cultural das comunidades indígenas e quilombolas em Santa Catarina, por meio de um mapeamento dessas comunidades, cujo resultado será apresentado por meio de um mapa a ser disponibilizado em um website. Essas informações serão disponibilizadas para os gestores culturais estaduais e municipais, de forma a garantir que políticas públicas destinadas à cultura, por meio da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) voltados para "áreas periféricas", cheguem efetivamente a essas comunidades.

Palavras-chaves:

Comunidades Indígenas; Comunidades Quilombolas; Mapeamento; PNAB

1. Introdução

- O que foi imaginado para o Plano de Ação Cultural?

Promover a visibilidade cultural das comunidades indígenas e quilombolas dos municípios de Santa Catarina, por meio de um mapeamento das mesmas e posterior divulgação por meio de um mapa para gestores culturais estaduais e municipais do estado, que serão convidados a participar de uma *live* realizada pelo Youtube na quarta semana de Outubro de 2024.

- Qual é a sua ideia central?

Fazer com que as políticas públicas para a cultura, especificamente, mas não só, os 20% dos recursos da PNAB - Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, cheguem aos territórios indígenas e quilombolas nas formas previstas em lei.

- O que se pretende realizar com a proposta?

- Desenvolver um Mapa de SC com a localização das comunidades Quilombolas e Indígenas.
- Realização de encontro virtual pelo YouTube com gestores municipais e estaduais; conselheiros de cultura; professores e colegas do curso da Pesquisa Ação; Representantes da Comissão de Educação e Cultura da ALESC; do Comitê de Cultura de SC; do MinC(SCC/DAG); da Funai/SC; do Inca e se possível com a presença de lideranças das comunidades, para que possamos ouví-los e desenharmos ações futuras.
- Em momento futuro, pretende-se mapear e incluir no mapa também as Comunidades Ciganas que vivem em Santa Catarina e inserir dados obtidos por meio de cada uma das comunidades.

2. Motivação

- Que cenário/contexto impacta a escolha da proposta?

Em Julho de 2022, foi publicada a Lei nº14.399 que instituiu a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura:

*“Art. 1º Esta Lei institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, baseada na **parceria da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios com a sociedade civil no setor da cultura, bem como no respeito à diversidade, à democratização e à universalização do acesso à cultura no Brasil**”.* (grifo nosso)

O acesso à cultura constitui um direito fundamental de segunda geração, previsto no artigo 215 de nossa Constituição Federal. Sua inclusão na segunda geração dos direitos positivos implica em

afirmar a necessidade de posicionamento ativo por parte do Estado para sua efetivação e universalização.

A PNAB é uma oportunidade histórica de fomento à cultura cuja base é estruturar o sistema federativo de financiamento à cultura mediante os repasses da União aos Estados, Distrito Federal e Municípios de forma continuada:

*“Art. 17. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, e, nos termos do art. 134 da Lei nº 14.194, de 20 de agosto de 2021, o disposto nos arts. 6º, 7º e 13 desta Lei terá **vigência por 5 (cinco) anos**”.* (grifo nosso)

O Governo Federal repassa os recursos para os Estados e Municípios. Por sua vez, os gestores culturais de cada Município, junto com a sociedade civil, “preferencialmente representada por Conselhos de Cultura locais”, conforme disposto em lei. Juntos debatem e votam onde e como desejam que sejam utilizados os recursos para aquele dentre as opções sugeridas e percentuais obrigatórios trazidos pela lei 14.399.

Após consenso, devem sair com o conteúdo delineado para que seja preenchido o PAAR - Plano Anual de Aplicação de Recursos enviado para o Ministério Da Cultura dentro do prazo pré estabelecido.

Conforme artigos quinto e sexto da referida lei e do artigo terceiro do Decreto nº11.470:

“§ 3º O PAAR conterá o detalhamento do planejamento referente às ações para a execução dos recursos de que trata este Decreto e será solicitado nas condições e nos prazos estabelecidos pelo Ministério da Cultura em ato normativo”.

“§ 4º O PAAR será elaborado pelo ente federativo, após a aprovação do plano de ação, ouvida a sociedade civil, preferencialmente por intermédio de seus representantes nos conselhos de cultura ou, na ausência destes, em assembleias gerais junto aos agentes e fazedores de cultura do território”.

No artigo sétimo há uma definição de percentual que deve ser observado pelos gestores, veja:

“Art. 7º Os recursos a que se refere o art. 6º desta Lei serão executados da seguinte forma:

I - 80% (oitenta por cento) em ações de apoio ao setor cultural por meio de:

a) editais, chamadas públicas, prêmios, aquisição de bens e serviços vinculados ao setor cultural e outros instrumentos destinados à manutenção de agentes, de espaços, de iniciativas, de cursos, de produções, de desenvolvimento de atividades de economia criativa e de economia solidária, de produções audiovisuais, de manifestações culturais, bem como à realização de atividades artísticas e culturais que possam ser transmitidas por meios telemáticos e digitais;

b) subsídio para manutenção de espaços artísticos e de ambientes culturais que desenvolvam atividades regulares de forma permanente em seus territórios e comunidades;

II - 20% (vinte por cento) em ações de incentivo direto a programas, projetos e a ações de democratização do acesso à fruição e à produção artística e cultural em áreas periféricas, urbanas e rurais, bem como em áreas de povos e comunidades tradicionais”. (grifo nosso)

Para auxiliar os gestores na definição de Áreas Periféricas trazida pela Lei 14.399, PNAB, o MinC publicou a Instrução Normativa nº10 em Dezembro de 2023 onde “ Dispõe sobre as regras e os procedimentos para implementação das ações afirmativas e medidas de acessibilidade de que trata o Decreto nº 11.740, de 18 de outubro de 2023, que regulamenta a Lei nº 14.399, de 08 de julho de 2022, a qual institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura”.

O CAPÍTULO VI - DAS MEDIDAS DE DESCONCENTRAÇÃO TERRITORIAL E REGIONALIZAÇÃO traz um rol bastante ilustrativo para que os gestores e a sociedade tenham em mãos uma lista de opções para a destinação dos 20% dos recursos destinados obrigatoriamente para as áreas periféricas. Veja:

“Art. 15. Os entes deverão instituir mecanismos de desconcentração territorial e regionalização dos recursos, inclusive com vistas à implementação do percentual de 20% (vinte por cento) de que trata o art. 6º, II, da PNAB, em ações de incentivo direto a programas, projetos e ações de democratização do acesso à fruição e à produção artística e cultural em áreas periféricas, urbanas e rurais, e em territórios e regiões de maior vulnerabilidade econômica ou social, bem como em áreas de povos e comunidades tradicionais, quais sejam:

I - regiões periféricas;

II - regiões com menor Índice de Desenvolvimento Humano - IDH;

III - regiões onde são localizados conjuntos e empreendimentos habitacionais, e programas habitacionais de interesse social, promovidos por programas do governo federal ou local;

IV - assentamentos e acampamentos;

V - regiões com menor presença de espaços e equipamentos culturais públicos;

VI - regiões com menor histórico de acesso aos recursos da política pública de cultura;

VII - zonas especiais de interesse social;

VIII - áreas atingidas por desastres naturais;

IX - territórios quilombolas;

X - territórios indígenas;

XI - territórios rurais;

XII - espaços comunitários de convivência, acolhimento e alimentação; e

XIII - demais regiões que sejam habitadas por pessoas em situação de vulnerabilidade econômica ou social.

§ 1º As ações afirmativas de que tratam o caput podem ser empregadas quando os projetos são realizados nos territórios e regiões ou quando são propostos por agentes culturais nelas residentes.

§ 2º Para fins de aferição do percentual estabelecido no art. 6º, II, da PNAB, serão consideradas apenas as ações e projetos realizados nos territórios e regiões de que tratam este artigo”. (grifo nosso)

Durante o processo de implementação nesse primeiro ano de PNAB, o Escritório do MinC em Santa Catarina realizou várias reuniões com gestores e sociedade sobre o tema e nelas verificou que o termo áreas periféricas gerou grandes dúvidas, a maioria dos gestores, encontrada em Municípios com número reduzido de habitantes, diz não possuir áreas periféricas, quando escutam o termo pela primeira vez, pois focam na definição baseada em localização. Ou seja, em Municípios pequenos foi verificado que os gestores enxergam a cidade e o campo. Assim, ainda nas reuniões, quando passavam a conhecer o rol de opções trazidos pela IN10 em seu artigo XV, acima disposto, logo definiam que então seria para áreas rurais, dessa vez dizendo não possuem territórios indígenas e nem quilombolas. Essa reação se repetiu por tantas vezes e em tantas regiões que a situação chamou a atenção: Será mesmo que esses Municípios não possuem os territórios ou desconhecem?

- Que potencialidade ou problema gerou a sua formulação?

Verificar que cerca de 50 gestores de regiões diferentes de Santa Catarina afirmam não possuir territórios indígenas e territórios quilombolas chamou muito a atenção e foi o problema gerador da pesquisa ação do grupo.

Sabendo que tal afirmação implica na inexistência de ações culturais permanentes voltadas a essas comunidades conforme previsão legal, surgiu o desejo de pesquisar e realizar um mapeamento do Estado a fim de verificar em quais municípios se encontram essas comunidades, e posteriormente apresentar os dados obtidos aos gestores, conselhos de cultura e interessados em cultura e geral para que nos próximos anos enxerguem os territórios e possam, durante as escutas, não só decidirem o que pode ser aplicado como também ouvir as lideranças e populações durante os processos de construção do PAAR de cada ano.

Entendemos que não basta existir a política pública, é preciso trabalhar para que ela chegue e que esteja de acordo com o que almeja a comunidade a quem ela se destina.

Como e por onde começar, com quem falar, como será apresentado, quais dados usar e uma série de outras questões foram tratadas pelo grupo ao longo do processo de construção do plano a seis mãos:

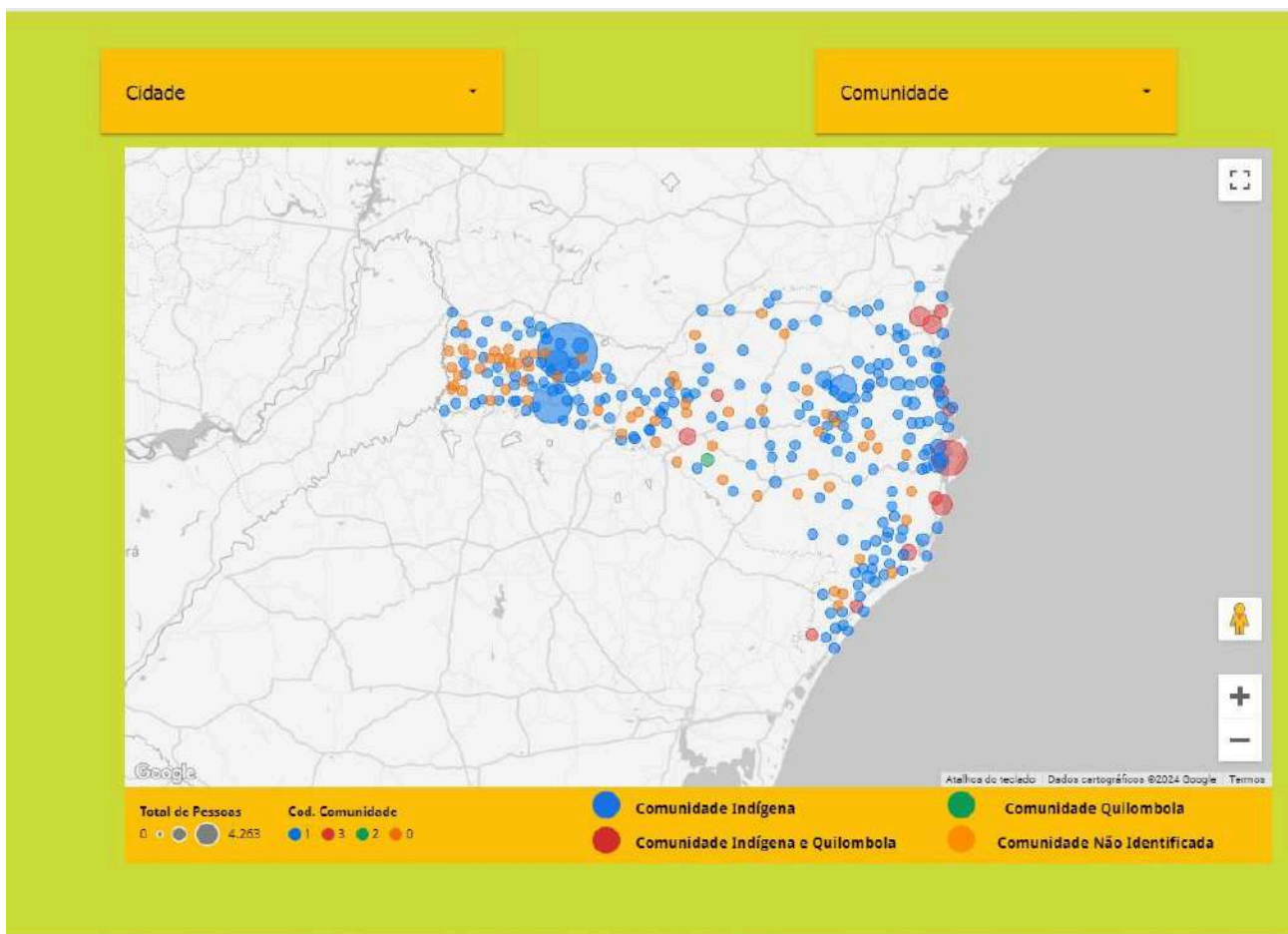
Luciana, servidora pública da Funai - Coordenação Regional Litoral Sul, com sede em São José/SC, obteve os dados das comunidades indígenas do estado e solicitou informações ao Inca sobre os Territórios Quilombolas.

Priscila, servidora no escritório Estadual do Ministério da Cultura em Santa Catarina pesquisou junto à Fundação Palmares e Inca as listas de Comunidades existentes em SC.

Joana, produtora cultural e sócia fundadora da Bugio, produtora cultural de Florianópolis trouxe a ideia e a concretização da mesma de - literalmente - pintarmos as comunidades no mapa de SC.

Portanto, partindo do desejo de pesquisar em quais municípios existem: IX - territórios quilombolas; X - territórios indígenas; conforme disposto no artigo XV da IN n° 10 do MinC, para apresentar tais dados aos gestores, o grupo deu início aos trabalhos de levantamento e seleção dos dados e, concomitantemente, à produção do MAPA, cuja disponibilização pública será realizada por meio uma página na internet em estágio de construção:

<https://lookerstudio.google.com/reporting/d47ac3dc-8163-4399-993a-54aee2f0d07f/page/RjbAE>



Conforme informações obtidas por meio da NOTA INFORMATIVA No 8885, Processo no 54000.102904/2024-83 SEI 21685883 realizada pelo Analista em Reforma e Desenvolvimento Agrário, Marcelo Barbosa Spaolonse em 25/09/2024 enquanto resposta institucional à solicitação do grupo:

“ (...) é importante sublinhar que o atual número de processos de regularização fundiária de TQ, Territórios Quilombolas, ou o número de certidões emitidas e/ou respectivos processos abertos junto à Fundação Cultural Palmares, ou mesmo os dados coletados e sistematizados pelo IBGE (no âmbito do primeiro Censo Demográfico que quantificou e qualificou determinados dados relativos à população quilombola brasileira), possivelmente não representam a totalidade de comunidades e/ou famílias quilombolas atualmente existentes, uma vez que os processos administrativos são abertos por demanda. Esta quantificação possivelmente subdimensionada também se deve, principalmente, ao processo de auto identificação das comunidades enquanto sujeito de direito "quilombola", muitas vezes em curso ou ainda nem iniciado (ou que talvez nem mesmo o seja, dependendo do interesse das comunidades em se auto definirem enquanto "quilombolas" e do acesso à informação sobre os direitos decorrentes dessa auto identificação). Logo, podem existir outras comunidades que potencialmente o poderiam fazer (o processo de auto identificação), e assim, reivindicar o que lhe é de direito, ou seja, a titulação de seus territórios e a implementação de políticas públicas específicas. Tal processo de auto identificação muitas vezes caracteriza-se por um movimento político de reflexão, consciência e de decisão baseados na organização coletiva, no engajamento e na mobilização para reivindicar a atuação do Estado brasileiro para a concretização das políticas públicas e direitos correlacionados. Isto é, os números disponíveis se limitam a refletir, e apenas de modo parcial e institucional, o universo relativo às comunidades quilombolas realmente ou potencialmente existentes, universo que pode se ampliar mediante eventuais novas demandas apresentadas e/ou futuramente identificadas (...)”.

Entendemos que o Plano de Ação ora apresentado representa o início de uma ação de pesquisa que requer atualizações contínuas e permanentes. O grupo tem o objetivo de dar seguimento aos estudos sobre os territórios e suas populações buscando coletar mais dados e conteúdos, de forma que essas informações passem a vir das próprias comunidades, e o grupo trabalhará como uma espécie de ponte, na curadoria e na continuidade das ações.

Qual é a sua importância?

Sob o viés do aspecto legal da situação, uma vez que estamos tratando de gestores públicos atuando pela cultura dos municípios e do Estado, a importância da pesquisa vai ao encontro do que já estabelece nossa Constituição Federal, a saber:

“Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”.

O Sistema Nacional de Cultura e a Política Nacional Aldir Blanc reafirmam e trazem regramentos para que o artigo 215 de nossa Lei maior possa de fato ser praticado, o que incita a prática de posturas positivas **por parte do Estado em todas as suas esferas, União, Estados e Municípios**, além do Distrito Federal (DF) em prol de sua efetivação e universalização.(grifo nosso)

Embora a legislação seja clara e traga expressamente a obrigatoriedade de aplicação de 20% dos recursos em áreas periféricas, já como medida de acessibilidade e reparação, ela traz um rol extenso de opções.

Por conta da falta de conhecimento sobre o assunto, por parte dos gestores e também da sociedade em geral, percebe-se que as comunidades quilombolas e indígenas correm o risco de, mais uma vez, permanecer invisibilizadas, caso nenhuma medida pontual seja realizada.

Neste sentido, encontramos a oportunidade gerada pelo projeto Pesquisa-ação: Agentes Culturais Democráticos, que além do excelente conteúdo oferecido durante os encontros e materiais disponibilizados, ofereceu a possibilidade do encontro desse grupo de mulheres comprometidas e dispostas a trabalhar em prol de dar visibilidade aos invisibilizados. Desde o primeiro encontro do grupo esse foi o desejo compartilhado pelo grupo.

Estamos prontas para colocarmos a pesquisa em ação e contribuirmos com um dos principais objetivos da política cultural do nosso país, que é a democratização e universalização do acesso. As medidas de acessibilidade precisam ser colocadas em prática para chegarem de fato onde pretendem chegar. As políticas culturais, assim como todas as leis que nos foram dadas, não surgiram de repente, são fruto de muita resistência social e de incansáveis diálogos com GOVERNOS DEMOCRÁTICOS. Cada direito conquistado é valiosíssimo e deve chegar ao seu destino.

Nunca conseguiremos reparar de fato os danos o que nossa, assim chamada, civilização cometeu contra os indígenas, nunca iremos reparar os traumas e a dor da escravidão, mas, o que as legislações nos trazem são direitos que devem sair do papel para apresentarmos novos horizontes e perspectivas para os seres humanos que aqui estão poderem viver melhor do que os seus ancestrais, tão injustamente massacrados. Acima de tudo É uma questão HUMANA. Eles possuem os mesmos direitos do que todos nós, mas, para que isso seja de fato colocado em prática é preciso um esforço conjunto de toda sociedade. Neste momento esse será o início de nossa contribuição enquanto Agentes Culturais Democráticas.

3. Abrangência

- Em que dimensão territorial a proposta será desenvolvida? Estadual.
- Acontecerá de modo presencial ou remoto? Remoto, neste primeiro momento, que será informativo.
- Terá abrangência local, inter-regional, nacional, internacional?

Local, Inter Regional e Estadual, uma vez que teremos pessoas destas esferas envolvidas.

O Estado é dividido em oito principais regiões: Litoral, Nordeste, Planalto Norte, Vale do Itajaí, Planalto Serrano, Sul, Meio-Oeste e Oeste e o Plano de Ação irá abranger todas elas por meio dos gestores, redes de conselhos de Cultura, Comitê Estadual, entes Federais como MinC, INCRA e FUNAI, Associação de Municípios, Fundações Culturais Estadual e Municipais.

4. Descrição

O Plano de ação proposto é composto por cinco etapas, descritas a seguir.

1) Análise do problema central

Nesta etapa os integrantes da equipe discutiram sobre o problema central, levantaram hipóteses de causa e raiz da problemática apresentada, bem como seus impactos gerados na promoção e desenvolvimento de ações culturais nas áreas periféricas.

2) Escolher uma causa raiz do problema e propor ações que irão mitigar o problema central

Verificou-se, por parte das prefeituras municipais/secretarias de cultura do Estado de Santa Catarina das áreas de periferias bem como das comunidades quilombolas e indígenas, o desconhecimento quanto a 20% (vinte por cento) em ações de incentivo direto a programas, aos projetos e a ações de democratização do acesso à fruição e à produção artística e cultural em áreas periféricas, urbanas e rurais, bem como em áreas de povos e comunidades tradicionais.

Portanto, no intuito de gerar ações que poderão ampliar a quantidade de projetos culturais que atendam o art.7 inciso II da Lei 14.399, entendemos a importância de realizar ações que dão foco no desconhecimento para transformá-lo em conhecimento de todos que trabalham com projetos culturais.

3) Mapeamento das comunidades indígenas e quilombolas no estado de SC

Para realizar este mapeamento, a equipe travou contato com as respectivas instituições, em busca de dados e informações sobre as comunidades indígenas e quilombolas do estado de Santa Catarina, quanto à localização, grupo étnico, quantidade de pessoas e nome das comunidades.

4) Estruturação dos dados obtidos e disponibilização numa plataforma

Neste primeiro momento foi obtida uma lista das comunidades indígenas e quilombolas de Santa Catarina por município e número de pessoas por comunidade. A lista foi transformada em uma tabela na qual foi inserida uma coluna com a geolocalização de cada município.

Após essa estruturação dos dados, será utilizada a plataforma *Looker Studio* (Google) para a construção de uma mapa com filtros e legendas, permitindo que seja possível pesquisar por município: se há comunidades, se sim, qual(is) comunidade(s) está(ão) ali presente(s), se quilombola e/ou indígena, bem como a localização geográfica e o número de pessoas/famílias que pertencem àquela(s) comunidade(s).

Atualmente, o mapa contém uma legenda que identifica as comunidades com bolas coloridas, sendo que se possui somente comunidade indígena está demarcado na cor [azul](#), se possui somente comunidade quilombola na cor [verde](#), se possui ambas as comunidades na cor [vermelha](#), e o município que não possui nenhuma comunidade identificada na cor [laranja](#). O número de pessoas está relacionado ao tamanho das bolas.

A atualização deverá ser dinâmica, ou seja: assim que inserido um novo dado na tabela, automaticamente o Mapa será atualizado.

5) Apresentação piloto do projeto

A apresentação do projeto piloto será realizada por intermédio do Escritório Estadual de Santa Catarina do Ministério da Cultura (MinC) no formato virtual, sendo que serão convidados todos os gestores culturais dos municípios de Santa Catarina, bem como outros parceiros.

5. Parcerias - Quais parceiros/as podem apoiar/integrar o Plano?

Realizamos um levantamento dos principais parceiros que podem contribuir de forma positiva para o projeto, atuando como divulgadores, multiplicadores, investidores e informadores, fortalecendo a iniciativa e ampliando seu alcance, abaixo relacionado:

- Minc - Ministério da Cultura - ministério do governo brasileiro, criado em 15 de março de 1985;
- Fundação Palmares - entidade pública brasileira vinculada ao Ministério da Cultura, instituída pela Lei Federal nº 7.668 no dia 22 de agosto de 1988, cujo intuito é promover a preservação dos valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira;
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, criado em 1934;
- Funai - Fundação Nacional dos Povos Indígenas - órgão indigenista oficial do Estado brasileiro criado pela lei 5.371, de 5 de dezembro de 1967;
- Dsei - Distrito Sanitário Especial Indígena - unidade de gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), que faz parte do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Inbra - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Autarquia federal criada pelo Decreto nº 1.110 em 9 de julho de 1970, cuja missão prioritária é realizar a reforma agrária, manter o cadastro nacional de imóveis rurais e administrar as terras públicas da União;
- Prefeituras Municipais e Secretarias de Cultura;
- Conselhos de Cultura - órgãos colegiados que têm um papel consultivo e deliberativo na política cultural de cada esfera de governo (federal, estadual e municipal). Sendo responsável por propor, acompanhar, avaliar e fiscalizar as ações de políticas públicas para o desenvolvimento cultural.
- Produtores culturais - profissionais responsáveis pela elaboração e execução de projetos, programas, eventos e atividades culturais.

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	30	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	7/11/2024 20:23:57
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
Simoní Marly Marques Jordão	Prof. Si	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	9	9	10	10	38
PARECERISTA 2	10	10	10	10	40
PARECERISTA 3	7	10	8	9	30
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	5	0	0	0	5
				TOTAL:	113

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Cultura Popular e Diversidade

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Quando entendemos e aprovamos que ensinar e capacitar é uma ARTE, muito se aprende quando se ensina. A pandemia mudou nossas rotinas, e atingiu em diversas áreas, interferindo também na cultura e costumes de cada família, inclusive as atípicas. Enquanto professora de Educação Especial e também professora de pinturas em MDF(artesanatos em geral madeira) me coloquei a disposição para assistir famílias e suas respectivas crianças com atendimento em uma sala anexo a minha casa ,ainda em 2020,e após um tempo a qual estava também vinculada a uma Instituição permaneci envolvida unindo as possibilidades e aumentando as oportunidades de envolver o máximo o público mais específico infantil e do mundo TEA,com oficinas de produção, dinâmicas com artes visuais , contação de histórias e RECURSOS PEDAGÓGICOS RECICLÁVEIS e outros, e contribuindo no ensino remoto de cada criança. Atualmente assisto crianças de famílias atípicas que precisam de estratégias e recursos como: visual ,musical e artesanal que simulem o 3D e apropriem organização, atenção ,socialização ,saídas de campo e vivências para as crianças se sentirem seguras e felizes em meio a nossa sociedade, e os pais e responsáveis possam estar envolvidos de forma socializada e garantir o convívio na comunidade e a participação nas esferas de inclusão , culturais e aproveitando a diversidade de oportunidades que nosso município pode oferecer.

Como começou a sua trajetória cultural?

Entre 2011 e 2015 me capacitei em curso de artesanatos em madeira, favorecendo a comunidade com peças diferenciadas ,na época fui professora de artesanatos na ASSIPA participando de algumas feiras artesanais dentro e fora do município.

Mas com o passar dos anos as circunstancias mudaram e pude me aprimorar e ser conquistada por um público atípico ,trabalhei vários anos como segundo professor de turma, após passei por alguns anos na APAE como professora de Estimulação Precoce e com cursos livres de musicalização, artes visuais, contação de história e outros pude perceber que poderia alcançar várias famílias no nosso município.Atualmente tenho projetos sociais que tem o foco com recursos e saídas de campo que envolvam toda a família , como produção de receitas culturais,lugares históricos e que valorizem a natureza municipal e momentos terapêuticos e estimuladores com oficinas trabalhando a diversidade .

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Assisto famílias atípicas ,90% autistas ,que iniciei o vinculo quando trabalhei nas escolas municipais e também na APAE,hoje atendo em uma sala ao lado de minha residência proporcionando oportunidades de novas estratégias e vida cotidiana a muitas famílias, enquanto o filho fica em um atendimento sedo mediado e produzindo por exemplo um binoculo sensorial, um pau de chuva musical, uma pizza de sentidos e muitos outros, a família pode esta em um compromisso, cuidando de suas atribuições e ou trabalhando para o bem próprio, e ainda temos as saídas de campo que envolvem famílias e proporcionam o desfrutar de locais maravilhosos que nosso município possui e a produção de recitas como o amendoim doce ,o famoso cartucho, a cueca virada, as broas de maisena e os palitos de queijo, valorizando a nossa cultura e costumes.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Costumo contribuir de forma presencial e a distancia DE MANEIRA SOLO, oferecendo tardes de café com contação de histórias para mães e filhos, oficina de artesanatos,pinturas e outros, favorecendo não só na interação e socialização ,mas na aprendizagem da cada criança que reflete em toda família. Na socialização de grupos,saidas de campo,e em projeto direcionado pela prefeitura municipal, como por exemplo "LUGAR DE AUTISMO É EM TODO LUGAR" .

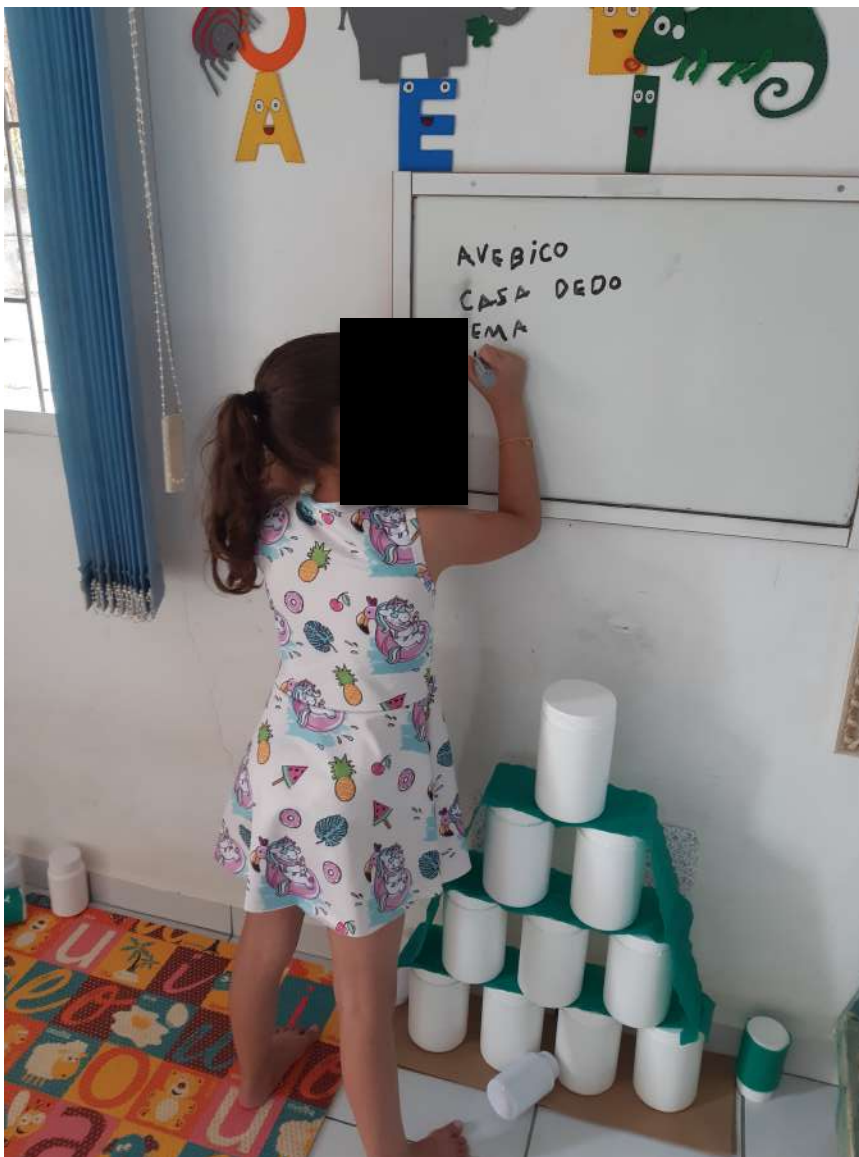
No Departamento infantil da AD -Assembleia de DEUS , como ajudadora e professora de contação de histórias bíblicas.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Desde 2021 venho promovendo a COLÔNIA DE FÉRIAS DA PROF SI, a mesma assiste crianças , e muitas das quais,a família não pode contribuir financeiramente, essas são assistidas de igual maneira e participam de integrações que envolvem esportes,oficina de produção,música ,brincadeiras antigas resgatando a valorização da cultura e costumes do nosso município.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.

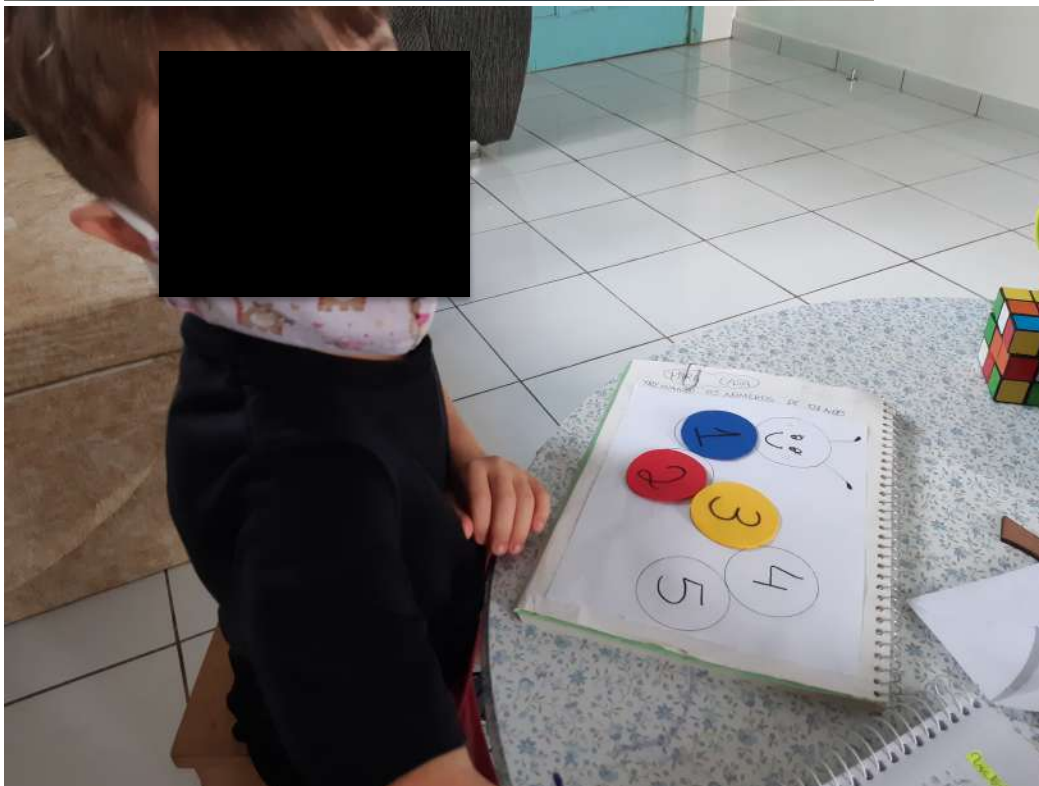
Obs: Devido a proteção de identidade para menores de idade na divulgação institucional e respeitando o ECA, tapamos os rostos das possíveis ocorrências.













DISPONÍVEL ACESSO EM:

<https://drive.google.com/open?id=1mJDaMmuEg6ywZ9eWlJCy8uvjrBGbfzLZ>,
<https://drive.google.com/open?id=1qDYO2IA9wWdwt7qoleoFdo3WIZCDp2Xu>,
https://drive.google.com/open?id=18IKCR903STB1QmDtd3lkiTAAQoCVJ_Od,
https://drive.google.com/open?id=1zKWUov5_KERr2Vsa33KPOj4z3tmUqj9-,
https://drive.google.com/open?id=12p34TZuc73_MsXYCy2scye8nXoUPabb,
<https://drive.google.com/open?id=1UbNmlbsB4im73TkFdSxmHZ6nkTRy3KNh>,
<https://drive.google.com/open?id=1n9lB9fz-j5GyyfqqV3cVnCOAhYbIA-ft>,
https://drive.google.com/open?id=1EJZCcg0_tbrPZYam2L9Bt7EVpyuRIVfN,
https://drive.google.com/open?id=1xiR7YJjNpWikl3_PZPERHm16ekgRclSr,
<https://drive.google.com/open?id=1BDoL4mCSYgvABRTiNqBpYx9DzUbSmVGN>

INSCRIÇÃO NO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024 - TODAS AS ÁREAS CULTURAIS - LEI ALDIR BLANC | PAULO LOPES 2024

Projeto:	31	Data/Hora Da Inscrição
Tipo de inscrição:	Pessoa física	10/11/2024 21:48:10
Nome:	Nome Artístico (Se Houver)	
AMILTON MARTINS	FARINHA AMILTON	

AVALIAÇÃO DOS PARECERISTA E PONTUAÇÃO BÔNUS					
CRITÉRIO:	A	B	C	D	SUBTOTAL:
PARECERISTA 1	9	8	10	10	37
PARECERISTA 2	10	10	10	10	40
PARECERISTA 3	9	10	8	9	36
	F	G	H	I	
PONTUAÇÃO BÔNUS	0	0	0	0	5
				TOTAL:	113

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A. Reconhecida Atuação na Categoria Cultural Inscrito(a)** Avalia o reconhecimento e a trajetória do agente cultural na categoria cultural que ele foi inscrito.
- B. Integração e Inovação** Analisa a capacidade do agente cultural de integrar e inovar, conectando sua atuação com outras esferas do conhecimento e da vida social.
- C. Contribuição a Populações em Situação de Vulnerabilidade Social** Considera ações que beneficiem populações vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas negras, entre outros.
- D. Contribuição à(s) Comunidade(s)** Examina a contribuição do agente cultural à(s) comunidade(s) em que atua, incluindo realização de ações dentro da comunidade, contratação de profissionais locais e outras iniciativas de impacto comunitário.

PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

- F. Gênero Feminino** Agente cultural que se identifica como do gênero feminino.
- G. Populações Étnico-raciais** Agente cultural negro, pardo, quilombola ou indígena.
- H. Pessoa com Deficiência** Agente cultural que se identifica como pessoa com deficiência.
- I. Pessoa Idosa** Agente cultural com idade acima de 60 anos.

INSCRIÇÃO DO AGENTE CULTURAL

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Patrimônio Cultural (material ou imaterial)

Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Nosso engenho de farinha é um ponto central de preservação e valorização da cultura local. UM PATRIMONIO CULTURAL, E Além de produzir farinha artesanal de alta qualidade, somos um ponto de referência para a comunidade e para os visitantes que querem aprender sobre a história e as tradições da nossa cidade. Realizamos diversas atividades culturais, como:

Feiras e amostras culturais: Participamos de feiras locais e regionais, onde mostramos nossos produtos, a cultura do engenho e a história de Paulo Lopes. Nessas ocasiões, temos a oportunidade de interagir com o público e levar nossa tradição para fora de nossa cidade.

Palestras e eventos culturais: participamos de palestras e eventos culturais, com o objetivo de difundir o conhecimento sobre a importância dos engenhos de farinha e sobre as práticas agrícolas tradicionais que fazem parte do nosso patrimônio cultural.

Visitas escolares e educacionais: Recebemos escolas e grupos de crianças que vêm conhecer de perto o processo de produção da farinha e a história da nossa cultura local. Isso é importante para ensinar as novas gerações sobre suas raízes culturais.

Ações sociais e comunitárias: Participamos de festas religiosas e culturais e fazemos doações de produtos para comunidades carentes, fortalecendo o vínculo com os moradores e sempre buscando apoiar aqueles que mais precisam.

Nosso trabalho tem uma forte conexão com a preservação da cultura local, o resgate das tradições e a promoção da educação cultural

Como começou a sua trajetória cultural?

Minha trajetória cultural começou na infância, quando eu e meus irmãos trabalhávamos com nosso pai no engenho de farinha da família. Desde pequenos, estávamos imersos nas práticas de cultivo e produção, algo que sempre foi fundamental para nossa sobrevivência e renda familiar.

Após o falecimento de meu pai, a produção foi interrompida, mas meu sonho sempre

foi continuar esse legado. Depois de trabalhar em outros engenhos fora da cidade, voltei para Paulo Lopes junto com minha mãe e meus irmãos para reativar o engenho. Esse foi um marco importante para minha trajetória, pois consegui recuperar não apenas o engenho, mas também a cultura familiar e comunitária que ele representa.

Iniciamos com uma produção simples, mas com dedicação e amor ao que fazemos. O trabalho sempre foi voltado para a qualidade e, com o tempo, nosso engenho passou a ser referência em Paulo Lopes e nas cidades vizinhas. Com isso, comecei a envolver a comunidade em diversas atividades culturais e educativas, sempre com o objetivo de manter viva a tradição do engenho e fortalecer a cultura local.

Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

Minhas ações têm impacto direto na comunidade, tanto no aspecto econômico quanto cultural. Ao reativar o engenho, contribuimos para a geração de emprego e renda, beneficiando tanto nossa família quanto os trabalhadores locais que colaboram conosco. Além disso, nossa participação em feiras e eventos culturais tem ajudado a promover o município de Paulo Lopes, atraindo mais turistas e fomentando a economia local.

As atividades culturais, como as visitas escolares, ajudam a educar as crianças sobre a importância de nossa tradição e as conectam com suas raízes. As comunidades carentes também são diretamente beneficiadas com a distribuição de produtos em festas religiosas e outras iniciativas de solidariedade. Além disso, ao abrir as portas do engenho para o público, não apenas como um local de produção, mas como um espaço cultural e educacional, criamos um ponto de encontro e de troca entre diferentes gerações e comunidades. A participação das escolas e das famílias nas atividades do engenho tem sido fundamental para fortalecer o vínculo entre os moradores e a cultura local.

Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Sim, nossas atividades culturais sempre tiveram uma relação estreita com outras áreas, especialmente com a educação. O engenho é um espaço de aprendizado, onde recebemos escolas e grupos de estudantes, proporcionando um contato direto com o processo de produção da farinha e com o universo da agricultura familiar. Durante as visitas, explicamos o ciclo do plantio e da produção, trazendo à tona a importância dessas práticas para a nossa cultura e economia local.

Além disso, temos contribuído com ações sociais que se relacionam com a área de

assistência social, como doações de alimentos em eventos religiosos e para famílias em situação de vulnerabilidade. Embora a área de saúde não seja diretamente associada ao nosso trabalho, sempre buscamos promover hábitos alimentares mais saudáveis, com o uso de produtos naturais e o resgate de tradições alimentares locais. Nosso engenho se tornou, assim, um ponto de convergência de diversas áreas, não apenas como um espaço de produção, mas como um centro de educação cultural, de apoio social e de preservação da memória coletiva.

Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, etc? Se sim, quais?

Sim, temos um compromisso de longa data com a inclusão e a ajuda às pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social. A principal forma de atuação nesse sentido é através da doação de alimentos para famílias carentes durante festas religiosas, eventos comunitários e em momentos de necessidade, especialmente durante datas comemorativas e momentos difíceis, como crises econômicas.

Além disso, sempre buscamos incluir crianças e jovens nas atividades educativas do engenho, oferecendo visitas escolares e oportunidades para os estudantes aprenderem sobre a cultura local e o processo de produção de alimentos. Isso não só os educa, mas também fortalece a identidade cultural e os valores locais.

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tal como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.











DISPONÍVEL EM:

https://drive.google.com/open?id=1x80wSQpa1d_7eM84iGgQlzK_jUumeqbm,

<https://drive.google.com/open?id=1Qfi1BhcqMNSpzth0dawUwgrSUbrtnyNk>,

https://drive.google.com/open?id=1kiiqsuU3U76PJ8BO5N_1ULMjIEFuqdVf,

<https://drive.google.com/open?id=16mDAIBCbAcm-tkpFofWbzLQK-swai5NU>,

https://drive.google.com/open?id=1T2Rx57Aa42Q32myQwjg5_ijPjJ6ED79H,

<https://drive.google.com/open?id=1u4OSC9qftGn9JPiZWINT1cht591r0tR7>,

<https://drive.google.com/open?id=1SlO4w0hiOITS1ehdixQZYe6UUptxoqfN>,

<https://drive.google.com/open?id=16Ft9xs5gJcusPYKIDdRpNAQhqq9UnRoY>,

https://drive.google.com/open?id=1_A4T6RwuT0qvW01Zuiny2H_VctEovGiO